

MANUAL DE ENTREVISTA

DA

PESQUISA BÁSICA

PNAD DE 1992

APRESENTAÇÃO

Este **Manual de Entrevista**, elaborado para a **Pesquisa Básica da PNAD de 1992**, aborda nos oito primeiros capítulos aspectos e instruções gerais ligados à operação de entrevista e trata da atuação do entrevistador. Os capítulos de 9 a 20 são dedicados a orientações e critérios específicos de cada parte que compõe a pesquisa.

Esta pesquisa inicia a série de levantamentos do sistema PNAD que serão realizados nesta década.

Maria Martha Malard Mayer

Chefe do Departamento de Emprego e Rendimento.

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo I - Informações Gerais sobre o sistema PNAD	18
1 - Objetivo	18
2 - O que é o sistema PNAD	18
3 - Periodicidade	19
4 - Abrangência temática	19
5 - Implantação e abrangência geográfica	19
6 - Natureza do levantamento	20
7 - Fração de amostragem	20
8 - Seleção da amostra	21
9 - Vantagens de uma pesquisa por amostra	21
10 - Operação de listagem	22
11 - Operação de entrevista	22
12 - Apuração dos resultados	22
13 - Divulgação dos resultados	22
14 - Nível de divulgação dos resultados	23
Capítulo II - Atuação do entrevistador	24
1 - O orientador imediato	24
2 - Capacitação para o exercício das tarefas	24
3 - Principais tarefas	24
4 - Deveres e responsabilidades do entrevistador	25
5 - Roteiro para o trabalho de entrevista	28
Capítulo III - Conceitos básicos	31
1 - Domicílio	31
1.1 - Domicílio coletivo	33
1.2 - Domicílio particular	33
2 - Morador	34
2.1 - Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares.	36

3 - Pessoas abrangidas pela PNAD	37
Capítulo IV - Instrumentos auxiliares para identificar e localizar as unidades..	38
1 - Os instrumentos 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03	38
2 - Folha de cálculo para seleção das unidades domiciliares - PNAD 2.08	38
3 - Identificação dos endereços das unidades domiciliares selecionadas	39
4 - Localização das unidades domiciliares selecionadas	39
Capítulo V - Descrição do PNAD 1.01 - Questionário da Pesquisa Básica	41
Capítulo VI - Identificação dos questionários para as entrevistas	43
1 - Campos e quesitos de identificação	43
2 - Etiquetas de identificação	43
3 - Como efetuar a identificação dos questionários	43
Capítulo VII - Seqüência das partes e dos quesitos e como fazer as indagações e registrar as respostas no questionário	45
1 - Seqüência das partes	45
2 - Seqüência dos quesitos	45
3 - Como fazer as indagações	45
4 - Como registrar as respostas no questionário	46
Capítulo VIII - Períodos utilizados para o levantamento das informações	48
1 - Períodos de referência	48
1.1 - Semana de referência	48
1.2 - Último dia da semana de referência	49
1.3 - Data há 5 anos do último dia da semana de referência	51
1.4 - Mês de referência	51
1.5 - Período de referência de 365 dias	52

1.6 - Primeiro dia do período de referência de 365 dias	52
2 - Períodos de captação	53
2.1 - Período de captação de 23 dias	53
2.2 - Período de captação de 30 dias	53
2.3 - Período de captação de 305 dias	53
2.4 - Período de captação de 358 dias	54
2.5 - Período de captação de menos de 4 anos	54
Capítulo IX - Parte 1 - Identificação e controle	55
Quesitos 1 a 3, número do setor, situação, Município	55
Quesito 4 - Tipo de entrevista	55
Transformação de unidades domiciliares	57
Quesitos 5 e 6 - Moradores	59
Quesito 5 - Total de moradores	59
Quesito 6 - Moradores de 10 anos ou mais	60
Quesito 7 - Código do entrevistador	60
Quesito 8 - Código do supervisor	60
Nome do entrevistador	60
Nome do supervisor	60
Quesitos 9 a 13 - Visitas efetuadas para realização das entrevistas	60
Quesito 9 - Número da visita	61
Quesito 10 - Dia e mês da visita	61
Quesitos 11 e 12 - Horário da visita	61
Quesito 11 - Início do horário da visita	61
Quesito 12 - Término do horário da visita	61
Quesito 13 - Total de visitas	61
Quesito 14 - Total de questionários utilizados	62
Quesito 15 - Número do questionário	62
Unidade da Federação e endereço	62
Assinatura do informante	63
Capítulo X - Parte 2 - Características da unidade domiciliar	64
Quesito 1 - Espécie do domicílio	64
Quesitos 2 a 30 - Para domicílio particular permanente	65

Quesito 2 - Tipo do domicílio	65
Quesito 3 - Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste prédio?	66
Quesito 4 - Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?	67
Quesito 5 - Quantos cômodos tem este domicílio?	67
Quesito 6 - Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?	68
Quesito 7 - Este domicílio é:	69
Quesito 8 - Qual foi o valor mensal do aluguel pago, ou que deveria ter sido pago, no mês de setembro de 1992?	70
Quesito 9 - Qual foi o valor mensal da prestação paga, ou que deveria ter sido paga, no mês de setembro de 1992?	71
Quesito 10 - O terreno onde está localizado este domicílio é próprio?	72
Quesito 11 - Este domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo?	72
Quesito 12 - A água utilizada neste domicílio é proveniente de:	73
Quesito 13 - A água utilizada neste domicílio é canalizada de rede geral de distribuição para a propriedade?	73
Quesito 14 - A água utilizada neste domicílio é de poço ou nascente localizado na propriedade?	74
Quesito 15 - Neste domicílio, ou na propriedade, existe banheiro ou sanitário?	74
Quesito 16 - Este banheiro ou sanitário é de uso:	75
Quesito 17 - De que forma é feito o escoadouro deste banheiro ou sanitário?	75
Quesito 18 - O lixo deste domicílio é:	76
Quesito 19 - Qual é a forma de iluminação deste domicílio?	77
Quesito 20 - Este domicílio tem telefone?	78
Quesitos 21 a 30 - Existência de bens duráveis e combustível utilizado para cocção	78
Quesito 21 - Este domicílio tem fogão de duas ou mais bocas?	78
Quesito 22 - Este domicílio tem fogão de uma boca?	78
Quesito 23 - O fogão deste domicílio utiliza predominantemente:	79
Quesito 24 - Este domicílio tem algum tipo de filtro d'água?	79
Quesito 25 - Este domicílio tem rádio?	80
Quesito 26 - Este domicílio tem televisão em cores?	80
Quesito 27 - Este domicílio tem televisão em preto e branco?	80
Quesito 28 - Neste domicílio tem geladeira?	80
Quesito 29 - Neste domicílio tem freezer?	81
Quesito 30 - Neste domicílio tem máquina de lavar roupa?	81
Capítulo XI - Relação dos moradores	82

Família	82
Famílias conviventes	83
1 - Perguntas iniciais	83
2 - Quadro para relacionar os moradores	84
Número de ordem	85
Nome	85
Número da família	85
3 - Perguntas de verificação da relação de moradores	86
4 - Exemplos de composições de unidades domiciliares	87
Capítulo XII - Parte 3 - Identificação dos moradores	91
Ordem de registro dos moradores	91
Número de ordem	91
Nome	91
Sexo	91
Data de nascimento	92
Capítulo XIII - Parte 4 - Características gerais dos moradores	93
Quesito 1 - Condição na unidade domiciliar	93
Quesito 2 - Condição na família	94
Quesito 3 - Número da família	95
Quesito 4 - A cor ou raça do(a) ... é:	95
Quesito 5 - ... tem mãe viva?	96
Quesito 6 - A mãe do(a) ... mora neste domicílio?	96
Quesito 7 - Número de ordem da mãe	96
Capítulo XIV - Parte 5 - Características de migração dos moradores	97
Naturalidade	98
Quesito 1 - ... nasceu neste município?	98
Quesito 2 - ... nasceu neste Estado (ou Unidade da Federação)?	99
Quesito 3 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro ... nasceu?	99
Quesito 4 - ... já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro?	100

Quesito 5 - Em 26 de setembro de 1992, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?	101
Quesitos 6 a 9	101
Quesito 6 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste Estado (ou Unidade da Federação)?	101
Quesito 7 - Em 26 de setembro de 1987, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?	102
Quesito 8 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro ... morava em 26 de setembro de 1987?	103
Quesito 9 - Qual foi o último Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro em que ... morou anteriormente?	103
Quesito 10 - Em 26 de setembro de 1992, ... morava neste município?	104
Quesitos 11 e 12	104
Quesito 11 - ... já morou em outro município neste Estado (ou Unidade da Federação)?	105
Quesito 12 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste município?	105
Capítulo XV - Parte 6 - Características de instrução dos moradores de 5 anos ou mais de idade	107
Sistema de ensino regular	108
Quesito 1 - ... sabe ler e escrever?	108
Quesito 2 - ... frequenta escola?	109
Quesitos 3 a 5 - Para estudante	110
Quesito 3 - Qual é o curso que ... frequenta?	110
Quesito 4 - Este curso que ... frequenta é seriado?	110
Quesito 5 - Qual é a série que ... frequenta?	110
Quesito 6 - Anteriormente, ... frequentou escola?	111
Quesitos 7 a 11	112
Quesito 7 - Qual foi o curso mais elevado que ... frequentou anteriormente?..	112
Quesito 8 - Este curso que ... frequentou anteriormente era seriado?	114
Quesito 9 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que frequentou anteriormente?	115
Quesito 10 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou anteriormente?	115
Quesito 11 - ... concluiu este curso que frequentou anteriormente?	115
Capítulo XVI - Parte 7 - Características de trabalho das crianças moradoras de	

5 a 9 anos de idade	117
Quesitos 1 a 3 - Para criança de 5 a 9 anos de idade	118
Quesito 1 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992?	118
Quesito 2 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?	118
Quesito 3 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?	119
Quesitos 4 e 5	119
Quesito 4 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	119
Quesito 5 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outra razão?	120
Quesitos 6 a 8 - Para criança ocupada no período de captação de 358 dias. ...	120
Quesito 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	121
Quesito 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho?	121
Quesito 8 - Nesse trabalho que teve, ... era:	121
Quesitos 9 a 13 - Para criança ocupada na semana de referência	121
Quesitos 9 a 11 - Características do trabalho único ou principal na semana de referência	122
Quesito 9 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	122
Quesito 10 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?	122
Quesito 11 - Nesse trabalho, ... era:	122
Quesitos 12 e 13 - Horas trabalhadas e rendimento de trabalho da semana de referência	123
Quesito 12 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	123
Quesito 13 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana no(s)	

trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?. 123

Capítulo XVII - Parte 8 - Características do ensino supletivo dos moradores de 14 anos ou mais de idade	125
Ensino supletivo	125
Quesito 1 - ... concluiu curso supletivo de primeiro grau?	126
Quesitos 2 a 6	126
Quesito 2 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso regular de primeiro grau?	126
Quesito 3 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso regular de médio primeiro ciclo (ginasial, etc.)?	127
Quesito 4 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso elementar (primário)?	127
Quesito 5 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso regular (de primeiro grau, médio primeiro ciclo ou elementar)?	128
Quesito 6 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso regular (de primeiro grau, médio primeiro ciclo ou elementar)?	129
Quesito 7 - ... concluiu curso supletivo de segundo grau?	129
Quesitos 8 a 11	129
Quesito 8 - Antes de concluir este curso supletivo de segundo grau, ... freqüentou curso regular de segundo grau?	130
Quesito 9 - Antes de concluir este curso supletivo de segundo grau, ... freqüentou curso regular de médio segundo ciclo (científico, clássico, etc.)?	130
Quesito 10 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso regular (de segundo grau ou médio segundo ciclo)?	131
Quesito 11 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso regular (de segundo grau ou médio segundo ciclo)?	131
Capítulo XVIII - Parte 9 - Características de trabalho e rendimento dos moradores de 10 anos ou mais de idade	133
Conceito de trabalho	135
Quesitos 1 a 4 - Para pessoa de 10 anos ou mais de idade	137
Quesito 1 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	137

Quesito 2 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas de cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?	138
Quesito 3 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio? ...	139
Quesito 4 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, doença, más condições do tempo ou por outra razão?	140
Para pessoa ocupada na semana de referência	141
Quesito 5 - Quantos trabalhos ... tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	141
Empreendimento	141
Quesitos 6 a 61 - Características e remuneração do trabalho único ou principal da semana de referência	148
Quesito 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	150
Quesito 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?	152
Posição na ocupação	155
Relação de atividades do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária (grupos 1 e 2), extração vegetal, pesca e piscicultura e dos serviços auxiliares deste ramo.	157
Quesito 8 - Nesse trabalho, ... era:	161
Quesitos 9 a 28	164
Quesito 9 - Nesse emprego, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?	164
Quesito 10 - Nesse emprego, ... tinha parceria com o empregador?	165
Quesitos 11 e 12 - Para pessoa ocupada como empregada temporária na semana de referência.	165
Quesito 11 - Em setembro de 1992, ... foi contratado somente por pessoa(s) responsável(eis) pelo(s) estabelecimento(s) em que trabalhou como empregado temporário?	166
Quesito 12 - Em setembro de 1992, ... foi contratado como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato", etc.)?	167
Quesitos 13 e 14 - Para pessoa ocupada como empregada na semana de referência	167
Quesito 13 - Em setembro de 1992, ... teve ajuda, nesse emprego, de pelo menos uma pessoa não remunerada, moradora no domicílio?	168

Quesito 14 - Quantas pessoas não remuneradas, moradoras no domicílio, ... ocupou, nesse emprego, em setembro de 1992?	168
Quesito 15 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?	168
Quesito 16 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um empregado temporário nesse trabalho?	173
Quesito 17 - Quantos empregados temporários, ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?	174
Quesito 18 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um empregado permanente nesse trabalho?	175
Quesito 19 - Quantos empregados permanentes ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?	176
Quesito 20 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?	177
Quesito 21 - Nesse trabalho, ... era:	177
Quesito 22 - Qual foi a parceria contratada nesse trabalho?	179
Quesito 23 - Qual foi a forma contratada de pagamento do arrendamento nesse trabalho?	179
Quesito 24 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal desse trabalho?	181
Quesito 25 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... vendeu alguma parte da produção principal desse trabalho? ..	182
Quesito 26 - Quem comprou o total, ou a maior quantidade, dessa produção principal que ... vendeu?	183
Quesito 27 - ... tinha, neste empreendimento, algum tipo de produção que foi consumida, em setembro de 1992, como alimentação pelas pessoas moradoras no domicílio?	185
Quesito 28 - Em setembro de 1992, que parcela da alimentação consumida pelas pessoas moradoras no domicílio foi retirada dessa produção?	185
Relação de ramos de atividade (exclusive o ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e os serviços auxiliares deste ramo)	186
Quesito 29 - Nesse trabalho, ... era:	187
Quesitos 30 a 35	188
Quesito 30 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite?	188
Quesito 31 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período noturno de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte?	189
Quesito 32 - Esse emprego era no setor:	190

Quesito 33 - Esse emprego era na área:	191
Quesito 34 - Nesse emprego, ... era militar?	191
Quesito 35 - Nesse emprego, ... era funcionário público estatutário?	192
Quesitos 36 a 39 - Para pessoa ocupada como trabalhadora doméstica na semana de referência.	192
Quesito 36 - Em setembro de 1992, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?	192
Quesito 37 - Habitualmente ... exercia esse trabalho pelo menos uma vez por semana?	194
Quesito 38 - Quantos dias por semana ... habitualmente exercia esse trabalho?	194
Quesito 39 - Quantos dias por mês ... habitualmente exercia esse trabalho? ..	194
Quesito 40 - Quantas pessoas ocupadas havia, nesse emprego, em setembro de 1992?	195
Quesito 41 - Nesse emprego a remuneração era contratada:	197
Quesito 42 - Nesse emprego, ... tinha carteira de trabalho assinada?	198
Quesitos 43 a 47 - Tipos de benefícios recebidos como remuneração do trabalho da semana de referência.	199
Quesito 43 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para moradia em setembro de 1992?	199
Quesito 44 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para alimentação em setembro de 1992?	200
Quesito 45 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para transporte em setembro de 1992?	201
Quesito 46 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para educação ou creche em setembro de 1992?	202
Quesito 47 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para saúde ou reabilitação em setembro de 1992?	203
Quesito 48 - Quantos empregados ... ocupava, nesse trabalho, em setembro de 1992?	204
Quesito 49 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um sócio ocupado nesse trabalho?	205
Quesito 50 - Quantos sócios ocupados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?	205
Quesito 51 - Em setembro de 1992, ... ocupou pelo menos um trabalhador não remunerado nesse trabalho?	206
Quesito 52 - Quantos trabalhadores não remunerados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?	207
Quesito 53 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, nesse trabalho?	207
Quesito 54 - Este trabalho tinha estabelecimento em:	209

Quesito 55 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... morava em domicílio que estava no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que tinha esse trabalho?	213
Quesito 56 - ... ia direto do domicílio em que morava para esse trabalho? ...	213
Quesito 57 - Quanto tempo ... levava para ir do domicílio em que morava até o local desse trabalho?	214
Quesito 58 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho?	215
Quesito 59 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho?	215
Quesito 60 - Nesse trabalho, ... contribuía para instituto de previdência? ..	216
Quesito 61 - Em 26 de setembro de 1992, fazia quanto tempo que ... estava nesse trabalho?	216
Quesito 62 - ... saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	218
Quesito 63 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	218
Quesitos 64 a 66 - Para pessoa que saiu de pelo menos um trabalho no período de captação de 358 dias	220
Quesito 64 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, quantos meses ... permaneceu nesse trabalho anterior?	220
Quesitos 65 e 66	221
Quesito 65 - Nesse trabalho anterior, ... era empregado com carteira de trabalho assinada?	221
Quesito 66 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego?	222
Para pessoa sem trabalho na semana de referência	222
Quesito 67 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	222
Quesito 68 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?	223
Quesito 69 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?	224
Quesito 70 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	224
Para pessoa ocupada no período de referência de 358 dias (exceto a que mantinha o trabalho principal desse período na semana de referência).	224

Quesito 71 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho anterior que teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?	225
Quesito 72 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho anterior?	225
Quesito 73 - Nesse trabalho anterior, ... era:	225
Quesito 74 - Nesse emprego anterior, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?	226
Quesito 75 - Nesse emprego anterior, ... tinha parceria com o empregador? ...	226
Quesito 76 - Nesse trabalho anterior, ... era:	226
Quesito 77 - Nesse trabalho anterior, ... era:	227
Quesitos 78 a 81	227
Quesito 78 - Esse emprego anterior era no setor:	227
Quesito 79 - Esse emprego anterior era na área:	227
Quesito 80 - Nesse emprego anterior, ... era militar?	228
Quesito 81 - Nesse emprego anterior, ... era funcionário público estatutário?	228
Quesito 82 - Nos últimos trinta dias em que esteve nesse trabalho anterior, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?	228
Quesito 83 - Nesse emprego anterior, ... tinha carteira de trabalho assinada?	228
Quesito 84 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego?	229
Quesito 85 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho anterior?	229
Quesito 86 - Durante quanto tempo ... esteve nesse trabalho anterior?	229
Para pessoa ocupada no período de referência de 365 dias	230
Quesito 87 - Em setembro de 1992, ... era associado a algum sindicato?	230
Quesito 88 - Esse sindicato era de:	230
Quesito 89 - Com que idade ... começou a trabalhar?	232
Para pessoa com dois ou mais trabalhos na semana de referência	232
Quesitos 90 a 101 - Características do trabalho secundário na semana de referência	232
Quesito 90 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho secundário que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	233
Quesito 91 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho secundário?	233
Quesito 92 - Nesse trabalho secundário, ... era:	233
Quesito 93 - Esse emprego secundário era no setor:	234
Quesito 94 - Esse emprego secundário era na área:	234

Quesito 95 - Nesse emprego secundário, ... era militar?	234
Quesito 96 - Nesse emprego secundário, ... era funcionário público federal?..	234
Quesito 97 - Nesse trabalho secundário, ... tinha carteira de trabalho assinada?	235
Quesito 98 - Qual era o rendimento que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, nesse trabalho secundário?	235
Quesito 99 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho secundário?	235
Quesito 100 - Nesse trabalho secundário, ... contribuía para instituto de previdência:	236
Quesito 101 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho secundário?	236
Quesitos 102 a 105 - Para pessoa com três ou mais trabalhos na semana de referência	236
Quesito 102 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	236
Quesito 103 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse(s) outro(s) trabalho(s)?	237
Quesito 104 - Nesse(s) outro(s) trabalho(s), ... contribuía para instituto de previdência:	238
Quesito 105 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse(s) outro(s) trabalho(s)?	238
Para pessoa sem trabalho no período de referência de 365 dias	239
Quesito 106 - ... teve algum trabalho antes de 27 de setembro de 1991?	239
Quesito 107 - Antes de 27 de setembro de 1991, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?	240
Quesito 108 - Antes de 27 de setembro de 1991, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?	240
Para a pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias	240
Quesito 109 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... saiu do último trabalho que teve?	240
Quesitos 110 a 114 - Características do último trabalho anterior ao período de referência de 365 dias	241
Quesito 110 - Qual era a ocupação que ... exercia nesse último trabalho que	

teve?	242
Quesito 111 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... exercia esse último trabalho que teve?	242
Quesito 112 - Nesse último trabalho que teve, ... era:	242
Quesito 113 - Nesse último emprego que teve, ... era militar ou funcionário público estatutário?	242
Quesito 114 - ...tinha carteira de trabalho assinada nesse último emprego? ..	243
Para pessoa de 10 anos ou mais	243
Quesitos 115 a 119 - Procura de trabalho	244
Quesito 115 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?	244
Quesito 116 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992?	245
Quesito 117 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1992?	246
Quesito 118 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992?	247
Quesito 119 - Qual foi a última providência que ... tomou, até 26 de setembro de 1992, para conseguir trabalho?	247
Quesito 120 - Em setembro de 1992, ... era contribuinte de alguma entidade de previdência privada?	249
Quesito 121 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... costumava cuidar dos afazeres domésticos?	250
Quesito 122 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... era aposentado de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?	251
Quesito 123 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... era pensionista de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?	252
Quesitos 124 e 125 - Outros rendimentos	253
Quesito 124 - Em setembro de 1992, ... recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia ou de fundo de pensão, abono de permanência, aluguel, doação, juros de caderneta de poupança, dividendos ou outro qualquer?	253
Quesito 125 - Qual era o rendimento mensal que ... recebia normalmente, em setembro de 1992, de:	253

Capítulo XIX - Parte 10 - Características de nupcialidade dos moradores de 15	
anos ou mais de idade	256
Quesito 1 - ... vive em companhia de esposo (a) ou companheiro (a)?	256
Quesito 2 - Esta união é proveniente de:	256
Quesito 3 - ... já viveu em companhia de esposo (a) ou companheiro (a)?	257
Quesito 4 - ... é:	257

Capítulo XX - Características de fecundidade das mulheres moradoras de 15	
anos ou mais de idade	259
Quesito 1 - ... teve algum filho nascido vivo (ou seja, que apresentou algum	
sinal de vida ao nascer)?	260
Quesitos 2 a 9	260
Quesito 2 - Quantos filhos nascidos vivos ... teve?	260
Quesito 3 - Dos filhos que ... teve, quantos estão vivos?	261
Quesito 4 - Dos filhos que ... teve, quantos moram neste domicílio?	263
Quesito 5 - Dos filhos que ... teve, quantos moram em outro local?	264
Quesito 6 - Dos filhos vivos que ... teve, quantos já morreram?	265
Quesitos 7 a 9	266
Quesito 7 - Qual foi o sexo do último filho nascido vivo que ... teve?	266
Quesito 8 - Qual foi o mês e o ano de nascimento do último filho nascido vivo	
que ... teve?	267
Quesito 9 - O último filho nascido vivo que ... teve, ainda está vivo?	267
Quesito 10 - ... teve algum filho, com 7 meses ou mais de gestação, que	
nasceu morto?	268
Quesito 11 - Quantos filhos nascidos mortos ... teve?	268

Anexo I - Códigos das classes de valores do aluguel ou da prestação mensal e dos rendimentos.

Anexo II - Equivalência em m² das unidades de medida de superfície.

Anexo III - Seqüência das partes 3 a 11 que compõem o PNAD 1.01.

CAPÍTULO I

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O SISTEMA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD tem sido, desde a sua criação, um sistema de primordial importância para o País.

1 - OBJETIVO

O sistema PNAD foi criado com a finalidade de produzir informações para o estudo e planejamento do desenvolvimento sócio-econômico do País.

2 - O QUE É O SISTEMA PNAD

A PNAD foi planejada para ser um sistema de pesquisas por amostra probabilística de domicílios, de abrangência nacional, para atender diversos propósitos relativos às áreas demográfica, de saúde, consumo alimentar e nutrição, condições de habitação e equipamentos domésticos, educação e cultura, trabalho e nível econômico do domicílio.

Considerando a impossibilidade de investigar continuamente todos os temas contidos nestas áreas ou mesmo esgotar qualquer um deles, a PNAD foi estruturada para ter uma Pesquisa Básica, Pesquisas Suplementares e Pesquisas Especiais.

A Pesquisa Básica da PNAD destina-se a investigar, de forma contínua, os temas definidos como de maior importância para medir o nível e acompanhar a evolução sócio-econômica da população do País.

As Pesquisas Suplementares destinam-se a aprofundar os temas permanentes e investigar outros assuntos de interesse que se interliguem com os da Pesquisa Básica.

As Pesquisas Especiais destinam-se a tratar de assuntos de maior complexidade, que exigem tratamento à parte da Pesquisa Básica, podendo até requerer um esquema de amostragem distinto.

3 - PERIODICIDADE

O levantamento é anual e é realizado no último trimestre do ano.

4 - ABRANGÊNCIA TEMÁTICA

Desde o início da PNAD os temas eleitos para serem pesquisados, de forma permanente, através da Pesquisa Básica, foram habitação e trabalho, associados a algumas características demográficas, educacionais e de rendimento. Eventualmente outros assuntos foram agregados à Pesquisa Básica, mas sem adquirir o caráter de permanência.

Para o levantamento de 1992, a Pesquisa Básica está abrangendo, com distintos graus de profundidade, os seguintes temas: habitação, trabalho, rendimento, educação, migração, fecundidade, nupcialidade e aspectos demográficos gerais.

No período de 1981 a 1990 as Pesquisas Suplementares da PNAD investigaram os seguintes temas: Saúde em 1981; Educação em 1982; Mão-de-obra e Previdência em 1983; Fecundidade em 1984; Situação do Menor em 1985; Anticoncepção, Acesso a Serviços de Saúde, Associativismo e Suplementação Alimentar em 1986; Participação Político-Social e Estoque de Aparelhos Utilizadores de Energia em 1988; e Trabalho em 1989 e 1990.

Em 1987 não se realizou uma Pesquisa Suplementar, entretanto, a investigação da característica "cor" passou a ser permanente a partir desse ano, com a sua introdução no questionário da Pesquisa Básica.

Em 1992 não haverá Pesquisa Suplementar, sendo que alguns assuntos constantes na Pesquisa Básica deste ano não são de caráter permanente e poderão ser retirados no próximo ano.

5 - IMPLANTAÇÃO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A implantação da PNAD teve início em 1967 e vem se processando gradativamente. Ao final da década de 60 a PNAD já abrangia a área compreendida pelas atuais Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e, ainda, o Distrito Federal.

Interrompida para a realização do Censo Demográfico de 1970, começou a ser reimplantada em 1971. Em 1973 já alcançava a abrangência que manteve até o final

da década de 70 - a área compreendida pelas atuais Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e a área urbana das atuais Regiões Norte e Centro-Oeste. Em 1974 e 1975 a Pesquisa Básica da PNAD foi paralisada, para a realização da Pesquisa Especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar, e retornou em 1976.

Em 1980 a PNAD foi interrompida para a realização do Censo Demográfico e foi reiniciada em 1981, já cobrindo todo o País, exceto a área rural das seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá que, em conjunto, abrigavam cerca de 3% da população do País.

Em decorrência do adiamento do Censo Demográfico para 1991, em caráter excepcional a PNAD foi realizada em 1990 e suspensa em 1991. Em 1992 a PNAD está recomeçando mantendo a mesma abrangência geográfica alcançada na década de 80.

6 - NATUREZA DO LEVANTAMENTO

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada através de uma amostra de domicílios, que é estruturada por processos estatísticos matemáticos de forma a garantir a representatividade dos resultados para os níveis geográficos em que a pesquisa é produzida.

Com esta técnica, uma parte dos domicílios é selecionada de forma que as informações obtidas junto aos moradores possam ser elaboradas para produzir resultados válidos para o conjunto do qual a amostra foi retirada.

7 - FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM

A fração global de amostragem indica a proporção da população que constitui a amostra.

Para a PNAD de 1992 estão sendo adotadas as seguintes frações de amostragem para as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas:

1/150 - Região Metropolitana de Belém;

1/200 - Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador e Porto Alegre;

1/250 - Distrito Federal e Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Curitiba;

- 1/300 - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Tocantins, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás;
- 1/350 - Pará e Rio de Janeiro;
- 1/500 - Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Região Metropolitana do Rio de Janeiro;
- 1/550 - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e
- 1/750 - Maranhão, São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo.

8 - SELEÇÃO DA AMOSTRA

A amostra da PNAD é selecionada em três estágios sucessivos. No primeiro estágio são selecionados os municípios, no segundo, os setores e, no último, as unidades domiciliares.

Antes de se iniciar os estágios de seleção da amostra, os municípios são separados em dois conjuntos. No primeiro são relacionados os municípios que em decorrência do tamanho da sua população ou de alguma característica de importância participam, necessariamente, da amostra. No segundo conjunto ficam os demais municípios, que passam por um processo de seleção.

Os setores, que constituem as unidades de seleção no segundo estágio, são áreas menores em que se subdividem os distritos e municípios, visando a auxiliar no desenvolvimento de levantamentos estatísticos, tais como os Censos e a PNAD.

As unidades domiciliares, que constituem as unidades de seleção do terceiro estágio, são formadas pelos domicílios particulares e pelas unidades de habitação em domicílios coletivos.

9 - VANTAGENS DE UMA PESQUISA POR AMOSTRA

As principais vantagens de se realizar uma pesquisa por amostra em lugar de um levantamento completo são:

- . reduzir os custos;
- . acelerar o processo de apuração e, conseqüentemente, divulgar os resultados com maior rapidez;

- . aprimorar a qualidade dos resultados em função de uma preparação mais intensa do pessoal envolvido no levantamento e de um acompanhamento mais aprofundado das operações de campo; e
- . pesquisar com maior profundidade os temas contemplados.

10 - OPERAÇÃO DE LISTAGEM

Para possibilitar a seleção das unidades do último estágio é necessário que se realize uma operação denominada listagem.

A operação de listagem visa a obtenção de um cadastro que permita quantificar, identificar e localizar as unidades domiciliares existentes nos setores selecionados para a amostra. Esta operação é efetuada pouco tempo antes da etapa das entrevistas, com vistas a assegurar que se utilize informações atualizadas para a seleção das unidades domiciliares que serão pesquisadas.

11 - OPERAÇÃO DE ENTREVISTA

A operação de entrevista normalmente tem início em outubro. O objetivo desta operação é obter as informações que estão indicadas nos questionários da PNAD junto aos moradores nas unidades domiciliares selecionadas para a amostra.

12 - APURAÇÃO DOS RESULTADOS

A apuração dos resultados da PNAD compreende várias etapas de trabalho que se iniciam com a digitação e várias fases informatizadas e terminam com a preparação do plano tabular de divulgação.

13 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da PNAD são divulgados através de volumes destinados especificamente às suas pesquisas, além de serem apresentados, também, no Anuário Estatístico do Brasil.

Ademais, os usuários que dispõem de recursos de informática podem adquirir fitas magnéticas com as informações desidentificadas, relativas às pesquisas da PNAD.

14 - NÍVEL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da PNAD de 1992 serão produzidos a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

CAPÍTULO II

ATUAÇÃO DO ENTREVISTADOR

1 - O ORIENTADOR IMEDIATO

O entrevistador faz parte de uma equipe que trabalha sob a orientação de um supervisor. Portanto, quando tiver dúvidas ou deparar com dificuldades relacionadas com o trabalho que desenvolve, o entrevistador deverá recorrer ao supervisor.

2 - CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DAS TAREFAS

O conhecimento necessário para o desempenho da função de entrevistador inicia-se com a leitura atenta do material relativo à PNAD que lhe é entregue para o treinamento.

A etapa de treinamento deve merecer toda a dedicação, uma vez que, ao seu término, o entrevistador deverá estar habilitado para realizar as suas tarefas.

3 - PRINCIPAIS TAREFAS

As principais tarefas do entrevistador são:

- a) preparar o material para a etapa de entrevista;
- b) localizar corretamente as unidades domiciliares selecionadas para a amostra;
- c) realizar as entrevistas seguindo rigorosamente as instruções;
- d) entregar ao supervisor os questionários corretamente preenchidos;
- e) fazer verificações de entrevistas, sempre que necessário; e
- f) comunicar ao supervisor os problemas encontrados na realização do trabalho.

4 - DEVERES E RESPONSABILIDADES DO ENTREVISTADOR

O entrevistador é o representante do IBGE junto às pessoas pesquisadas. Os principais deveres e responsabilidades que o entrevistador assume nesta qualidade são descritos em seguida.

4.1 - Usar o cartão de identificação

O entrevistador deverá, sempre, identificar-se junto aos informantes. Ao mostrar o seu cartão de identificação, o entrevistador dá ao informante a segurança de estar tratando com uma pessoa credenciada para realizar uma pesquisa para o IBGE.

O entrevistador deve ter todo o cuidado para não perder o seu cartão de identificação. Entretanto, se este fato vier a ocorrer, deve comunicá-lo, de imediato, ao seu supervisor.

4.2 - Guardar o sigilo das informações

É essencial que o entrevistador conscientize-se de que o seu trabalho exige que guarde o sigilo das informações que pesquisa.

Por lei, todas as informações que são prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos. Conseqüentemente, se houver quebra de sigilo os responsáveis ficarão sujeitos a processo criminal.

Para garantir a inviolabilidade das informações o entrevistador não deve permitir que pessoa não autorizada pelo IBGE o acompanhe quando estiver realizando o seu trabalho.

O entrevistador também não pode mencionar fatos sobre as pessoas pesquisadas, nem permitir que os questionários e anotações referentes aos domicílios investigados sejam vistos por pessoas estranhas ao serviço que realiza, inclusive parentes, amigos e moradores em outras unidades levantadas.

4.3 - Criar um clima de cordialidade

O entrevistador deve despertar a confiança e o interesse dos informantes, tratando-os com cortesia e respeito em relação às suas crenças. Ser discreto na aparência e cordato no relacionamento com as pessoas entrevistadas cria um ambiente favorável ao trabalho que desenvolve.

A conversa deve ser cordial e direcionada para a pesquisa, evitando assuntos alheios ao levantamento que possam causar constrangimento às pessoas pesquisadas.

O entrevistador deve estar consciente da importância do trabalho que realiza para transmiti-la nos contatos com os informantes.

Ainda que a lei determine a obrigatoriedade da prestação de informação, a missão do entrevistador não é punir as pessoas.

Cabe ao entrevistador tentar, sempre, convencer o informante com cortesia, mostrando-lhe a importância de sua participação para o conhecimento da realidade do País e destacando a garantia do sigilo em relação às informações prestadas para o IBGE. O argumento da obrigatoriedade de fornecer informações nunca deve ser usado para coagir o informante.

Quando não conseguir demover uma pessoa que se recusa a participar da pesquisa o entrevistador deve comunicar o fato, de imediato, ao supervisor.

Na qualidade de entrevistador do IBGE é vedada à pessoa conciliar atividades de cunho político, de vendas ou quaisquer outras que não sejam específicas da função que está desempenhando. O desrespeito a estas normas implicará em afastamento do entrevistador da pesquisa. A confiança que as pessoas depositam no IBGE não pode ser violada pelo uso indevido do nome da instituição para facilitar atividades alheias.

O folheto **"Mensagem ao Informante"** elaborado para a Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios visa facilitar os primeiros instantes de contato com os moradores do domicílio. Portanto, é aconselhável que o entrevistador entregue-o logo após se identificar, esclarecendo o motivo da sua visita.

Ao terminar a pesquisa no domicílio o entrevistador deve agradecer aos moradores pelo atendimento e entregar-lhes um exemplar do **mapa-calendário** como lembrança da sua participação na PNAD.

4.4 - Seguir rigorosamente as instruções

O êxito de uma pesquisa depende fundamentalmente da etapa em que se coleta as informações. Um erro básico cometido nesta etapa dificilmente pode ser corrigido a contento nas fases subseqüentes. Ademais, em uma pesquisa por amostra, um dado errôneo se multiplica pelo número de elementos da população que representa. Estes fatos exigem uma atenção redobrada por parte do entrevistador.

O primeiro passo para assegurar a qualidade da pesquisa na etapa de entrevista é localizar corretamente as unidades domiciliares da amostra. A realização de entrevistas em domicílios que não são aqueles selecionados para a amostra acarreta sérias tendenciosidades nos resultados da pesquisa.

Normalmente cada pessoa é a melhor informante a respeito de suas próprias características, exceto em casos especiais ou quando se trata de crianças. Entretanto, certas circunstâncias podem impedir ou dificultar a realização da entrevista com todos os moradores. Nestes casos, o entrevistador deve, criteriosamente, verificar se, dentre os moradores presentes, existem pessoas capacitadas a prestar, com segurança, as informações referentes aos ausentes ou que possam contactá-los para obtê-las.

O retorno para completar informações é um aspecto rotineiro do trabalho do entrevistador, consciente de que aceitar respostas imprecisas para evitar voltar ao domicílio traz conseqüências negativas para os resultados da pesquisa.

Os conceitos, critérios, procedimentos e definições estabelecidos devem ser rigorosamente obedecidos ao investigar e efetuar os registros.

Em nenhum momento o entrevistador deve se deixar levar por seus conceitos pessoais ou oriundos de outros levantamentos.

Em caso de dificuldade no entendimento das perguntas, o entrevistador deve esclarecê-las aos informantes, tendo todo o cuidado para não influenciar as respostas.

A comparabilidade dos resultados, especialmente numa pesquisa de âmbito nacional, depende do rigor com que estes preceitos são seguidos.

5 - ROTEIRO PARA O TRABALHO DE ENTREVISTA

Para evitar contratempos o entrevistador deve habituar-se a organizar previamente o material que irá utilizar e ter em mente os procedimentos básicos para a realização das entrevistas.

O roteiro indicado a seguir visa a auxiliar o entrevistador no desenvolvimento de suas tarefas. Sugere-se que o mesmo seja lido após o entrevistador ter apreendido as instruções dos capítulos seguintes.

a) antes de sair para realizar as entrevistas:

- . faça a identificação dos questionários da área em que irá trabalhar, caso esta tarefa não tenha sido efetuada anteriormente (veja o Capítulo VI);
- . planeje o roteiro de visitas aos domicílios que irá pesquisar; e
- . verifique se está de posse de todos os instrumentos necessários para a realização das tarefas do dia (2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 da área de trabalho; PNAD 1.01 das unidades a serem pesquisadas; e Manual de Entrevista) e exemplares do folheto "Mensagem ao Informante e do mapa-calendário em número suficiente para a distribuição prevista para o dia.

b) ao chegar à área localize a unidade que irá pesquisar. Se for necessário, utilize os 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 para auxiliar na localização do endereço (veja o Capítulo IV). Caso não consiga achá-lo, peça ajuda ao supervisor.

c) ao chegar ao endereço e, ainda , no início da pesquisa, verifique se a unidade domiciliar sofreu alguma transformação. Se houver ocorrido alguma transformação adote o procedimento indicado para o caso (veja "Transformações de Unidades Domiciliares" no Capítulo IX).

d) no primeiro contato com os moradores, logo após os cumprimentos, **devem ser passadas as seguintes informações:**

- . diga o seu nome, apresente o seu cartão de identificação e esclareça que trabalha para o IBGE;

- . entregue a "Mensagem ao Informante" e exponha o objetivo da sua visita; e
- . se necessário, amplie sua exposição sobre a PNAD (Capítulo I e usos da pesquisa) e fale da garantia do sigilo das informações para convencer os moradores da importância da pesquisa.

e) durante as entrevistas mantenha a seguinte conduta:

- . formule as perguntas com cordialidade, mas de modo objetivo. Não discuta política ou qualquer outro assunto polêmico. Dê toda a atenção ao seu trabalho;
- . procure obter a cooperação de todos os moradores;
- . não prolongue a entrevista com conversas não pertinentes à pesquisa para não cansar os informantes;
- . não influencie a resposta do informante formulando uma pergunta que já sugira uma resposta. Exemplo: "É claro que seu filho já está no jardim de infância, não é?". Este tipo de abordagem pode levar o informante a dar uma resposta afirmativa, sem se preocupar em responder corretamente;
- . nunca demonstre que já sabe a resposta. Faça a pergunta e só ajude o informante se for necessário. Nesta situação, esclareça sem induzir ou, se for o caso, dê as alternativas sem enfatizar nenhuma delas;
- . não demonstre, pelo seu tom de voz ou expressão facial, surpresa ou desaprovação;
- . ouça o informante com atenção;
- . não mencione a obrigatoriedade legal de o informante prestar informação;
- . evite que o informante fique constrangido em prestar informações diante de terceiros. Se alguma visita chegar durante a entrevista, coloque o informante à vontade para interrompê-la,

prontificando-se a retornar ao domicílio, em outra hora, para prosseguir com a entrevista;

. lembre a garantia do sigilo das informações ao perceber relutância do informante em responder alguma pergunta; e

. registre todas as respostas no momento da entrevista, para não esquecê-las.

f) no encerramento da visita observe os seguintes pontos:

. verifique se algum quesito deixou de ser preenchido nos questionários;

. se for retornar para completar a pesquisa combine com o(s) informante(s) o dia e a hora da próxima visita. Recapitule, se for o caso, as informações que estão faltando para concluir a entrevista;

. ainda que tenha concluído a entrevista, avise que, eventualmente, poderá retornar ao domicílio para sanar alguma dúvida;

. entregue um exemplar do mapa-calendário;

. agradeça aos moradores a colaboração recebida.

CAPÍTULO III

CONCEITOS BÁSICOS

Os conceitos básicos da pesquisa são aqueles que permitem caracterizar a unidade domiciliar e as pessoas que serão objeto da pesquisa. Estes conceitos, que serviram de base para a operação de listagem e devem ser utilizados na de entrevista, são os seguintes:

1 - DOMICÍLIO

Em geral não há dificuldade para identificar um domicílio. A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um lugar inesperado ou fora do comum como, por exemplo, um cômodo que serve de moradia em prédio exclusivamente comercial ou nos fundos de uma olaria.

Além disso, muitas construções sofrem alterações ao longo do tempo, seja por reforma ou por mudança na sua finalidade.

Por exemplo, uma casa pode ter sido convertida em sede de uma empresa imobiliária. Um apartamento duplex pode ter sido transformado em dois menores.

Portanto, a identificação de um domicílio vai depender da aplicação correta do seu conceito.

Domicílio - é o local que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Para identificar os domicílios existentes em uma mesma estrutura ou terreno, é necessário utilizar os critérios de **separação e independência**.

A **separação** é atendida quando ocorrem, simultaneamente, as seguintes condições:

- a) o local de habitação é limitado por paredes, muros, cercas, etc;
- b) o local de habitação é coberto por um teto;
- c) o local de habitação permite que a pessoa ou o grupo de pessoas que nele habita se isole; e

- d) a pessoa ou o grupo de pessoas que nele habita arca com parte ou com todas as despesas de alimentação ou moradia.

A **independência** fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar ou sair sem passar por locais de habitação de outras pessoas.

Somente quando forem atendidas simultaneamente as condições de **independência e separação** caracteriza-se corretamente um domicílio.

Exemplos:

- . Em um mesmo terreno moram duas famílias, cada uma em sua própria casa. Ambas tem acesso independente ao seu local de moradia.
 - . Se as duas famílias partilharem as despesas de alimentação ou moradia, ou se cada uma arcar sozinha com as suas despesas, as condições de separação e independência estarão satisfeitas. Tem-se, então, caracterizada a existência de dois domicílios.
 - . Entretanto, se uma das famílias arcar com as despesas de alimentação e moradia da outra família, está satisfeita somente a condição de independência. Caracteriza-se, assim, a existência, naquele terreno, de apenas um domicílio;
- . Em um prédio de dois andares, residem duas famílias, uma em cada andar. Cada família arca com suas despesas de alimentação e moradia. Contudo, os moradores do segundo andar precisam passar pela sala do primeiro andar para chegar ao seu local de habitação. Neste caso, só fica satisfeita a condição de separação, o que caracteriza a existência de apenas um domicílio no prédio;
- . Um casal que reside em um apartamento, aluga um dos quartos para um rapaz. Este rapaz paga as suas despesas de alimentação e moradia, mas tem que passar pela cozinha do casal para chegar ao seu quarto. Neste caso, fica satisfeita a condição de separação, mas não a de independência. Portanto, existe no apartamento apenas um domicílio;

. Em um terreno, além de uma casa, há um cômodo, isolado, onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa. As suas despesas com alimentação e moradia ficam a cargo de seu pai. Neste caso, fica satisfeita a condição de independência, mas não a de separação, o que caracteriza a existência de um só domicílio.

Os domicílios são classificados em dois grupos: os domicílios particulares e os domicílios coletivos.

1.1 - Domicílio coletivo

Domicílio coletivo - é a moradia onde prevalece o cumprimento de normas administrativas.

São domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares) ou as instituições que possuem locais para residência ou alojamento das pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais, etc.). Incluem-se, também, neste conjunto os alojamentos de trabalhadores em canteiros de obras.

1.2 - Domicílio particular

Domicílio particular - é a moradia onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

São domicílios particulares as casas, os apartamentos e as unidades domiciliares em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços ou cabeças-de-porco, etc.

Os domicílios particulares também são encontrados em construções independentes em terrenos de instituições como hospitais, leprosários, asilos, etc., ocupadas por pessoas ou famílias ligadas, ou não, à instituição.

Também são particulares os domicílios situados em edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas, estabelecimentos comerciais, etc., desde que estejam servindo de moradia.

2 - Morador

Morador - é a pessoa que tem a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual.

Também será considerada como morador na unidade domiciliar:

. a pessoa presente na data da entrevista e que não tenha outro local de residência habitual;

. a pessoa ausente que tenha a unidade domiciliar como local de residência habitual e, na data da entrevista, estava afastada, temporariamente, por um período não superior a 12 meses, em decorrência de:

a) viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;

b) permanência no local de trabalho por conveniência ou devido à natureza de suas tarefas;

c) internação em colégio, hospedagem em pensionato ou outro local semelhante, estadia em domicílio de parentes ou partilhada com amigos, somente por motivo de estudos;

d) internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;

e) detenção sem sentença definitiva; ou

f) embarque de marítimos.

Para a pessoa que se enquadrar em uma destas condições já estará definido onde ela é moradora. Em caso contrário, ainda não se pode afirmar onde a pessoa é moradora, sendo necessário aplicar os critérios definidos, no item 2.1, para quem ocupa mais de uma unidade domiciliar.

Exemplos:

. Uma viúva vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Na data da entrevista esta viúva será considerada como residindo no domicílio

do filho em que estiver vivendo por se enquadrar na situação de pessoa presente que não tem outro local de residência habitual;

- . Um rapaz estava ausente da casa em que reside com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando o período de férias escolares. Este rapaz é considerado morador na casa de seus pais, de acordo com a condição definida no item a;
- . Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. De acordo com a condição definida no item b, esta pessoa será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente na data da entrevista;
- . Um trabalhador temporário desloca-se para a região onde se desenvolve o plantio (ou a colheita) de determinado produto. Finda esta fase, que dura, em média, dois meses, este trabalhador retorna à casa em que vive com a sua família. Ainda que ausente, este trabalhador será considerado residente com a sua família, de acordo com o item b;
- . Um operário, rotineiramente, vai na segunda-feira para a obra onde trabalha e lá permanece até o final da tarde de sexta-feira, quando retorna à casa em que vive com a sua esposa e seus filhos. Este operário, mesmo ausente, será considerado morador com a sua família, de acordo com o item b;
- . Um jovem médico deixou a casa de seus pais para cumprir um período de residência de 6 meses em um hospital. Ainda que ausente este jovem médico será considerado como morador na casa de seus pais, de acordo com o item b;
- . Uma pessoa permanece em plataforma marítima de prospecção de petróleo durante 15 dias por mês e retorna à casa em que vive com a sua família, sempre que termina o seu período de trabalho. Mesmo ausente, esta pessoa será considerada como moradora com sua família, de acordo com o item b; e
- . Dois estudantes que não trabalham, partilham, por motivo de estudo, um apartamento na cidade em que fica a universidade que freqüentam. No período de férias retornam às casas em que vivem com suas famílias.

Ainda que ausentes, estes estudantes serão considerados moradores com suas famílias, de acordo com o item c.

2.1 - Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares.

Para a pesquisa, uma pessoa não pode ser considerada como moradora em duas ou mais unidades domiciliares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa mais de uma unidade domiciliar é necessário definir em qual delas esta pessoa deve ser considerada como moradora.

Para definir, dentre as unidades domiciliares que a pessoa ocupa, onde ela será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

- a) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a sua família;
- b) a pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano; e
- c) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

Exemplos:

- . Uma pessoa passa de 2ª feira a 6ª feira no apartamento que alugou perto do seu local de trabalho e onde vive só. Esta pessoa passa os fins de semana vivendo na casa onde reside sua esposa e filhos. Neste caso, o primeiro critério é suficiente para definir que esta pessoa reside na casa onde mora, também, sua esposa e filhos;
- . Uma pessoa vive parte do mês na casa da fazenda que administra e a outra parte no apartamento da cidade onde estão os outros negócios que dirige.
- . se esta pessoa informar que a sua família reside na casa da fazenda, o primeiro critério terá sido suficiente para definir que ela mora neste domicílio;

- . entretanto, se a pessoa responder que a sua família, também, vive parte do tempo na fazenda e a outra parte no apartamento, deve ser indagado em qual dos dois domicílios esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido que a pessoa será considerada moradora neste domicílio; e
- . se, porventura, a pessoa declarar que, também, o tempo que passa em cada um destes domicílios não difere, deve ser perguntado em qual deles reside há mais tempo. Se a resposta for a casa da fazenda, a pessoa será considerada como residente neste domicílio.

3 - PESSOAS ABRANGIDAS PELA PNAD

A PNAD investiga a população residente, excluindo:

- a) as pessoas moradoras em embaixadas, consulados ou legações;
- b) as pessoas institucionalizadas moradoras em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em casernas ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias, reformatórios, etc.; os internos em escolas, hospitais, asilos, orfanatos, etc; e os religiosos em conventos, mosteiros, etc.; e
- c) as pessoas moradoras nas demais unidades domiciliares que tenham nascido após **26 de setembro de 1992**

CAPÍTULO IV

INSTRUMENTOS AUXILIARES PARA IDENTIFICAR E LOCALIZAR AS UNIDADES

Para identificar e localizar a **unidade domiciliar selecionada** para a pesquisa é necessário utilizar os seguintes instrumentos auxiliares:

CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - 2.01

FOLHA DE REGISTRO DA LISTAGEM - PNAD 2.02

FOLHA DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO - PNAD 2.03

FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA - PNAD 2.08

1 - OS INSTRUMENTOS 2.01, PNAD 2.02 E PNAD 2.03

Estes três instrumentos são empregados na operação de listagem para criar um cadastro ordenado das unidades domiciliares e não-residenciais existentes nas áreas selecionadas para a amostra.

Na CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - **2.01** encontra-se o mapa e a descrição dos limites da área listada. Este instrumento serve também para acondicionar os formulários PNAD 2.02 e PNAD 2.03 utilizados para listar a área.

Nas FOLHAS DE REGISTRO DA LISTAGEM - **PNAD 2.02** estão relacionados, ordenadamente, os endereços de todos os domicílios, particulares e coletivos, e as unidades não-residenciais da área de listagem.

Nas FOLHAS DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO - **PNAD 2.03** encontram-se relacionadas as unidades de habitação, com moradores à época da listagem, que compõem cada domicílio existente na área e que tem seu endereço listado no **PNAD 2.02**.

2 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DOMICILIARES - PNAD 2.08

A seleção das unidades domiciliares é feita separadamente para cada área de listagem da amostra, utilizando-se um **PNAD 2.08**.

O cabeçalho do **PNAD 2.08** apresenta as seguintes informações: nome da Unidade da Federação e do município, número de setor, total de unidades listadas, intervalo de seleção, número aleatório e total de unidades selecionadas.

Em seguida, encontra-se o quadro que apresenta as colunas indicativas do cálculo, número de ordem e número de série das unidades selecionadas para a amostra na área de listagem.

3 - IDENTIFICAÇÃO DOS ENDEREÇOS DAS UNIDADES DOMICILIARES SELECIONADAS.

Para identificar os endereços das unidades domiciliares selecionadas, através do **PNAD 2.08** de um determinado número de controle, primeiramente localize a correspondente CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - **2.01**, com os respectivos **PNAD 2.02** e **PNAD 2.03**.

Para cada **NÚMERO DE ORDEM** na listagem, indicado no **PNAD 2.08** para esse determinado número de controle, adote os seguintes procedimentos:

- a) verifique se o número de ordem procurado encontra-se na coluna "NÚMERO DE ORDEM DO DOMICÍLIO PARTICULAR - LISTAGEM" do **PNAD 2.02**;
- b) encontrando-o, circule-o no **PNAD 2.02**. A linha em que se encontra o número de ordem permite identificar o endereço do domicílio particular selecionado;
- c) se o número de ordem não for encontrado nos **PNAD 2.02**, procure-o nos **PNAD 2.03**; e
- d) encontrando-o, circule-o no **PNAD 2.03**. O endereço e o nome do domicílio coletivo que consta no cabeçalho deste instrumento, juntamente com a linha em que se encontra o número de ordem da unidade de habitação selecionada, permite identificá-la.

4 - LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DOMICILIARES SELECIONADAS

Os instrumentos **2.01**, **PNAD 2.02** e **PNAD 2.03** auxiliam na localização das unidades domiciliares selecionadas.

O conhecimento dos critérios básicos adotados na operação de listagem facilita o manuseio destes três instrumentos para encontrar as unidades selecionadas. Dentre os critérios utilizados na listagem, destacam-se os seguintes:

- a) no mapa que se encontra no 2.01, a área de listagem é delimitada em vermelho e o ponto de partida da listagem está indicado com "X";
- b) no PNAD 2.02 os registros foram efetuados mantendo-se a área listada à direita;
- c) a listagem dos quarteirões foi feita percorrendo-se um quarteirão de cada vez, seguindo-se o sentido dos ponteiros do relógio, até retornar ao ponto de início;
- d) a listagem das unidades em prédios de mais de um pavimento foi feita do andar mais alto para o mais baixo;
- e) em um terreno ou lote, primeiro foram listadas as unidades da frente e, depois, as do fundo; e
- f) a cada mudança de logradouro a linha da coluna 2 - NOME DO LOGRADOURO do PNAD 2.02 foi reforçada.

ATENÇÃO:

Sendo necessário maior entendimento destes três instrumentos (2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03) e dos critérios adotados na operação de listagem consulte o **MANUAL DE LISTAGEM DA PNAD DE 1992.**

CAPÍTULO V

DESCRIÇÃO DO PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA

O PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA é o instrumento utilizado para o levantamento das informações da Pesquisa Básica em cada unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) selecionada para a amostra.

No PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA a investigação encontra-se distribuída em onze partes, que são:

- Parte 1 - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE;
- Parte 2 - CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR;
- Parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- Parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- Parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- Parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE;
- Parte 8 - CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPLETIVO DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- Parte 10 - CARACTERÍSTICAS DE NUPCIALIDADE DOS MORADORES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE; e
- Parte 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE.

Além destas onze partes, consta, ainda, a RELAÇÃO DOS MORADORES, que precede a parte 3.

O PNAD 1.01 está montado como um caderno no qual a parte 1 encontra-se na frente da primeira capa e, no seu verso, tem início a parte 2. As folhas que se situam entre as que apresentam a parte 3 são de menor altura. Esta estruturação permite que o conteúdo da parte 3 fique sempre visível a medida que as folhas com os quesitos das partes 4 a 11 são viradas.

Em quase todas as partes do questionário há espaços destinados a observações. Sendo necessário, pode-se utilizar o rodapé da página para os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre situações relacionadas com os quesitos que nela se encontram.

CAPÍTULO VI

IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS PARA AS ENTREVISTAS

A identificação dos questionários deve ser feita antes de se iniciar as entrevistas em cada área.

1 - CAMPOS E QUESITOS DE IDENTIFICAÇÃO

O PNAD 1.01 de cada unidade domiciliar é identificado através das seguintes informações, que se encontram na parte 1 do questionário: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE, MUNICÍPIO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ENDEREÇO.

2 - ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO

Para facilitar o trabalho de identificação dos questionários, foram emitidas etiquetas contendo as seguintes informações: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO, para serem coladas sobre estes campos no PNAD 1.01 de cada unidade domiciliar.

3 - COMO EFETUAR A IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Para cada NÚMERO DE CONTROLE, a identificação dos questionários deve ser feita da seguinte forma:

- a) reúna as etiquetas e o 2.01, com os respectivos PNAD 2.02 e PNAD 2.03, do referido NÚMERO DE CONTROLE;
- b) junte, também, questionários PNAD 1.01 em número igual ao de unidades domiciliares selecionadas para o referido NÚMERO DE CONTROLE, de acordo com o PNAD 2.08;
- c) para cada unidade domiciliar, começando pelo NÚMERO DE SÉRIE 001, adote os seguintes procedimentos:

- . existem duas etiquetas idênticas para cada número de série. Cole uma no PNAD 1.01 e guarde a outra para ser utilizada em outro PNAD 1.01, se a unidade domiciliar tiver mais de 4 moradores;
- . em seguida, transcreva, do 2.01 para o campo correspondente do PNAD 1.01, o nome da Unidade da Federação;
- . de acordo com o NÚMERO DE ORDEM no PNAD 2.02 ou 2.03, constante na etiqueta que foi colada no PNAD 1.01, procure o endereço da unidade domiciliar nos PNAD 2.02 e PNAD 2.03; e
- . transcreva o endereço encontrado para o campo correspondente do PNAD 1.01.

Nas áreas em que a listagem estiver sendo realizada juntamente com a operação de entrevista, poderão surgir unidades domiciliares selecionadas para as quais não se emitiram etiquetas.

Quando não houver etiqueta, os campos NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 ou 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO deverão ser registrados no PNAD 1.01 da unidade domiciliar, de acordo com as respectivas informações que se encontram no PNAD 2.01, PNAD 2.02 ou PNAD 2.03 e PNAD 2.04

CAPÍTULO VII

SEQÜÊNCIA DAS PARTES E DOS QUESITOS E COMO FAZER AS INDAGAÇÕES E REGISTRAR AS RESPOSTAS NO QUESTIONÁRIO

1 - SEQÜÊNCIA DAS PARTES

Após a parte 2 deve-se preencher a RELAÇÃO DOS MORADORES e registrar todas as pessoas na parte 3, antes de se iniciar a entrevista de cada uma delas.

A entrevista de cada pessoa deve seguir a ordem crescente dos números das partes e obedecendo, também, os limites de idades que determinam a quem se destinam as partes de 6 a 11. Nesta última parte, além do limite de idade, deve-se considerar que se restringe ao sexo feminino.

2 - SEQÜÊNCIA DOS QUESITOS

Em cada quesito, com exceção do último, das partes 2 e 4 a 11, há instruções entre parênteses indicando qual é o próximo a ser seguido, de acordo com a resposta obtida.

Estas instruções devem ser rigorosamente seguidas.

3 - COMO FAZER AS INDAGAÇÕES

As perguntas referentes aos quesitos 3 a 30 da parte 2, aos quesitos 4 a 6 da parte 4 e a todos os quesitos das partes 5 a 11 já estão estruturadas e devem ser feitas da maneira como estão formuladas. Somente quando a pessoa não entender a pergunta da forma como está escrita é que o entrevistador deverá esclarecê-la com as suas próprias palavras.

As perguntas de cobertura, quando necessárias, devem ser feitas após a resposta da pessoa à indagação formulada no questionário.

4 - COMO REGISTRAR AS RESPOSTAS NO QUESTIONÁRIO

Para assegurar que as informações coletadas não sofram distorções nas fases de trabalho subseqüentes à de entrevista, é importante que os registros efetuados nos questionários sejam legíveis e não causem dúvidas de interpretação.

Para que os registros sejam lançados de maneira adequada nos questionários, os seguintes procedimentos devem ser rigorosamente obedecidos:

- a) utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta para preencher os questionários;
- b) para os registros que devem ser feitos em quadriculas, lance um "X" no interior daquela correspondente à resposta do informante;
- c) escreva os algarismos de forma que não se confundam. Por exemplo, o algarismo "um" registrado como traço vertical (|) não será confundido com o "sete" cortado por um traço horizontal;
- d) para os registros que devem ser numéricos, faça os lançamentos nos campos a eles especificamente destinados, utilizando algarismos arábicos.

Exemplo:

0	2	1	0
Anos		Meses	

- e) para os registros descritivos a serem lançados em linhas pontilhadas, não escreva nos campos reservados aos lançamentos numéricos ou nas quadriculas. Se o espaço disponível for insuficiente para a descrição, faça uma chamada e continue no rodapé da página ou nas linhas destinadas a observações da parte;
- f) para os registros descritivos que devem ser digitados, faça os lançamentos em letra de fôrma legível e não escreva nos campos reservados para o código. Registre cada letra em um campo. Deixe um campo em branco entre duas palavras. Quando for necessário quebrar uma palavra para mudar de linha, faça-o sem considerar as regras de separação de sílábica.

Exemplo:

			R	I	O		G	R	A	N	D	E			D
--	--	--	---	---	---	--	---	---	---	---	---	---	--	--	---

Código

O			S	U	L										
---	--	--	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- g) antes de efetuar qualquer lançamento certifique-se de que a resposta atende os conceitos, definições e critérios referentes ao quesito;
- h) se, entretanto, uma quadrícula for preenchida incorretamente, cubra-a totalmente e, também, o código correspondente. Em seguida, faça o registro correto; e
- i) se houver erro de número ou palavra, risque, com dois traços horizontais, a informação incorreta e proceda ao registro correto.

CAPÍTULO VIII

PERÍODOS UTILIZADOS PARA O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações da PNAD retratam situações em determinados intervalos de tempo, previamente definidos, que são denominados períodos de captação e de referência.

Os períodos de captação são intervalos de tempo utilizados na investigação de informações para a pesquisa.

Os períodos de referência são intervalos de tempo a que se reportam os resultados preparados para divulgação ou estudos específicos.

Nesta pesquisa determinados períodos de referência são utilizados, diretamente, como período de captação, enquanto que os demais são obtidos por agregação daqueles utilizados na investigação das informações.

1. PERÍODOS DE REFERÊNCIA

Os períodos de referência, definidos a seguir, são empregados como de captação na investigação de informações para a pesquisa.

1.1 - Semana de referência

A semana de referência foi definida como sendo de **20 a 26 de setembro de 1992**.

Esta semana é indicada na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesitos 4, 5, 9, 12 e 13.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 55, 90, 102, 115, 121, 122 e 123.

1.2 - Último dia da semana de referência

O último dia da semana de referência foi definido como sendo em **26 de setembro de 1992**.

As idades são calculadas em relação a essa data, definindo os moradores:

a) que não serão pesquisados por terem nascido após essa data;

b) com menos de 5 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES; e
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;

c) de 5 a 9 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE; e
- . à parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE;

d) de 10 a 13 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- . à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;

e) de 14 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 8 - CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPLETIVO DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE; e
- . à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;

f) do sexo masculino com pelo menos 15 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- . à parte 8 - CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPLETIVO DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- . à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE; e
- . à parte 10 - CARACTERÍSTICAS DE NUPCIALIDADE DOS MORADORES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE;

g) do sexo feminino com pelo menos 15 anos de idade nessa data e que deverão responder:

- . à RELAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
- . à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
- . à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- . à parte 8 - CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPLETIVO DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE;
- . à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;

. à parte 10 - CARACTERÍSTICAS DE NUPCIALIDADE DOS MORADORES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE; e

. à parte 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE.

Esta data é, ainda, indicada na formulação dos seguintes quesitos das partes 5 e 9:

Parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES

. Quesitos 5, 6, 10 e 12.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 61, 109 e 119.

1.3 - Data há 5 anos do último dia da semana de referência

A data há 5 anos do último dia da semana de referência foi definida como sendo em **26 de setembro de 1987**.

Esta data é indicada na formulação dos seguintes quesitos da parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES:

. Quesitos 7 e 8.

1.4 - Mês de referência

O mês de referência foi definido como sendo em **setembro de 1992**.

Este mês é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesito 12.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 27, 28, 36, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 87, 98, 102, 120, 124 e 125.

1.5 - Período de referência de 365 dias

O período de referência de 365 dias foi definido como sendo de **27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992.**

Este período é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

Quesitos 1, 2 e 3.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 24 e 25.

1.6 - Primeiro dia do período de referência de 365 dias

O primeiro dia do período de referência de 365 dias foi definido como sendo em **27 de setembro de 1991.**

Esta data é indicada na formulação dos seguintes quesitos da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 106, 107 e 108.

2. PERÍODOS DE CAPTAÇÃO

Os períodos de captação, definidos a seguir, são utilizados na investigação de informações para a pesquisa.

2.1 - Período de captação de 23 dias

O período de captação de 23 dias foi definido como sendo de **28 de agosto a 19 de setembro de 1992.**

Este período é indicado na formulação do quesito 116 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação do período de captação de 23 dias com a semana de referência permite constituir o período de referência de 30 dias, que é utilizado no estudo da procura de trabalho.

2.2 - Período de captação de 30 dias

O período de captação de 30 dias foi definido como sendo de **29 de julho a 27 de agosto de 1992.**

Este período é indicado na formulação do quesito 117 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação da semana de referência com os períodos de captação de 23 dias e 30 dias permite constituir o período de referência de 60 dias, que é empregado no estudo da procura de trabalho.

2.3 - Período de captação de 305 dias

O período de captação de 305 dias foi definido como sendo de **27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992.**

Este período é indicado na formulação do quesito 118 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação da semana de referência com os períodos de captação de 23 dias, 30 dias e 305 dias possibilita formar o período de referência de 365 dias, que é usado para o estudo da população economicamente ativa.

2.4 - Período de captação de 358 dias

O período de captação de 358 dias foi definido como sendo de **27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.**

Este período é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9.

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesito 6.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70 e 71.

A agregação do período de captação de 358 dias com a semana de referência permite obter o período de referência de 365 dias, que é empregado para o estudo da população economicamente ativa.

2.5 - Período de captação de menos de 4 anos

O período de captação de menos de 4 anos foi definido como sendo de **27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.**

Este período indica o intervalo de tempo no qual se insere a saída do último trabalho que será investigado.

A agregação do período de captação de menos de 4 anos com o período de referência de 365 dias fornece o período de referência de menos de 5 anos, que delimita a investigação sobre trabalho.

CAPÍTULO IX

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE

A parte 1 do questionário destina-se à identificação da unidade domiciliar e ao controle da entrevista.

QUESITOS 1 A 3, Número do setor, situação, Município

A identificação da unidade domiciliar, através dos quesitos: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE e 3. NÚMERO DE SÉRIE, é tratada no capítulo VI.

QUESITO 4 - Tipo de entrevista

Este quesito visa a identificar se a pesquisa foi, ou não, realizada na unidade domiciliar e a classificar o tipo da situação encontrada nesta unidade.

A unidade domiciliar será classificada em um dos três tipos: ocupada, vaga ou inexistente.

Tipo A - Unidade ocupada.

Este tipo compreende as unidades domiciliares que têm moradores abrangidos pela pesquisa.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. Realizada - quando se realizar a entrevista na unidade;

02. Fechada - quando a pesquisa não for realizada na unidade domiciliar devido aos moradores estarem temporariamente ausentes por motivo de férias, viagem, etc., durante todo o período de entrevistas.

Se nenhum morador for encontrado na primeira visita que for feita à unidade, o entrevistador deve retornar outras vezes, em horários diferentes, para tentar realizar a entrevista. Somente depois de esgotados todos os recursos para encontrar os moradores e de

encerrada a coleta na área, será admissível o registro desta condição;

03. Recusa - quando os moradores se recusarem a prestar as informações.

Assinale esta condição somente depois de esgotados todos os esforços, inclusive os empreendidos pelo supervisor, para convencer os moradores a prestar as informações; ou

04. Outra - quando não houver entrevista na unidade ocupada por motivo que não se enquadre nas duas condições anteriores e que deve ser esclarecido no espaço destinado a observações.

Nesta condição enquadra-se, por exemplo, a unidade domiciliar ocupada que não se teve acesso durante todo o período de entrevistas na área em virtude de enchente na região.

Tipo B - Unidade vaga

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde **não houve entrevista** por estarem vagas ou ocupadas por pessoas não abrangidas pela pesquisa.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

05. Em condições de ser habitada - quando a unidade estiver em condições de ser habitada mas se encontrar vaga ou ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa, como é o caso das unidades de habitação em domicílio coletivo ocupadas exclusivamente por pessoas não-moradoras;

06. Uso ocasional - quando a unidade for utilizada para descanso de fim de semana, férias ou outros fins por pessoas que, presentes ou não no momento da visita do entrevistador, são moradoras em outra residência;

07. Em construção ou reforma - quando a unidade não estiver ocupada por estar em construção ou reforma; ou

08. Em ruínas - quando a unidade não estiver ocupada por estar em ruínas.

Tipo C - Unidade inexistente

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde **não houve entrevista** por não mais existirem como local de habitação ou por se encontrarem fora dos limites da área de listagem.

Assinalar, conforme o caso, a quadrícula:

09. Demolida - quando a unidade já foi demolida ou se encontra em fase de demolição;

10. Não foi encontrada - quando a unidade houver mudado de lugar (como é o caso de tendas, barracas, reboques, etc.) ou não for encontrada por qualquer outro motivo;

11. Não residencial - quando a unidade estiver sendo utilizada exclusivamente para fins não residenciais; ou

12. Fora do setor - quando, por uma falha, a unidade houver sido listada como pertencente à área (o que tornou possível a sua seleção), embora estivesse situada fora dos seus limites.

ATENÇÃO:

As entrevistas não realizadas do tipo C - Unidade inexistente, dificilmente ocorrerão nas áreas em que as operações de listagem e de entrevista serão realizadas no mesmo período. Se, por alguma razão excepcional, ocorrer este caso, esclareça o fato no campo de observações.

Quando não houver entrevista na unidade domiciliar, ou seja, quando não estiver assinalada a quadrícula correspondente ao código **01**, os quesitos 5, 6 e de 9 a 13 não serão preenchidos.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES DOMICILIARES

Eventualmente, entre a listagem e a entrevista, uma unidade domiciliar pode agregar-se a outra(s), subdividir-se em duas ou mais ou mudar a sua natureza de particular para coletivo ou vice-versa.

Apresenta-se, a seguir, os casos de transformação e os procedimentos a serem adotados em cada um deles:

1 - Fusão de unidades domiciliares

Constatada esta ocorrência:

- a) realize a entrevista normalmente;
- b) anote o fato no campo de observações da parte 1; e
- c) notifique o supervisor.

Exemplo:

Na ocasião da listagem havia, em um mesmo terreno, duas edificações, sendo a do fundo constituída somente por um quarto com banheiro privativo. O prédio da frente era ocupado por uma família que alugava o quarto com banheiro privativo, localizado no fundo, para um rapaz. Na época da listagem caracterizou-se a existência de dois domicílios particulares. Tendo sido uma destas duas unidades selecionadas, constatou-se, por ocasião da entrevista, que o rapaz que vivia no quarto com banheiro privativo tinha se mudado. Os dois filhos mais velhos do responsável pela família, que são estudantes e dependem financeiramente do pai, passaram a dormir no quarto com banheiro privativo, tornando as duas edificações existentes no terreno uma única unidade domiciliar e que será pesquisada.

2 - Divisão de uma unidade domiciliar em duas ou mais

Constatada esta ocorrência:

- a) realize a pesquisa na primeira unidade encontrada, de acordo com o percurso da listagem;
- b) anote o fato no campo de observações da parte 1; e

c) notifique o supervisor.

Exemplo:

Na ocasião da listagem, havia em um mesmo terreno, duas edificações que constituíam um único domicílio particular. Este domicílio foi selecionado e, ao ser visitado para a realização da entrevista, constatou-se que a família que ali morava passou a ocupar unicamente o prédio da frente. A edificação do fundo, que é constituída por um quarto com banheiro privativo e tem acesso independente, foi alugado a um rapaz que vive e se alimenta separadamente da família. De acordo com o percurso da listagem, o domicílio que se encontra no prédio da frente será a unidade pesquisada.

3 - Mudança de domicílio particular para coletivo ou vice-versa

Constatada esta ocorrência:

a) classifique a unidade domiciliar selecionada como entrevista não realizada do tipo C-10;

b) anote o fato no campo de observações do PNAD 1.01; e

c) notifique o supervisor.

QUESITOS 5 E 6 - Moradores

Estes quesitos são de controle, portanto não devem ser indagados aos informantes. Preencha-os somente quando a entrevista foi realizada e após terminar a visita à unidade domiciliar.

QUESITO 5 - Total de moradores

Conte as pessoas registradas na parte 3 do(s) questionário(s) preenchido(s) para a unidade domiciliar e lance o resultado com dois algarismos.

QUESITO 6 - Moradores de 10 anos ou mais

Conte as pessoas, registradas na parte 3 do(s) questionário(s) preenchido(s) para a unidade domiciliar, que tiverem atingido 10 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 e lance o resultado com dois algarismos.

QUESITO 7 - Código do entrevistador

Registre, com três algarismos, o código da pessoa que realizou a entrevista.

QUESITO 8 - Código do supervisor

Registre, com três algarismos, o código do supervisor.

NOME DO ENTREVISTADOR

Registre, de forma legível, o nome completo (se possível) do entrevistador.

NOME DO SUPERVISOR

Registre, de forma legível, o nome completo (se possível) do supervisor.

QUESITOS 9 A 13 - Visitas efetuadas para realização das entrevistas

Estes quesitos só serão preenchidos em caso de entrevista realizada.

O objetivo destes quesitos é captar o número de visitas e o tempo despendido na realização da entrevista. Inclua, também, a visita que for feita ao local de trabalho da pessoa para obter informações para o preenchimento do questionário. Por convenção, a complementação de informações que, em casos excepcionais, a pessoa fornecer por telefone deve, também, ser contada como uma visita. Não serão consideradas como visitas os contatos mantidos com o objetivo de marcar o dia e a hora que as pessoas a serem entrevistadas julguem de sua conveniência para responder às indagações do questionário.

QUESITO 9 - Número da visita

Em cada visita assinale a quadricula correspondente ao seu número.

Este quesito indica a possibilidade de registro da data e horário de até três visitas.

QUESITO 10 - Dia e mês da visita

Registre o dia e o mês, ambos com dois algarismos, de cada visita, até no máximo de três, efetuada para a realização da entrevista.

QUESITOS 11 E 12 - Horário da visita

Estes quesitos destinam-se ao registro do horário de início e término de cada visita, até no máximo de três, efetuada para a realização da entrevista.

QUESITO 11 - Início do horário da visita

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se iniciou a visita.

QUESITO 12 - Término do horário da visita

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se terminou a visita.

QUESITO 13 - Total de visitas

Registre o total de visitas realizadas para preenchimento do questionário. Portanto, devem ser incluídas, se for o caso, as visitas seguintes à terceira e para as quais não se registrou a data e o horário das visitas.

QUESITO 14 - Total de questionários utilizados

Registre o total de questionários utilizados para a realização da entrevista na unidade domiciliar. Portanto, o total, na unidade domiciliar que tiver, no máximo, 4 moradores, será 1; na que tiver de 5 a 8 moradores, será 2; e assim sucessivamente.

No caso de entrevista não realizada registre 1.

QUESITO 15 - Número do questionário

Numere, a partir de 1, os questionários utilizados para a realização da entrevista na unidade domiciliar.

No caso de entrevista não realizada registre 1.

Exemplo:

. Na unidade domiciliar que tiver 11 moradores, o questionário destinado aos moradores com número de ordem de 01 a 04, será o de número 1, o destinado aos moradores com número de ordem de 05 a 08, será o de número 2; e o destinado aos moradores com número de ordem de 09 a 11, será o de número 3.

ATENÇÃO:

A partir do segundo questionário preenchido para a mesma unidade domiciliar os quesitos de 4 a 13 ficarão em branco, assim como os campos destinados ao nome da Unidade da Federação, endereço e assinatura do informante.

Para os questionários que não se dispuser de etiquetas de identificação será necessário preencher as seguintes informações: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ENDEREÇO

Veja o capítulo VI deste manual

ASSINATURA DO INFORMANTE

O PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA será assinado, após o seu preenchimento, por um dos informantes. Se o informante não souber escrever ou se recusar terminantemente a assinar, registre o nome da pessoa em letra de fôrma e esclareça o fato em observações.

OBSERVAÇÕES

Registre neste espaço quaisquer observações relativas a esta parte.

PARTE 2 - CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

A parte 2 do questionário destina-se a identificar a espécie do domicílio e a investigar, nos domicílios particulares permanentes, as características da habitação e a existência de alguns bens duráveis.

Estas informações, isoladamente ou associadas a outras informações captadas na pesquisa, como, por exemplo, número de moradores, cor, rendimento, etc., permitem construir indicadores importantes sobre as condições e a qualidade de vida da população.

As características da habitação e a existência de determinados bens nos domicílios apresentam nítidas interrelações com as condições de saúde, higiene e padrão mínimo de vida da população.

Alguns dos usos que podem ser dados a estas informações são:

- . captar o tipo de habitação em que a população vive;
- . mensurar o crescimento da verticalização das habitações e a conseqüente concentração da população;
- . acompanhar a evolução das condições de saneamento básico;
- . vislumbrar a carência de energia elétrica para fins domiciliares;
- . verificar a necessidade de moradia em face da densidade de pessoas por domicílio e a forma de ocupação;
- . medir os gastos com aluguel ou prestação mensal da moradia; e
- . conhecer a posse dos bens essenciais para as condições de saúde, informação e comunicação da população.

QUESITO 1 - Espécie do domicílio

Verifique a espécie do domicílio e assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Particular permanente - para o domicílio particular localizado em unidade que se destina a servir de moradia, ou seja, em casa, apartamento ou cômodo, independentemente do material utilizado em sua construção, como, por exemplo, uma casa construída utilizando a estrutura de um viaduto como cobertura e empregando madeira aproveitada de embalagens nas paredes externas, será classificada como domicílio particular permanente, uma vez que se destina à moradia;

3. Particular improvisado - para o domicílio particular localizado em unidade que não tenha dependência destinada exclusivamente à moradia, como, por exemplo, a situada em loja, sala comercial, etc. Também é improvisado o domicílio particular localizado em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc.;

5. Coletivo - para a unidade de habitação em domicílio coletivo.

QUESITOS 2 A 30 - PARA DOMICÍLIO PARTICULAR PERMANENTE

Os quesitos de 2 a 30 destinam-se exclusivamente aos domicílios particulares permanentes.

QUESITO 2 - Tipo do domicílio

Verifique o tipo do domicílio e assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Casa - para o domicílio que:

- . ocupe totalmente uma ou mais edificações de um ou mais pavimentos;
- . ocupe parte de uma edificação de um pavimento que não tenha espaços comuns (vestíbulo, escada, corredor, portaria e outras dependências) a outro(s) domicílio(s) particular(es) permanente(s) localizado(s) no mesmo prédio.

Considera-se, também, como casa, o domicílio localizado em prédio assobradado ou de, no máximo, três pavimentos, onde haja outras unidades que não sejam domicílios particulares permanentes. Por exemplo, o prédio que tenha uma padaria no primeiro pavimento e um domicílio particular permanente no segundo pavimento;

4. Apartamento - para o domicílio localizado em:

- . edificação de um ou mais pavimentos, com mais de um domicílio particular permanente, que tenha espaços comuns a mais de uma moradia (vestíbulo, escada, corredor, portaria e outras dependências);
- . edificação com dois ou mais pavimentos com mais de um domicílio particular permanente e entradas independentes para os andares; ou
- . edificação com mais de três pavimentos onde as demais unidades sejam não-residenciais.

6. Cômodo - para o domicílio localizado em um ou mais cômodos, de uma casa de cômodos, cortiço, cabeça-de-porco, etc.

QUESITO 3 - Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste prédio?

Assinale, conforme o caso, a quadricula correspondente ao material predominantemente utilizado na construção das paredes externas do prédio em que se encontra o domicílio:

- 1. Alvenaria** - para paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente. Considere, também, as paredes de taipa revestida e aquelas recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris;
- 2. Madeira aparelhada** - para paredes de qualquer tipo de madeira que foi preparada para esta finalidade;
- 3. Taipa não revestida** - para paredes feitas de barro ou cal e areia com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique;
- 4. Madeira aproveitada** - para paredes feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes, etc.; ou
- 5. Palha** - para as paredes feitas de sapé, folha ou casca de vegetal, etc.; ou

6. **Outro material** - para paredes feitas com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de material utilizado.

QUESITO 4 - Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?

Assinale, conforme o caso, a quadricula correspondente ao material utilizado predominantemente na construção da cobertura do domicílio:

1. **Telha** - para cobertura de telha de barro cozido, cimento-amianto ou alumínio-madeira. Inclua neste código a telha de plástico, acrílico ou similares;
2. **Laje de concreto** - para cobertura de laje de concreto fundido no local ou pré-fabricado. Inclua neste código o apartamento que esteja separado do andar superior ou da cobertura do prédio por laje de concreto;
3. **Madeira aparelhada** - para cobertura de qualquer tipo de madeira aparelhada, ou seja, que foi preparada para construção;
4. **Zinco** - para cobertura de zinco, folhas de flandres ou alumínio;
5. **Madeira aproveitada** - para cobertura feita de madeira de embalagens, tapumes, andaimes, etc.;
6. **Palha** - para cobertura feita de sapé, folha ou casca de vegetal; ou
7. **Outro material** - para cobertura feita com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de material utilizado.

QUESITO 5 - Quantos cômodos tem este domicílio?

Registre, com dois algarismos, o total de cômodos que compõem o domicílio.

Considera-se como cômodo todo compartimento coberto por um teto e limitado por paredes que seja parte integrante do domicílio, inclusive cozinha e

banheiro. Portanto, devem ser contados todos os cômodos que compõem o domicílio com compartimentos em mais de uma edificação.

Não considere como cômodo:

- . corredor, alpendre e varanda aberta; e
- . garagem, depósito e outros compartimentos utilizados exclusivamente para fins não residenciais.

Exemplo:

- . Em um terreno existem duas edificações que constituem um único domicílio. Em uma edificação encontram-se cinco cômodos (sala, dois quartos, cozinha e banheiro), um corredor e uma área aberta. A outra edificação é constituída por dois cômodos (quarto e banheiro). Neste domicílio o registro deverá indicar que existem sete cômodos.

ATENÇÃO:

Não compute no total de cômodos aqueles que são de uso comum a mais de um domicílio, como, por exemplo, a cozinha e o banheiro comuns às unidades domiciliares de uma casa de cômodos.

QUESITO 6 - Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?

Registre, com dois algarismos, o número de cômodos integrantes do domicílio que estiverem servindo, em caráter permanente, de dormitório para os moradores.

Inclua como servindo de dormitório aqueles que assim são utilizados em função de não haver acomodação adequada para esta finalidade.

Exemplo:

- . A sala de visitas utilizada permanentemente como dormitório para um morador.

Não inclua como servindo de dormitório os cômodos utilizados somente como quarto de vestir, de hóspede, de costura, escritório, etc.

Ao fazer o registro, observe que o número de cômodos servindo de dormitório pode ser, no máximo, igual:

- . ao total de cômodos; e
- . ao total de moradores.

Exemplo:

- . Em um terreno existem duas edificações que constituem um único domicílio e onde residem um casal com um filho solteiro. Em uma edificação encontram-se cinco cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório pelo casal. A outra edificação é constituída por dois cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório pelo filho solteiro. Neste domicílio o registro deverá indicar que existem dois dormitórios.

QUESITO 7 - Este domicílio é:

Este quesito investiga a condição de ocupação do domicílio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Próprio - já pago** - quando o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já estiver integralmente pago, independentemente da condição de ocupação do terreno;
2. **Próprio - ainda pagando** - quando o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não estiver integralmente pago, independentemente da condição de ocupação do terreno;
3. **Alugado** - quando o domicílio tiver o aluguel pago, ainda que parcialmente, por morador.

Exemplo:

. Uma parcela do aluguel do domicílio é paga por um ou mais moradores e, a outra, por empregador de um deles, como parte da remuneração do trabalho;

- 4. Cedido por empregador** - quando o domicílio for cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio, etc.) ou de conservação. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, pelo empregador de um dos moradores.

Exemplos:

. O domicílio situado em um prédio de apartamentos que é cedido, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou de conservação, a um empregado do condomínio; e

. O domicílio situado nas terras de uma fazenda e que é cedido, ainda que mediante uma taxa de conservação, a um empregado do estabelecimento;

- 5. Cedido de outra forma** - quando o domicílio for cedido gratuitamente por pessoa que não seja moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio, etc.) ou de conservação. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, por pessoa que não seja moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum morador; ou

- 6. Outra condição** - quando o domicílio for ocupado de forma diferente das anteriores. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel, pago por morador, refere-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não-residencial (oficina, loja, etc.). Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a condição de ocupação do domicílio.

Exemplo:

O domicílio ocupado por meio de invasão.

QUESITO 8 - Qual foi o valor mensal do aluguel pago, ou que deveria ter sido pago, no mês de setembro de 1992?

Se a prestação referir-se a um mês posterior a setembro de 1992, não preencha os campos destinados a este registro e esclareça o fato em observações.

Registre o valor da prestação em cruzeiros, desprezando os centavos, e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor da prestação e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

QUESITO 10 - O terreno onde está localizado este domicílio é próprio?

Este quesito destina-se ao domicílio próprio já pago ou em aquisição.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - quando o terreno onde se localiza o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores, ainda que não esteja totalmente pago; ou

4. Não - quando o terreno onde se localiza o domicílio não for de propriedade, total ou parcial, de qualquer dos moradores.

QUESITO 11 - Este domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - para o domicílio que tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo, independentemente da sua proveniência (rede geral de distribuição, poço, nascente, etc.); ou

3. Não - para o domicílio que não tem água canalizada para qualquer cômodo.

QUESITO 12 - A água utilizada neste domicílio é proveniente de:

Este quesito destina-se ao domicílio que tem água canalizada em pelo menos um cômodo e investiga a sua proveniência.

Se no domicílio houver água canalizada de mais de uma proveniência, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Rede geral de distribuição** - para o domicílio servido por água canalizada proveniente de uma rede geral de distribuição;
4. **Poço ou nascente** - para o domicílio servido por água canalizada proveniente de poço ou nascente;
6. **Outra proveniência** - para o domicílio servido por água canalizada de reservatório (ou caixa) abastecido por carro-pipa, coleta de chuva, etc.. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a proveniência da água canalizada para o domicílio.

QUESITO 13 - A água utilizada neste domicílio é canalizada de rede geral de distribuição para a propriedade?

Este quesito destina-se ao domicílio que não dispõe de água canalizada em qualquer cômodo.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - quando a água utilizada no domicílio for proveniente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde está situado o domicílio; ou
3. **Não** - quando a água utilizada no domicílio não for proveniente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde está situado o domicílio.

QUESITO 14 - A água utilizada neste domicílio é de poço ou nascente localizado na propriedade?

Este quesito destina-se ao domicílio que não dispõe de água canalizada em qualquer cômodo e nem utiliza água de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde se localiza.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - quando a água utilizada no domicílio for proveniente de poço ou nascente localizado no terreno ou propriedade onde está situado o domicílio; ou

4. **Não** - quando a água utilizada no domicílio não for proveniente de poço ou nascente localizado no terreno ou propriedade onde está situado o domicílio.

QUESITO 15 - Neste domicílio, ou na propriedade, existe banheiro ou sanitário?

Este quesito investiga se existe banheiro ou sanitário, para uso dos moradores, no domicílio ou no terreno ou propriedade onde está situado.

Considera-se como **banheiro** o cômodo destinado a banho, que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Considera-se como **sanitário** o cômodo ou o local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que disponha de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - quando no domicílio, ou no terreno ou propriedade onde está localizado, houver banheiro ou sanitário para uso, exclusivo ou não, dos seus moradores; ou

3. **Não** - quando no domicílio, ou no terreno ou propriedade onde está localizado, não houver banheiro para uso, exclusivo ou não, dos seus moradores.

QUESITO 16 - Este banheiro ou sanitário é de uso:

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 2. Só do domicílio** - quando o banheiro ou sanitário for de uso exclusivo dos moradores do domicílio; ou

- 4. Comum a mais de um domicílio** - quando o banheiro ou sanitário for de uso comum dos moradores do domicílio e de, pelo menos, um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

QUESITO 17 - De que forma é feito o escoadouro deste banheiro ou sanitário?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 1. Rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que os conduz para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

- 2. Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município;

- 3. Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno;

- 4. Fossa rudimentar** - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.);

- 5. Vala** - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados diretamente para uma vala a céu aberto;

6. Direto para rio, lago ou mar - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados diretamente para um rio, lago ou mar;

7. Outra forma - quando o escoadouro dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, não se enquadrar em qualquer das categorias descritas anteriormente. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma do escoadouro.

QUESITO 18 - O lixo deste domicílio é:

Este quesito investiga o destino do lixo domiciliar.

Se for dado mais de um destino ao lixo domiciliar, considere aquele que for o mais freqüente.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 1. Coletado diretamente** - quando o lixo for coletado diretamente por serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que atenda ao local onde se situa o domicílio.
- 2. Coletado indiretamente** - quando o lixo for depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que, posteriormente, o recolhe;
- 3. Queimado ou enterrado na propriedade** - quando o lixo for queimado ou enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio;
- 4. Jogado em terreno baldio ou logradouro** - quando o lixo for jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro;
- 5. Jogado em rio, lago ou mar** - quando o lixo for jogado, nas águas ou margens de rio, lago ou mar; ou

6. Outro destino - quando for dado qualquer outro destino ao lixo que não se enquadre nas categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o destino do lixo.

Exemplo:

. Quando o lixo domiciliar é, com maior freqüência, utilizado como adubo na propriedade.

QUESITO 19 - Qual é a forma de iluminação deste domicílio?

Este quesito investiga a forma como é obtida a iluminação do domicílio.

Se for utilizada mais de uma forma de iluminação, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 1. Elétrica (de rede, gerador, solar)** - quando o domicílio possuir iluminação elétrica proveniente de rede geral (com ou sem medidor ou relógio que registre o consumo do domicílio), gerador, conversor de energia solar, etc.;
- 3. Óleo, querosene ou gás de botijão** - quando a iluminação do domicílio for obtida através de lampião a óleo, querosene ou gás liquefeito de petróleo (GLP); ou
- 5. Outra forma** - quando a forma de iluminar o domicílio não se enquadrar nas categorias anteriormente descritas. Inclua neste código o domicílio onde não se utiliza qualquer forma de iluminação. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma de iluminação utilizada ou a sua inexistência.

Exemplo:

. O domicílio que é iluminado a luz de vela.

QUESITO 20 - Este domicílio tem telefone?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde existir uma ou mais linhas telefônicas instaladas, inclusive as que sejam partilhadas, através de extensão de linha de outra unidade domiciliar ou não residencial, ramal de uma central telefônica comunitária, etc.; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver linha telefônica instalada.

QUESITOS 21 A 30 - EXISTÊNCIA DE BENS DURÁVEIS E COMBUSTÍVEL UTILIZADO PARA COZINHA

Os quesitos 21, 22 e 24 a 30 destinam-se a captar a existência de um conjunto destacado de bens duráveis nos domicílios, ainda que estejam temporariamente fora de uso. O quesito 23 busca identificar o tipo de combustível que é utilizado no fogão existente no domicílio.

QUESITO 21 - Este domicílio tem fogão de duas ou mais bocas?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula;

1. **Sim** - para o domicílio onde houver fogão de duas ou mais bocas, inclusive de alvenaria ou portátil; ou

3. **Não** - para o domicílio onde não houver fogão ou existir somente fogão de uma boca ou improvisado com pedras soltas ou tijolos cobertos com chapa ou pedaços de metal.

QUESITO 22 - Este domicílio tem fogão de uma boca?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver fogão de uma boca, inclusive de alvenaria ou portátil; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver fogão ou existir somente fogão improvisado com pedras soltas ou tijolos cobertos com chapas ou pedaços de metal.

QUESITO 23 - O fogão deste domicílio utiliza predominantemente:

Este quesito destina-se ao domicílio onde existe fogão de uma ou mais bocas.

Se no domicílio houver mais de um fogão considere o tipo de combustível (ou energia) utilizado no fogão usado com maior frequência. No caso do fogão existente no domicílio utilizar mais de um tipo de combustível ou energia, considere aquele que for predominantemente utilizado para cozinhar.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Gás de botijão** - quando o fogão utiliza gás liquefeito de petróleo (GLP), comumente chamado de gás engarrafado ou de botijão;
2. **Gás canalizado** - quando o fogão utiliza gás canalizado, também chamado de gás encanado ou de rua;
3. **Lenha** - quando o fogão utiliza madeira, folha ou casca de vegetais;
4. **Carvão** - quando o fogão utiliza carvão vegetal ou mineral;
5. **Energia elétrica** - quando o fogão utiliza energia elétrica; ou
6. **Outro combustível** - quando o fogão utiliza combustível distinto dos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de combustível utilizado.

Exemplo:

. O fogão que utiliza querosene, óleo, álcool, etc..

QUESITO 24 - Este domicílio tem algum tipo de filtro d'água?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver filtro de água ou aparelho para filtrar ou purificar a água; ou
4. **Não** - para o domicílio onde não houver filtro de água nem qualquer aparelho para purificar água.

QUESITO 25 - Este domicílio tem rádio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio onde houver qualquer tipo de rádio, inclusive o que fizer parte de conjunto que acople outros aparelhos como, por exemplo, rádio-gravador, rádio toca-fitas, etc.; ou
3. **Não** - para o domicílio onde não existir qualquer tipo de rádio.

QUESITO 26 - Este domicílio tem televisão em cores?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver televisão em cores ; ou
4. **Não** - para o domicílio onde não houver televisão ou existir somente televisão em preto e branco.

QUESITO 27 - Este domicílio tem televisão em preto e branco?

Este quesito destina-se ao domicílio onde não existe televisão em cores.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio onde houver televisão em preto e branco; ou
3. **Não** - para o domicílio onde não houver qualquer tipo de televisão.

QUESITO 28 - Neste domicílio tem geladeira?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim, de 2 portas** - para o domicílio que dispõe de geladeira de duas portas, ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos. Inclua neste código o domicílio que dispõe de geladeira com mais de duas portas, desde que tenha compartimentos independentes para refrigeração e congelamento;
4. **Sim, de 1 porta** - para o domicílio onde houver geladeira de uma porta, ou seja, o aparelho destinado à refrigeração de alimentos; ou
6. **Não** - para o domicílio onde não houver geladeira ou somente existir depósito portátil de gelo.

QUESITO 29 - Neste domicílio tem freezer?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio onde houver freezer, ou seja, o aparelho destinado exclusivamente ao congelamento de alimentos; ou
3. **Não** - para o domicílio onde não houver freezer.

QUESITO 30 - Neste domicílio tem máquina de lavar roupa?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver máquina de lavar roupa; ou
4. **Não** - para o domicílio onde não houver máquina de lavar roupa. Inclua neste código o domicílio onde existir somente tanque de agitação, ainda que movido a eletricidade.

CAPÍTULO XI

RELAÇÃO DOS MORADORES

A Relação dos Moradores destina-se a auxiliar:

- . na captação das pessoas residentes na unidade domiciliar;
- . na caracterização do número de famílias residentes na unidade domiciliar; e
- . na ordenação das famílias e dos moradores componentes de cada família residente na unidade domiciliar.

Para atender estes objetivos é necessário que, além dos conceitos apresentados no Capítulo III, seja conhecido o de família e as definições de famílias conviventes e de cada condição na unidade domiciliar e na família.

As definições de cada condição na unidade domiciliar encontram-se no quesito 1 na parte 4 e as de cada condição na família estão no quesito 2 da parte 4.

FAMÍLIA

Para a finalidade da pesquisa considera-se como família:

- a) o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que more na mesma unidade domiciliar; ou
- b) pessoa que more só em uma unidade domiciliar.

Entende-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

Entende-se por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morem juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

FAMÍLIAS CONVIVENTES

Definem-se como conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

As famílias conviventes são formadas por:

- a) parentes, com suas respectivas famílias.

Exemplos:

. Dois irmãos moram, com suas respectivas esposas e filhos, na mesma unidade domiciliar; e

. Um casal com filhos solteiros e um filho casado com sua esposa e filhos, todos morando na mesma unidade domiciliar.

- b) pessoas não aparentadas, com suas respectivas famílias.

Exemplo:

. Em um domicílio particular residem um casal, a empregada doméstica e o filho desta empregada.

1 - PERGUNTAS INICIAIS

Para auxiliar na captação dos moradores e da pessoa de referência na unidade domiciliar (ver definição no quesito 1 da parte 4) estão estruturadas as seguintes perguntas iniciais:

Quantas pessoas moram neste domicílio?

Qual é o nome da pessoa que é a (principal) responsável por este domicílio?

Após cada uma destas perguntas deverão ser feitas as indagações que se fizerem necessárias para definir:

- a) quantas pessoas residem na unidade domiciliar, inclusive moradores ausentes;

b) quem é considerada como pessoa de referência na unidade domiciliar; e

c) se há mais de uma família convivendo na unidade domiciliar.

No espaço em seguida à pergunta "Quantas pessoas moram neste domicílio?" poderá ser registrado o número de moradores informado como suporte para o relacionamento das pessoas residentes.

2 - QUADRO PARA RELACIONAR OS MORADORES

O quadro estruturado para relacionar os moradores apresenta quatro colunas, sendo as três primeiras destinadas ao registro do Nº DE ORDEM, NOME e Nº DA FAMÍLIA. A última coluna, sempre que for necessário, poderá ser utilizada para o registro, ainda que de forma simplificada, da condição na unidade domiciliar de cada morador. No caso de haver mais de uma família, a última coluna poderá ser subdividida em duas para o lançamento, ainda que de forma simplificada, da condição na unidade domiciliar e da condição na família de cada morador. Este procedimento poderá facilitar o registro dos moradores na parte **3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES**, que deverá ser feito de acordo com os seguintes critérios de ordenação:

- a) a primeira pessoa a ser registrada será, sempre, a pessoa de referência na unidade domiciliar, que receberá o Nº DE ORDEM 01. Em seguida, virão os componentes da sua família;
- b) havendo mais de uma família convivendo na unidade domiciliar, primeiramente serão registrados os componentes da família principal (que é a da pessoa de referência na unidade domiciliar). Em seguida serão lançados os componentes da segunda família, vindo depois os da terceira família, e assim sucessivamente; e
- c) em cada família os componentes serão lançados obedecendo à seguinte ordem: pessoa de referência, cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), outros parentes, agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

Número de ordem

Registre o número de ordem de cada morador. Quando, por algum motivo, o registro de uma pessoa for feito fora dos critérios estabelecidos para ordenação dos moradores, o seu Nº DE ORDEM deverá indicar a posição correta em que deverá constar na parte 3.

No caso de haver mais de 21 moradores na unidade domiciliar, os registros das pessoas excedentes poderão ser feitos em uma folha à parte, que deverá ser anexada ao questionário. Como alternativa a este procedimento admite-se a subdivisão de linhas do quadro para possibilitar o registro de todos os moradores no questionário.

Nome

Registre o nome do morador. Neste quadro não é necessário registrar o nome completo do morador, desde que seja possível distingui-lo dos demais.

Número da família

Numere as famílias em ordem crescente, a partir de 1, da seguinte forma:

- . os membros da família única ou principal (que é a da pessoa de referência na unidade domiciliar) terão o número 1;
- . os membros da primeira família convivente terão o número 2;
- . os membros da segunda família convivente terão o número 3; e assim sucessivamente.

Atenção:

O nome e o número de ordem de todas as pessoas residentes na unidade domiciliar deverão, obrigatoriamente, constar no quadro. No caso de famílias conviventes também será obrigatório o registro do número da família a qual cada morador pertence. Quaisquer outros registros são facultativos.

Exemplo:

Em um domicílio foram relacionados os seguintes moradores: Antônio (pessoa de referência na unidade domiciliar), Neuza (cônjuge de Antônio), Adalberto de 17 anos de idade (filho de Antônio e Neuza), Pedro (pai de Antônio) e Ana (mãe de Antônio). Após o relacionamento destas pessoas, constatou-se que Júlio de 23 anos de idade (filho de Antônio e Neuza) ali residia, embora estivesse temporariamente ausente. Neste caso, os registros efetuados foram:

Nº DE ORDEM	NOME	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO NA UNIDADE DOMICILIAR	CONDIÇÃO NA FAMÍLIA
01	Antônio	1	Pessoa de ref.	Pessoa de ref.
02	Neuza	1	Cônjuge	Cônjuge
04	Adalberto	1	Filho	Filho
05	Pedro	2	Outro parente	Pessoa de ref.
06	Ana	2	Outro parente	Cônjuge
03	Júlio	1	Filho	Filho

3 - PERGUNTAS DE VERIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MORADORES

<p>EU LISTEI (LEIA OS NOMES RELACIONADOS NA 2ª COLUNA). HÁ MAIS ALGUÉM MORANDO AQUI, INCLUSIVE ALGUMA CRIANÇA NOVA?</p>	<p>EU OMITI ALGUMA PESSOA QUE NORMALMENTE VIVE AQUI, MAS ESTÁ TEMPORARIAMENTE AUSENTE POR MOTIVO DE TRABALHO, INTERNAÇÃO EM HOSPITAL OU POR OUTRA RAZÃO?</p>
<p><input type="checkbox"/> Sim (verifique se cada pessoa mencionada é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores).</p>	<p><input type="checkbox"/> Sim (verifique se cada pessoa mencionada é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores).</p>
<p><input type="checkbox"/> Não</p>	<p><input type="checkbox"/> Não</p>

Estas duas perguntas de verificação deverão ser feitas após já se ter relacionado, no quadro, os moradores declarados pelo(s) informante(s).

No caso em que a resposta à pergunta for positiva, assinale a quadrícula "SIM", mas verifique, primeiramente, se a pessoa é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores.

4 - EXEMPLOS DE COMPOSIÇÕES DE UNIDADES DOMICILIARES

I. Em domicílios particulares

a) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de ref
02	1	Filho	Filho
03	1	Outro parente (nora)	Outro parente
04	1	Outro parente (neto)	Outro parente

b) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de ref.
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho (somente do cônjuge)	Filho
04	1	Filho (de criação)	Filho
05	1	Outro parente (primo da pessoa de referência)	Outro parente
06	1	Outro parente (tio do cônjuge)	Outro parente
07	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica

c) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
01	1	Pessoa de referência(viúva)	Pessoa de ref.
02	1	Filho (enteado)	Filho
03	1	Outro parente (mãe)	Outro parente
04	1	Pensionista	Pensionista
05	1	Pensionista	Pensionista
06	1	Pensionista	Pensionista
07	1	Pensionista	Pensionista

d) Duas famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
Família principal			
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho	Filho
04	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica
Família secundária			
05	2	Outro parente (primo da pessoa de referência)	Pessoa de referência
06	2	Outro parente (filho do primo)	Filho

e) Duas famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
Família principal			
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica
03	1	Filho da empregada doméstica	Filho da empregada doméstica
Família secundária			
04	2	Pensionista	Pessoa de referência
05	2	Pensionista	Cônjuge
06	2	Pensionista	Filho

f) Três famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
Família principal			
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Outro parente (avô do cônjuge)	Outro parente
04	1	Outro parente (primo da pessoa de referência)	Outro parente
Primeira família secundária			
05	2	Filho	Pessoa de referência
06	2	Outro parente (nora)	Cônjuge
07	2	Agregado	Outro parente (sogro)
Segunda família secundária			
08	3	Empregada doméstica	Pessoa de referência
09	3	Parente da empregada doméstica	Filho

g) Três famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
Família principal			
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Pensionista	Pensionista
Primeira família secundária			
03	2	Agregado	Pessoa de referência
04	2	Agregado	Cônjuge
Segunda família secundária			
05	3	Pensionista	Pessoa de referência
06	3	Pensionista	Cônjuge

II - Em domicílios coletivos

a) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho	Filho

b) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na unidade domiciliar	Na família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência

CAPÍTULO XII

PARTE 3 – IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES

A parte 3 do questionário destina-se à identificação dos moradores da unidade domiciliar e ao registro de informações que permitem caracterizar as pessoas que serão pesquisadas em cada parte.

Estas informações são utilizadas, também, para a obtenção da estrutura por sexo e idade da população como um todo e dos diversos contingentes associados às demais características pesquisadas.

ORDEM DE REGISTRO DOS MORADORES

Os moradores devem ser registrados obedecendo a seqüência crescente dos números de ordem que receberam na **RELAÇÃO DOS MORADORES**.

Quando houver de 5 a 8 moradores na unidade domiciliar, aqueles com número de ordem de 05 em diante constaram, em ordem crescente, em outro questionário que receberá o número 2 no quesito 15 da parte 1. No caso de haver 9 ou mais moradores na unidade domiciliar, este mesmo procedimento deverá ser adotado para ordenar as pessoas em tantos questionários quantos forem necessários.

NÚMERO DE ORDEM

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que o morador recebeu na **RELAÇÃO DOS MORADORES**.

NOME

Registre o nome completo do morador.

SEXO

Assinale a quadricula correspondente ao sexo do morador.

DATA DE NASCIMENTO

Registre o dia e o mês com dois algarismos e o ano com três.

Quando a pessoa não souber precisar a data de nascimento, indague-lhe se possui algum documento que contenha esta informação (certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, etc.).

Se, de fato, a pessoa não souber a sua data de nascimento e nem tiver qualquer documento com esta informação, peça-lhe que informe a idade que presume ter. Quando a pessoa não souber nem mesmo presumir a sua idade e nenhum outro morador for capaz de fazê-lo adequadamente, caberá ao entrevistador estimar a idade da pessoa.

O registro da idade presumida ou estimada só deverá ser feito depois de esgotados todos os recursos e esforços para a obtenção da data de nascimento.

Para a pessoa que só sabe o dia e/ou o mês de nascimento, será registrada a idade presumida ou estimada.

Para a idade presumida ou estimada, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e a idade **presumida** ou **estimada**, com três algarismos, para o ano.

Para a pessoa cuja data de nascimento não foi obtida e a sua idade presumida ou estimada for 98 anos ou mais, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e **098** para o ano.

Exemplos:

INFORMAÇÃO OBTIDA	DATA DE NASCIMENTO		
	Dia	Mês	Ano
DATA DE NASCIMENTO			
23 de agosto de 1992	23	08	992
03 de maio de 1938	03	05	938
11 de novembro de 1909	11	11	909
06 de abril de 1982	06	04	982
IDADE PRESUMIDA OU ESTIMADA			
07 meses	00	20	000
19 anos	00	20	019
60 anos	00	20	060
99 anos	00	20	098

CAPÍTULO XIII

PARTE 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES

A parte 4 do questionário destina-se a caracterizar os moradores através da sua cor e condição na família e na unidade domiciliar e, também, obter informações sobre a mortalidade das mães dos moradores.

Dentre as aplicações destas informações, encontram-se:

- . estudar os tipos e os tamanhos das famílias e a composição das unidades domiciliares;
- . acompanhar as modificações nas condições de vida da população, segundo a cor das pessoas; e
- . obter indicadores da mortalidade feminina adulta.

QUESITO 1 - Condição na unidade domiciliar

Assinale, conforme o caso, a quadricula correspondente à relação de convivência entre cada morador e o responsável pela unidade domiciliar:

1. **Pessoa de referência** - para a pessoa responsável pela unidade domiciliar ou que assim for considerada pelos demais moradores;
2. **Cônjuge** - para a pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência na unidade domiciliar, existindo, ou não, o vínculo matrimonial;
3. **Filho** - para a pessoa que é filha, enteada, filha adotiva ou de criação da pessoa de referência na unidade domiciliar ou do seu cônjuge;
4. **Outro parente** - para a pessoa que tiver qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência na unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles relacionados anteriormente;

5. **Agregado** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar;
6. **Pensionista** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar nem do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem e/ou alimentação na unidade domiciliar;
7. **Empregado doméstico** - para a pessoa que presta serviços domésticos remunerados em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar; ou
8. **Parente do empregado doméstico** - para a pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

QUESITO 2 - Condição na família

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente à relação de convivência entre cada membro e a pessoa responsável pela família:

1. **Pessoa de referência** - para a pessoa responsável pela família ou que assim for considerada pelos seus membros;
2. **Cônjuge** - para a pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência na família, existindo, ou não, o vínculo matrimonial;
3. **Filho** - para a pessoa que é filha, enteada, filha adotiva ou de criação da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge;
4. **Outro parente** - para a pessoa que tiver qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência na família ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles relacionados anteriormente;
5. **Agregado** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação a membro da família;

6. **Pensionista** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem e/ou alimentação a membro da família;
7. **Empregado doméstico** - para a pessoa que presta serviço doméstico remunerado em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; ou
8. **Parente do empregado doméstico** - para a pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família.

QUESITO 3 - Número da família

Registre, com um algarismo, o número da família.

QUESITO 4 - A cor ou raça do(a) ... é:

Leia as opções de cor ou raça para a pessoa e considere aquela que for declarada. Caso a declaração não corresponda a uma das alternativas enunciadas no quesito, esclareça as opções para que a pessoa se classifique na que julgar mais adequada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Branca** - para a pessoa que se enquadrar como branca;
4. **Preta** - para a pessoa que se enquadrar como preta;
6. **Amarela** - para a pessoa que se enquadrar como de raça amarela (de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.);
8. **Parda** - para a pessoa que se enquadrar como parda ou se declarar como mulata, cabocla, cafusa, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça; ou
0. **Indígena** - para a pessoa que se enquadrar como indígena ou índia.

QUESITO 5 - ... tem mãe viva?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa cuja mãe que a gerou estava viva;

3. **Não** - para a pessoa cuja mãe que a gerou já era falecida; ou

5. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe se a mãe que a gerou estava viva ou morta.

QUESITO 6 - A mãe do(a) ... mora neste domicílio?

Este quesito destina-se à pessoa cuja mãe que a gerou está viva.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa cuja mãe que a gerou mora na unidade domiciliar; ou

4. **Não** - para a pessoa cuja mãe que a gerou não mora na unidade domiciliar.

QUESITO 7 - Número de ordem da mãe

Este quesito destina-se à pessoa cuja mãe que a gerou reside na unidade domiciliar.

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que a mãe que gerou a pessoa recebeu na parte 3.

CAPÍTULO XIV

PARTE 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES

A parte 5 do questionário destina-se a pesquisar aspectos do movimento migratório dos moradores.

Nesta parte caracterizam-se:

- . a naturalidade da pessoa em relação à Unidade da Federação e ao município de residência; e
- . a Unidade da Federação de nascimento da pessoa não natural.

Para a pessoa não natural da Unidade da Federação e para a natural que migrou e retornou investigam-se:

- . o tempo de residência na Unidade da Federação;
- . a Unidade da Federação de residência anterior; e
- . a Unidade da Federação de residência há 5 anos do último dia da semana de referência.

Para a pessoa não natural do município e para a natural que migrou e retornou pesquisa-se o tempo de residência no município.

A associação destas informações entre si e com outras que compõem a pesquisa permite vislumbrar aspectos relevantes da migração interna no País e os seus reflexos na força de trabalho e na estrutura da população de cada Região, Unidade da Federação e Região Metropolitana.

A seguir apresentam-se alguns usos destas informações:

- . conhecer as diferenças entre as estruturas por sexo e idade das populações de naturais e não naturais da Unidade da Federação e município de residência;
- . acompanhar a evolução do fluxo migratório interestadual e intermunicipal;

- . captar a origem da população que há 5 anos residia em outra Unidade da Federação;
- . medir o tempo de residência na Unidade da Federação e no município da população que morou fora;
- . estudar as distinções entre as populações economicamente ativas naturais e não naturais do município e da Unidade da Federação;
- . obter indicadores de fecundidade, segundo a naturalidade das mulheres;
e
- . fornecer elementos para aprimorar as estimativas de população.

NATURALIDADE

Para a investigação desta parte é importante caracterizar a naturalidade da pessoa.

Para a pesquisa considera-se como município de nascimento aquele:

- . em que a pessoa nasceu; ou
- . de residência materna no qual a pessoa veio morar após o nascimento, ocorrido em outro município (ou lugar) onde sua mãe estava para o parto.

Definido o município de nascimento caracteriza-se da mesma forma a Unidade da Federação de nascimento.

QUESITO 1 - ... nasceu neste município?

Este quesito investiga a naturalidade da pessoa em relação ao município de residência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula

1. **Sim** - para a pessoa que nasceu no município em que reside. Inclua neste código a pessoa que veio morar no município após o seu nascimento, que ocorreu fora em decorrência da sua mãe ter-se afastado, temporariamente, da sua residência para o parto; ou

3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 2 - ... nasceu neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa não natural do município de residência e investiga a naturalidade em relação à Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que nasceu na Unidade da Federação em que reside. Inclua neste código a pessoa que veio morar na Unidade da Federação após o seu nascimento, que ocorreu fora em decorrência da sua mãe ter-se afastado, temporariamente, da sua residência para o parto; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 3 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro nasceu?

Este quesito destina-se à pessoa não natural da Unidade da Federação de residência.

Registre o nome da Unidade da Federação ou país estrangeiro de nascimento da pessoa, nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

Exemplo:

- . Para uma pessoa que nasceu no antigo Território de Fernando de Noronha o registro deve indicar Pernambuco.

QUESITO 4 - ... já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro?

Este quesito destina-se à pessoa natural da Unidade da Federação em que reside.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que já teve a condição de **moradora** em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro, independentemente do seu tempo de residência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim** - para a pessoa que já residiu em outra Unidade da Federação; ou
- 4. Não** - para a pessoa que nunca residiu em outra Unidade da Federação.

Exemplos:

- . Uma pessoa nasceu fora da Unidade da Federação em que reside em virtude da sua mãe ter ido, na ocasião do parto, para outro Estado onde moravam seus parentes. Logo em seguida ao seu nascimento, esta pessoa veio com a mãe para a Unidade da Federação em que reside e onde sua mãe sempre morou. Esta pessoa nunca morou fora da Unidade da Federação em que reside. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e
- . Uma pessoa nasceu na Unidade da Federação em que reside. Quando tinha 20 anos esta pessoa mudou-se para outra Unidade da Federação onde fixou residência. Entretanto, devido a morte súbita de seu pai, ocorrida 5 meses depois que migrou, esta pessoa teve que voltar a residir no seu Estado de origem para cuidar dos seus irmãos menores. Exceto este período de 5 meses, esta pessoa nunca mais residiu fora da Unidade da Federação em que nasceu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 5 - Em 26 de setembro de 1992, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa que já residiu em outra Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, já residia na Unidade da Federação; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, ainda residia em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro.

Exemplo:

. Uma pessoa nasceu na Unidade da Federação onde residia na data de entrevista. Esta pessoa foi morar na França em 1990 e só retornou ao Brasil, em definitivo, no dia 30 de setembro de 1992, quando fixou residência na casa em que estava sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITOS 6 A 9

Estes quesitos destinam-se à pessoa residente na Unidade da Federação em 26 de setembro de 1992 e que já morou, anteriormente, em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro.

QUESITO 6 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se a captar o tempo decorrido, em anos completos, desde a data em que a pessoa passou a residir na Unidade da Federação e não mais saiu para morar em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro, até 26 de setembro de 1992.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Até 4 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha até 4 anos completos de residência na Unidade da Federação. Neste caso, registre, também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência na Unidade da Federação;

4. **De 5 a 9 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha de 5 a 9 anos completos de residência na Unidade da Federação. Neste caso, registre, também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência na Unidade da Federação; ou

6. **10 anos ou mais** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha 10 anos completos ou mais de residência na Unidade da Federação.

Exemplos:

- . Uma pessoa residiu na Unidade da Federação em que nasceu até aos 20 anos de idade, quando decidiu morar em outro Estado. Após residir 6 meses nesse outro Estado esta pessoa decidiu retornar à Unidade da Federação em que nasceu e de onde nunca mais saiu. Em 26 de setembro de 1992 esta pessoa completou 4 anos e 11 meses de residência na Unidade da Federação em que estava sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2 e registrado 4 no campo ao lado; e

- . Uma pessoa saiu do Estado em que nasceu e veio morar, em 10 de novembro de 1985, em uma cidade da Unidade da Federação em que reside. Em 17 de dezembro de 1991 esta pessoa passou a residir em outra cidade da mesma Unidade da Federação e de onde nunca mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4 e registrado 6 no campo ao lado.

QUESITO 7 - Em 26 de setembro de 1987, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa que tinha, no máximo, 4 anos completos de residência na Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1987, residia na Unidade da Federação;
3. **Não** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1987, residia em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro; ou
5. **Não era nascido** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1987, ainda não era nascida.

QUESITO 8 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro ... morava em 26 de setembro de 1987?

Este quesito destina-se à pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha 5 anos ou mais de idade e em 26 de setembro de 1987 não residia na Unidade da Federação.

Registre o nome da Unidade da Federação ou país estrangeiro onde a pessoa residia em 26 de setembro de 1987, nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

Exemplo:

. Em 26 de setembro de 1987 uma pessoa residia em uma cidade localizada em área do antigo Estado de Goiás que, atualmente, pertence ao Estado de Tocantins.

Para esta pessoa o registro deve indicar Tocantins.

QUESITO 9 - Qual foi o último Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro em que ... morou anteriormente?

Registre o nome da última Unidade da Federação ou país estrangeiro em que a pessoa residiu antes de vir morar na Unidade da Federação de residência em 26 de

setembro de 1992. Lance esta informação nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

QUESITO 10 - Em 26 de setembro de 1992, ... morava neste município?

Este quesito destina-se à pessoa que em 26 de setembro de 1992 morava na Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, residia no município; ou
4. **Não** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, não residia no município.

Exemplos:

- . Uma pessoa nasceu no município "A" da Unidade da Federação em que reside e lá permaneceu até o dia 1 de outubro de 1992, quando veio morar no município "B", da mesma Unidade da Federação, e onde está sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e
- . Uma pessoa migrou de outro Estado diretamente para o município em que reside e de onde nunca mais saiu desde 1980. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITOS 11 E 12

Estes quesitos destinam-se à pessoa residente no município em 26 de setembro de 1992.

QUESITO 11 - ... já morou em outro município neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que já morou em outro município da Unidade da Federação de residência; ou

3. **Não** - para a pessoa que nunca morou em outro município da Unidade da Federação de residência.

Exemplo:

. Em 1970 uma pessoa migrou do Estado em que nasceu para o município "A" da Unidade da Federação em que reside. Em 1975 esta pessoa voltou ao seu Estado de nascimento, onde ficou morando até 1982. Nesse ano esta pessoa retornou a Unidade da Federação em que reside, mas fixou moradia no município "B", de onde não mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 12 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste município?

Este quesito destina-se à pessoa que já morou em outro município da Unidade da Federação de residência.

O objetivo deste quesito é captar o tempo decorrido, em anos completos, desde a data em que a pessoa passou a **residir** no município e não mais saiu para **morar** em outro município de qualquer Unidade da Federação ou em país estrangeiro, até 26 de setembro de 1992.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Até 4 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha até 4 anos completos de residência no município. Neste caso, registre também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência;

4. **De 5 a 9 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha de 5 a 9 anos completos de residência no município. Neste caso, registre,

também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência; ou

- 6. 10 anos ou mais** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1992, tinha 10 anos completos ou mais de residência no município.

Exemplos:

- . Uma pessoa veio morar, em 10 de maio de 1970, no município "A" da Unidade da Federação em que reside. Em 30 de agosto de 1986 esta pessoa passou a residir no município "B" da mesma Unidade da Federação. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4 e registrado 6 no campo ao lado; e

- . Uma pessoa nasceu no município "A" da Unidade da Federação em que reside. De 20 de janeiro de 1988 a 17 de abril de 1992 esta pessoa morou no município "B" da mesma Unidade da Federação. Em 18 de abril de 1992 ela voltou a morar no município "A" de seu nascimento e de onde não mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 2 e registrado 0 (zero) no campo ao lado.

CAPÍTULO XV

PARTE 6 - CARACTERÍSTICAS DE INSTRUÇÃO DOS MORADORES DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 6 do questionário destina-se aos moradores de 5 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1987) e permite caracterizar:

- . as pessoas analfabetas;
- . os estudantes;
- . as pessoas que não são estudantes mas já freqüentaram escola; e
- . as pessoas que nunca freqüentaram escola.

Para a pessoa de 5 anos ou mais de idade busca-se captar a alfabetização e a condição de estudante.

Para o estudante pesquisa-se a série e o grau do curso que freqüenta.

Para a pessoa que não é estudante, mas já freqüentou escola, levanta-se o curso de grau mais elevado que foi freqüentado, a última série concluída e se terminou o curso.

As informações desta parte, além de permitirem traçar o perfil educacional da população, podem ser utilizadas para delinear os reflexos da instrução nos demais aspectos sócio-econômicos estudados.

São indicadas a seguir algumas formas de utilização das características de educação pesquisadas:

- . acompanhar a evolução da taxa de analfabetismo e de escolarização;
- . medir o nível de instrução;
- . conhecer a população estudantil;
- . analisar as distinções da força de trabalho em função das características educacionais; e

- . estudar os reflexos do nível de instrução na fecundidade feminina.

SISTEMA DE ENSINO REGULAR

O sistema de ensino regular atualmente em vigor compreende:

- . o 1º grau - estruturado em 8 séries;
- . o 2º grau - estruturado em 3 ou 4 séries. Determinados cursos deste grau seguem o regime de matrícula por disciplina, que possibilita a conclusão das três séries do 2º grau em dois anos, no mínimo, e cinco anos, no máximo; e
- . o 3º grau ou superior - cuja estruturação em número de séries varia de acordo com a espécie do curso. Neste grau encontra-se o sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período e, ainda, por ano letivo.

O sistema de ensino regular anterior ao atual compreendia:

- . o elementar - estruturado em 4 ou 5 séries, dependendo da época;
- . o médio 1º ciclo - estruturado em 4 séries;
- . o médio 2º ciclo - estruturado em 3 séries; e
- . o superior - estruturado em número de séries que variava de acordo com a espécie do curso.

QUESITO 1 - ... sabe ler e escrever?

Este quesito destina-se a captar se a pessoa é alfabetizada ou analfabeta.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece; ou

3. **Não** - para a pessoa que não sabe ler e escrever ou que apenas escreve o próprio nome.

QUESITO 2 - ... freqüenta escola?

Este quesito visa a captar se a pessoa é estudante.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que é estudante, ou seja, que freqüenta:

- a) curso regular que conduza à conclusão de um grau de ensino - 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);
- b) curso supletivo, de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;
- c) curso de alfabetização de adultos;
- d) curso pré-escolar (maternal, jardim de infância, classe de alfabetização - C.A., etc);
- e) curso pré-vestibular; ou
- f) curso de mestrado ou doutorado.

4. **Não** - para a pessoa que:

- . não freqüenta qualquer curso; ou
- . freqüenta curso que não seja um dos descritos no código anterior, como, por exemplo, a pessoa que esteja fazendo curso de especialização profissional ou extensão cultural (costura, datilografia, idiomas, dança, etc.) ou supletivo através de rádio ou televisão ou, ainda, por correspondência.

QUESITOS 3 A 5 - PARA ESTUDANTE

Estes quesitos destinam-se à pessoa que é estudante, ou seja, que frequenta um dos cursos descritos no código 2 do quesito 2.

QUESITO 3 - Qual é o curso que ... frequenta?

Assinale a quadrícula correspondente ao tipo de curso que a pessoa frequenta.

Para a pessoa que frequenta mais de um curso, considere aquele que for o mais elevado.

QUESITO 4 - Este curso que ... frequenta é seriado?

Este quesito destina-se à pessoa que frequenta curso supletivo de primeiro ou segundo grau.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que frequenta curso supletivo estruturado em fases ou períodos equivalentes às séries anuais do grau correspondente; ou
4. **Não** - para a pessoa que frequenta curso supletivo que não é estruturado de forma que possibilite estabelecer equivalência com as séries anuais do grau correspondente.

QUESITO 5 - Qual é a série ... frequenta?

Este quesito destina-se à pessoa que frequenta curso regular ou supletivo seriado, de primeiro ou segundo grau, ou curso superior.

Para a pessoa que frequenta cursos organizados em sistema de crédito, fases, períodos, etc., faça a conversão para as correspondentes séries anuais.

Para a pessoa que frequenta séries distintas de cursos de mesmo grau, considere a série mais elevada que frequenta.

Assinale a quadricula correspondente à série que a pessoa frequenta.

Exemplos:

- . Uma pessoa está frequentando o quinto período de um curso superior organizado de forma que cada dois períodos equivale a uma série anual. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3, referente à terceira série; e
- . Uma pessoa está frequentando o último período, equivalente à quarta série, do curso superior de economia e, também, o segundo período, equivalente à 1ª série, do curso superior de direito. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4, referente à quarta série.

QUESITO 6 - Anteriormente, ... frequentou escola?

Este quesito destina-se à pessoa que não é estudante.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. Sim - para a pessoa que, anteriormente, frequentou:

- a) curso elementar;
- b) curso de médio 1º ciclo ou de médio 2º ciclo;
- c) curso para o artigo 99 - 1º ciclo ou artigo 99 - 2º ciclo;
- d) curso regular de 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);
- e) curso supletivo, de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;
- f) curso de mestrado ou doutorado;
- g) curso de alfabetização de adulto; ou
- h) curso pré-escolar.

- . estudar os reflexos do nível de instrução na fecundidade feminina.

SISTEMA DE ENSINO REGULAR

O sistema de ensino regular atualmente em vigor compreende:

- . o 1º grau - estruturado em 8 séries;
- . o 2º grau - estruturado em 3 ou 4 séries. Determinados cursos deste grau seguem o regime de matrícula por disciplina, que possibilita a conclusão das três séries do 2º grau em dois anos, no mínimo, e cinco anos, no máximo; e
- . o 3º grau ou superior - cuja estruturação em número de séries varia de acordo com a espécie do curso. Neste grau encontra-se o sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período e, ainda, por ano letivo.

O sistema de ensino regular anterior ao atual compreendia:

- . o elementar - estruturado em 4 ou 5 séries, dependendo da época;
- . o médio 1º ciclo - estruturado em 4 séries;
- . o médio 2º ciclo - estruturado em 3 séries; e
- . o superior - estruturado em número de séries que variava de acordo com a espécie do curso.

QUESITO 1 - ... sabe ler e escrever?

Este quesito destina-se a captar se a pessoa é alfabetizada ou analfabeta.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece; ou

3. **Não** - para a pessoa que não sabe ler e escrever ou que apenas escreve o próprio nome.

QUESITO 2 - ... freqüenta escola?

Este quesito visa a captar se a pessoa é estudante.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que é estudante, ou seja, que freqüenta:

- a) curso regular que conduza à conclusão de um grau de ensino - 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);
- b) curso supletivo, de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;
- c) curso de alfabetização de adultos;
- d) curso pré-escolar (maternal, jardim de infância, classe de alfabetização - C.A., etc);
- e) curso pré-vestibular; ou
- f) curso de mestrado ou doutorado.

4. **Não** - para a pessoa que:

. não freqüenta qualquer curso; ou

. freqüenta curso que não seja um dos descritos no código anterior, como, por exemplo, a pessoa que esteja fazendo curso de especialização profissional ou extensão cultural (costura, datilografia, idiomas, dança, etc.) ou supletivo através de rádio ou televisão ou, ainda, por correspondência.

QUESITOS 3 A 5 - PARA ESTUDANTE

Estes quesitos destinam-se à pessoa que é estudante, ou seja, que frequenta um dos cursos descritos no código 2 do quesito 2.

QUESITO 3 - Qual é o curso que ... frequenta?

Assinale a quadrícula correspondente ao tipo de curso que a pessoa frequenta.

Para a pessoa que frequenta mais de um curso, considere aquele que for o mais elevado.

QUESITO 4 - Este curso que ... frequenta é seriado?

Este quesito destina-se à pessoa que frequenta curso supletivo de primeiro ou segundo grau.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que frequenta curso supletivo estruturado em fases ou períodos equivalentes às séries anuais do grau correspondente; ou
4. **Não** - para a pessoa que frequenta curso supletivo que não é estruturado de forma que possibilite estabelecer equivalência com as séries anuais do grau correspondente.

QUESITO 5 - Qual é a série ... frequenta?

Este quesito destina-se à pessoa que frequenta curso regular ou supletivo seriado, de primeiro ou segundo grau, ou curso superior.

Para a pessoa que frequenta cursos organizados em sistema de crédito, fases, períodos, etc., faça a conversão para as correspondentes séries anuais.

Para a pessoa que frequenta séries distintas de cursos de mesmo grau, considere a série mais elevada que frequenta.

Assinale a quadricula correspondente à série que a pessoa frequenta.

Exemplos:

- . Uma pessoa está frequentando o quinto período de um curso superior organizado de forma que cada dois períodos equivale a uma série anual. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3, referente à terceira série; e
- . Uma pessoa está frequentando o último período, equivalente à quarta série, do curso superior de economia e, também, o segundo período, equivalente à 1ª série, do curso superior de direito. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4, referente à quarta série.

QUESITO 6 - Anteriormente, ... frequentou escola?

Este quesito destina-se à pessoa que não é estudante.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. Sim - para a pessoa que, anteriormente, frequentou:

- a) curso elementar;
- b) curso de médio 1º ciclo ou de médio 2º ciclo;
- c) curso para o artigo 99 - 1º ciclo ou artigo 99 - 2º ciclo;
- d) curso regular de 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);
- e) curso supletivo de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;
- f) curso de mestrado ou doutorado;
- g) curso de alfabetização de adulto; ou
- h) curso pré-escolar.

Inclua neste código a pessoa que prestou os exames do artigo 99 (1º ciclo ou 2º ciclo) ou do supletivo (1º grau ou 2º grau) e foi aprovada, embora não tenha freqüentado curso ministrado em escola.

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITOS 7 A 11

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, anteriormente, freqüentou escola (código 2 no quesito 6).

QUESITO 7 - Qual foi o curso mais elevado que ... freqüentou anteriormente?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Elementar** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou anteriormente for o elementar (primário);
2. **Médio 1º ciclo** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou anteriormente foi de médio 1º ciclo, regular (ginasial, etc.) ou artigo 99. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do médio 1º ciclo prestando os exames do artigo 99, sem ter feito o curso ministrado em escola;
3. **Médio 2º ciclo** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou foi de médio 2º ciclo, regular (colegial, científico, clássico, normal, técnico, etc.) ou artigo 99. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do médio 2º ciclo prestando os exames do artigo 99, sem ter feito o curso ministrado em escola;
4. **1º grau** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou foi de 1º grau, regular ou supletivo ministrado em escola. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do 1º grau prestando os exames do supletivo, sem ter feito o curso ministrado em escola;

5. **2º grau** - quando o curso mais elevado que a pessoa frequentou foi de 2º grau, regular ou supletivo ministrado em escola. Inclua neste código a pessoa que, alcançou a conclusão do 2º grau prestando os exames do supletivo, sem ter feito o curso ministrado em escola;
6. **Superior** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa frequentou foi de 3º grau (superior);
7. **Mestrado ou doutorado** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa frequentou foi de mestrado ou doutorado;
8. **Alfabetização de adultos** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa frequentou foi de alfabetização de adultos (através do MOBRAL ou outros cursos patrocinados pelo governo ou entidades privadas);
9. **Pré-escolar** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa frequentou foi de pré-escolar (maternal, jardim de infância, classe de alfabetização-C.A, etc.)

No caso da pessoa que se enquadrar em mais de um tipo de curso de mesmo grau, considere aquele que a pessoa concluiu, com aprovação, maior número de séries. Se o número de séries concluídas, com aprovação for o mesmo nos cursos de mesmo grau, considere o mais recente.

Exemplos:

- . Uma pessoa concluiu, com aprovação, a segunda série do curso científico (médio 2º ciclo) e, posteriormente, concluiu, com aprovação, a terceira série do curso supletivo de 2º grau. Depois deste último curso esta pessoa nunca mais frequentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;
- . Uma pessoa concluiu, com aprovação, a quarta série do curso ginásial (médio 1º ciclo). Posteriormente, ela estudou em sua casa, através da televisão, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais **não** foi aprovada. Depois desta reprovação esta pessoa desistiu de prosseguir estudando. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;
- . Uma pessoa concluiu, com aprovação, a oitava série do curso regular de 1º grau. Posteriormente, ela estudou em sua casa, através de um curso

por correspondência, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais foi aprovada. Após conseguir alcançar o 2º grau esta pessoa nunca mais freqüentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5; e

- . Uma pessoa foi reprovada na terceira série do curso elementar e nunca mais freqüentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 8 - Este curso que ... freqüentou anteriormente era seriado?

Este quesito destina-se à pessoa que, freqüentou anteriormente curso de médio 1º ciclo, médio 2º ciclo, 1º grau ou 2º grau, regular ou não.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que freqüentou anteriormente curso regular ou curso não regular estruturado em fases, períodos, etc., equivalentes às séries anuais do grau correspondente; ou
4. **Não** - para a pessoa que freqüentou anteriormente curso não regular que não era estruturado de forma que possibilitasse estabelecer equivalência com as séries anuais do grau correspondente.

Exemplos:

- . O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o curso regular de médio 2º ciclo (científico). Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;
- . O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o curso supletivo 2º grau estruturado em períodos correspondentes às séries do curso regular de 2º grau. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e
- . O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o do artigo 99 - o 1º ciclo (madureza) que não era estruturado de forma a ter equivalência com as séries anuais do ensino regular de médio 1º ciclo. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 9 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que freqüentou anteriormente?

Este quesito destina-se à pessoa que freqüentou, anteriormente, curso regular ou curso não regular seriado.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente; ou

3. **Não** - para a pessoa que não concluiu, com aprovação, sequer a primeira série do curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente.

QUESITO 10 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso que freqüentou anteriormente?

Este quesito destina-se à pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso mais elevado que freqüentou anteriormente.

Assinale a quadrícula correspondente a última série que a pessoa concluiu, com aprovação, no curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente.

QUESITO 11 - ... concluiu este curso que freqüentou anteriormente?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que concluiu, com aprovação, o curso mais elevado que freqüentou anteriormente.
Inclua neste código a pessoa que alcançou o grau mais elevado através da aprovação nos exames do artigo 99 ou do supletivo.

ATENÇÃO:

Os cursos de mestrado ou doutorado só devem ser considerados como concluídos com aprovação quando a pessoa já tiver atendido a todos os requisitos para ter o título.

3. Não - para a pessoa que não concluiu, com aprovação, o curso mais elevado que freqüentou anteriormente.

CAPÍTULO XVI

PARTE 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

A parte 7 do questionário destina-se aos moradores de 5 a 9 anos de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidos de 27 de setembro de 1982 a 26 de setembro de 1987).

O objetivo desta parte é captar as crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas no período de referência de 365 dias e traçar o perfil de trabalho deste contingente.

Para as crianças ocupadas na semana de referência investigam-se as principais características de trabalho nesse período (ocupação, atividade, posição na ocupação, horas trabalhadas e rendimento).

Para as crianças que não estavam ocupadas na semana de referência, mas tiveram algum trabalho no período de captação de 358 dias a pesquisa busca a ocupação, atividade e posição na ocupação no trabalho exercido.

Dentre os usos destas informações, encontram-se:

- . mensurar a participação das crianças de 5 a 9 anos de idade na população ocupada;
- . conhecer a estrutura da população ocupada de 5 a 9 anos;
- . identificar o setor que mais absorve as crianças ocupadas de 5 a 9 anos de idade;
- . verificar as faixas de rendimento familiar onde se concentram as crianças ocupadas de 5 a 9 anos de idade; e
- . comparar as taxas de analfabetismo e escolarização das crianças, ocupadas e não ocupadas, de 5 a 9 anos de idade.

ATENÇÃO:

O conceito de trabalho, as definições para caracterizar a ocupação, atividade e posição na ocupação e, ainda, as orientações e critérios gerais para a

investigação e preenchimento de cada um dos quesitos, pesquisados nesta parte encontram-se no Capítulo XVIII (que trata da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE). Portanto, o estudo deste Capítulo XVI deve ser precedido pelo do Capítulo XVIII.

QUESITOS 1 A 3 - PARA CRIANÇA DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

Estes quesitos destinam-se a captar as crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas no período de referência de 365 dias.

QUESITO 1 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga se a criança exerceu algum trabalho na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias.

Veja as instruções do quesito 67 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992.

QUESITO 2 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a criança que, na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na produção para próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992.

**QUESITO 3 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ...
exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de
construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?**

Este quesito visa a identificar a criança que, na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992.

QUESITOS 4 E 5

Estes quesitos destinam-se à criança ocupada no período de referência de 365 dias.

O objetivo destes quesitos é captar a criança ocupada na semana de referência.

QUESITO 4 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga se, na semana de referência, a criança exerceu algum trabalho:

- . remunerado;

- . não remunerado;

- . na produção de bens, do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

- . na construção destinada ao próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Assegure-se de captar a criança que **exerceu**, na semana de referência, alguma tarefa que se enquadre no conceito de **trabalho**.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a criança que exerceu algum trabalho, na totalidade ou em parte da semana de referência. Inclua neste código a criança cuja natureza do trabalho implica em ofertar seus serviços ou aguardar em determinados locais por fregueses ou clientes e que, durante toda a semana de referência, não conseguiu freguês ou cliente; ou
4. **Não** - para a criança que não tinha qualquer trabalho ou não exerceu, durante toda a semana de referência, o(s) trabalho(s) que tinha.

QUESITO 5 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado (a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outra razão?

Este quesito visa a identificar a criança que não exerceu o **trabalho remunerado** (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 4 do Capítulo XVIII.

QUESITOS 6 A 8 - PARA CRIANÇA OCUPADA NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS

Estes quesitos destinam-se à criança que não era ocupada na semana de referência, mas trabalhou no período de captação de 358 dias (código 3 no quesito 5).

As indagações destes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a criança teve no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções gerais dos quesitos 64 a 66 do Capítulo XVIII, onde se encontram os critérios estabelecidos para definir o trabalho principal no período de captação de 358 dias.

QUESITO 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?

Este quesito investiga a ocupação que a criança exercia no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 6 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho que a criança teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a criança teve esse trabalho no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 7 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho que a criança teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 8 - Nesse trabalho que teve, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da criança no trabalho que teve no período de captação de 358 dias.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam no Capítulo XVIII.

QUESITOS 9 A 13 - PARA CRIANÇA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à criança ocupada na semana de referência (código 2 no quesito 4 ou código 1 no quesito 5).

QUESITOS 9 A 11 - CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO ÚNICO OU PRINCIPAL DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a criança tinha na semana de referência.

Veja as instruções gerais dos quesitos 6 a 61 do Capítulo XVIII, onde se encontram os critérios estabelecidos para definir o trabalho principal na semana de referência.

QUESITO 9 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga a ocupação que a criança exercia no trabalho que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 6 do Capítulo XVIII.

QUESITO 10 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a criança tinha trabalho na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 7 do Capítulo XVIII.

QUESITO 11 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da criança no trabalho que tinha na semana de referência.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam no Capítulo XVIII.

QUESITOS 12 E 13 - HORAS TRABALHADAS E RENDIMENTO DE TRABALHO DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar as horas semanais trabalhadas e o rendimento do trabalho único ou do conjunto de todos os trabalhos que a criança tinha na semana de referência.

QUESITO 12 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produto ou mercadorias que a criança recebia no(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 53 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, deve ser registrado:

- . o rendimento mensal do único trabalho; ou
- . a soma dos rendimentos mensais de todos os trabalhos, para a criança com dois ou mais trabalhos.

Além das instruções encontradas no quesito 53 considere, ainda, a seguinte, referente ao código 8:

- 8. Não remunerado** - para a pessoa que era trabalhadora não remunerada no(s) que tinha na semana de referência.

QUESITO 13 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana no (s) trabalho (s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de horas que a criança normalmente despendia por semana no (s) trabalho (s) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 58 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, devem ser registradas:

- . as horas normalmente despendidas por semana no único trabalho; ou

. a soma das horas normalmente despendidas por semana em todos os trabalhos, para a criança com dois ou mais trabalhos.

CAPÍTULO XVII

PARTE 8 - CARACTERÍSTICAS DO ENSINO SUPLETIVO DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 8 do questionário destina-se aos moradores de 14 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1978).

O objetivo desta parte é captar as pessoas que:

- . concluíram o 1º grau ou o 2º grau, ou ambos, através de curso supletivo (ou prestando os exames do supletivo, sem ter freqüentado o referido curso ministrado em escola), independentemente de já terem alcançado, ou não, grau mais elevado; e
- . freqüentaram curso regular de ensino de mesmo grau do curso supletivo que concluíram.

Busca-se, ainda, se for o caso, caracterizar o curso regular freqüentado antes do supletivo de mesmo grau.

Este conjunto de informações possibilita a caracterização da população que concluiu o 1º grau ou o 2º grau através do supletivo e, ainda, as saídas do ensino regular para o supletivo.

ENSINO SUPLETIVO

O ensino supletivo tem por finalidade proporcionar:

- . o acesso à escolarização de 1º grau e 2º grau as pessoas que não a tinham seguido ou concluído na idade própria; e
- . a atualização ou aperfeiçoamento para as pessoas que tinham seguido o ensino regular no todo ou em parte.

QUESITO 1 - ... concluiu curso supletivo de primeiro grau?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. Sim - para a pessoa que:

- . concluiu, com aprovação, o curso supletivo de 1º grau, ministrado em escola; ou
- . prestou os exames do supletivo de 1º grau e foi aprovada, ainda que não tenha freqüentado o curso supletivo de 1º grau ministrado em escola.

3. Não - para a pessoa que:

- . nunca freqüentou curso supletivo de 1º grau;
- . freqüentou, mas não concluiu, com aprovação, o 1º grau, através de curso supletivo; ou
- . prestou os exames do supletivo de 1º grau e foi reprovada.

QUESITOS 2 A 6

Estes quesitos destinam-se à pessoa que concluiu o 1º grau através do supletivo.

QUESITO 2 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso regular de primeiro grau?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 2. Sim** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, freqüentou curso regular de 1º grau; ou
- 4. Não** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de 1º grau.

QUESITO 3 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso regular de médio primeiro ciclo (ginasial, etc.)?

Este quesito destina-se à pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de 1º grau.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, freqüentou curso regular de médio 1º ciclo; ou

3. **Não** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de médio 1º ciclo.

Quesito 4 - Antes de concluir este curso supletivo de primeiro grau, ... freqüentou curso elementar (primário)?

Este quesito destina-se à pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de 1º grau ou de médio 1º ciclo.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, freqüentou curso regular elementar; ou

4. **Não** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular elementar.

Exemplos:

- . Uma pessoa, antes de ingressar no curso supletivo, através do qual conseguiu concluir, com aprovação, o 1º grau, freqüentou até a metade da 3ª série do curso primário. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 2; e

- . Uma pessoa, que nunca tinha freqüentado escola anteriormente, fez um curso de alfabetização de adultos e, depois, estudou, por

correspondência e com auxílio de um parente, para prestar os exames do supletivo do 1º grau, nos quais foi aprovada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4.

QUESITO 5 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso regular (de primeiro grau, médio primeiro ciclo ou elementar)?

Este quesito destina-se à pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo, freqüentou curso regular elementar, de médio 1º ciclo ou de 1º grau.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que foi aprovada pelo menos na primeira série do curso regular (de 1º grau, de médio 1º ciclo ou elementar, conforme a resposta afirmativa obtida em um dos três quesitos anteriores) que freqüentou antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo; ou

3. **Não** - para a pessoa que não foi aprovada sequer na primeira série do curso regular (de 1º grau, de médio 1º ciclo ou elementar, conforme a resposta afirmativa obtida em um dos três quesitos anteriores) que freqüentou antes de concluir, com aprovação, o 1º grau através do supletivo.

Exemplo:

. Uma pessoa, após terminar o curso primário, iniciou o ginásial, mas foi reprovada na 1ª série. Esta pessoa parou de estudar e só retornou alguns anos depois, quando iniciou um curso para o artigo 99 - 1º ciclo, que abandonou em seguida. Posteriormente, esta pessoa fez o curso supletivo de 1º grau e foi aprovada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3.

QUESITO 6 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso regular (de primeiro grau, médio primeiro ciclo ou elementar)?

Este quesito destina-se à pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso regular (de 1º grau, médio 1º ciclo ou elementar, conforme o caso) que freqüentou antes de ser aprovada no 1º grau através do supletivo.

Assinale a quadricula correspondente à última série que a pessoa concluiu, com aprovação, no curso regular (de 1º grau, de médio 1º ciclo ou elementar, conforme a resposta afirmativa obtida em um dos quesitos de 2 a 4) que freqüentou antes de ser aprovada no 1º grau através do supletivo.

QUESITO 7 - ... concluiu curso supletivo de segundo grau?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. Sim - para a pessoa que:

- . concluiu, com aprovação, o curso supletivo de 2º grau, ministrado em escola ; ou
- . prestou os exames do supletivo de 2º grau e foi aprovada, ainda que não tenha freqüentado o curso supletivo de 2º grau ministrado em escola.

3. Não - para a pessoa que:

- . nunca freqüentou curso supletivo de 2º grau;
- . freqüentou, mas não concluiu, com aprovação, o 2º grau através de curso supletivo; ou
- . prestou os exames do supletivo 2º grau e foi reprovada.

QUESITOS 8 A 11

Estes quesitos destinam-se à pessoa que concluiu o 2º grau através do supletivo.

QUESITO 8 - Antes de concluir este curso supletivo de segundo grau, ... freqüentou curso regular de segundo grau?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, freqüentou curso regular de 2º grau; ou
4. **Não** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de 2º grau.

QUESITO 9 - Antes de concluir este curso supletivo de segundo grau, ... freqüentou curso regular de médio segundo ciclo (científico, clássico, etc.)?

Este quesito destina-se à pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de 2º grau.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, freqüentou curso regular de médio 2º ciclo; ou
3. **Não** - para a pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, não freqüentou curso regular de médio 2º ciclo.

Exemplos:

- . Uma pessoa concluiu, com aprovação, o curso regular de 1º grau e parou de estudar. Posteriormente, esta pessoa alcançou o 2º grau através do curso supletivo. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.
- . Uma pessoa, antes de alcançar o 2º grau através do supletivo, concluiu, com aprovação, o curso clássico. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 10 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso regular (de segundo grau ou médio segundo ciclo)?

Este quesito destina-se à pessoa que, antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo, freqüentou curso regular de médio 2º ciclo ou 2º grau.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que foi aprovada pelo menos na primeira série do curso regular (de 2º grau ou médio 2º ciclo, conforme a resposta afirmativa obtida em um dos dois quesitos anteriores) que freqüentou antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo; ou
4. **Não** - para a pessoa que não foi aprovada sequer na primeira série do curso regular (de 2º grau ou médio 2º ciclo, conforme a resposta afirmativa obtida em um dos dois quesitos anteriores) que freqüentou antes de concluir, com aprovação, o 2º grau através do supletivo.

QUESITO 11 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso regular (de segundo grau ou médio segundo ciclo)?

Este quesito destina-se à pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso regular (de 2º grau ou médio 2º ciclo, conforme o caso) que freqüentou antes de ser aprovada no 2º grau através do supletivo.

Assinale a quadricula correspondente à última série que a pessoa concluiu, com aprovação, no curso regular (de 2º grau ou médio 2º ciclo, conforme a resposta afirmativa obtida no quesito 8 ou 9) que freqüentou antes de ser aprovada no 2º grau através do supletivo.

Exemplos:

- . Antes de concluir o 2º grau através do supletivo um pessoa foi reprovada na 3ª série do curso regular de segundo grau. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3, que indica a 2ª série; e
- . Antes de concluir o 2º grau através do supletivo uma pessoa abandonou o curso normal (médio 2º ciclo) após ter concluído, com aprovação, a sua

primeira série. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1, que indica a 1ª série.

CAPÍTULO XVIII

PARTE 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 9 do questionário destina-se aos moradores de 10 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1982).

Nesta parte caracterizam-se:

- a) as pessoas ocupadas na semana de referência, no período de captação de 358 dias e antes do período de referência de 365 dias;
- b) as pessoas, ocupadas ou não, que procuraram trabalho na semana de referência e nos períodos de captação de 23 dias, 30 dias e 305 dias;
e
- c) as pessoas que nunca trabalharam nem procuraram trabalho.

Para a pessoa ocupada na semana de referência investigam-se, com maior profundidade, as características do trabalho principal, separando-se os aspectos específicos do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, inclusive algumas características dos empregados temporários nos serviços auxiliares deste ramo. Levantam-se, também, características do trabalho secundário e alguns aspectos dos outros trabalhos em que a pessoa era ocupada na semana de referência.

Para a pessoa ocupada no período de captação de 358 dias investigam-se as características do trabalho principal desse período, exceto para a pessoa que mantinha este trabalho na semana de referência.

Para a pessoa ocupada no período de referência de 365 dias buscam-se a filiação a sindicato e a idade com que começou a trabalhar.

Para a pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias pesquisam-se o tempo de permanência no último trabalho e algumas características do último trabalho, no caso da saída ter ocorrido há menos de 5 anos.

Além da investigação sobre procura de trabalho, indagam-se, para toda pessoa de 10 anos ou mais de idade, a contribuição para entidade de previdência

privada, a condição de aposentado, pensionista e de exercício da atividade não econômica de cuidar dos afazeres domésticos.

A investigação dos rendimentos abrange aqueles oriundos de trabalho da semana de referência e de outras fontes da pessoa de 10 anos ou mais de idade.

O conjunto de informações obtidas na pesquisa fornecem elementos para traçar o perfil da população, por condição de atividade na semana de referência e no período de referência de 365 dias, e da distribuição de rendimentos do País.

Algumas das formas como os resultados podem ser utilizados são indicadas a seguir:

- . conhecer as distinções entre as estruturas por sexo, idade, cor e instrução da população de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de atividade na semana de referência e no período de referência de 365 dias;
- . estudar as diferenciações entre a força de trabalho migrante e não-migrante;
- . obter a distribuição da população ocupada, na semana de referência e no período de referência de 365 dias, por grupos de ocupação e ramos de atividade;
- . traçar o perfil da população ocupada no ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;
- . para a população empregada nos demais ramos:
 - . mensurar o contingente empregado em trabalho noturno;
 - . captar a população empregada em empreendimento de pequeno porte;
 - . caracterizar o emprego formal e informal;
- . captar a importância dos principais tipos de remuneração em benefícios recebidos pelos empregados;

- . medir o tempo despendido no percurso do domicílio para o trabalho;
- . acompanhar o desenvolvimento da contribuição para instituto de previdência nas distintas categorias da população ocupada;
- . captar alguns aspectos da rotatividade da mão-de-obra;
- . conhecer a população ocupada filiada a sindicato;
- . verificar a evolução da idade de ingresso no trabalho da população ocupada de diferentes faixas etárias;
- . estudar as características que diferenciam a parcela das pessoas com mais de um trabalho do restante da população ocupada;
- . conhecer as características principais do último trabalho das pessoas que não estavam ocupadas no período de referência de 365 dias;
- . obter a demanda total de trabalho (considerando tanto as pessoas ocupadas como as desocupadas à procura de trabalho);
- . associar o envolvimento da população ocupada com atividades não econômicas;
- . traçar o perfil da população não economicamente ativa; e
- . acompanhar a evolução dos rendimentos de trabalho e de outras fontes.

Para a investigação desta parte é essencial o conhecimento do conceito de **trabalho**.

CONCEITO DE TRABALHO

Para a finalidade da pesquisa, considera-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens ou serviços;

- b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;
- c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:

- . em ajuda a membro da unidade domiciliar que tenha trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

- . em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou

- . como aprendiz ou estagiário;

- d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:

- . na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

- . na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

No conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- . trabalho remunerado (a e b);

- . trabalho sem remuneração (c); e

- . trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (d).

QUESITOS 1 A 4 - PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

Estes quesitos destinam-se a captar a **pessoa ocupada** na semana de referência, sendo que:

- . o quesito 1 busca a pessoa que exerceu algum trabalho na semana de referência;
- . os quesitos 2 e 3 estão direcionados, especificamente, para a identificação da pessoa que, na semana de referência, trabalhou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (conforme critérios definidos no conceito de trabalho) e que, sem indagações explícitas, poderia não se caracterizar como ocupada; e
- . o quesito 4 visa a identificar a pessoa que tinha trabalho **remunerado** e não exerceu qualquer trabalho na semana de referência.

QUESITO 1 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga se a pessoa exerceu algum trabalho na semana de referência.

Após a resposta da pessoa a esta pergunta faça, se necessário, indagações adicionais, tanto no caso de resposta positiva como negativa. Em especial, assegure-se de captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho remunerado ou sem remuneração, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que trabalhou na produção para o próprio consumo ou construção para o próprio uso e não for identificada, de imediato, como tendo trabalho.

Por exemplo, uma pessoa em resposta à pergunta formulada neste quesito informou que não trabalhou. Outras indagações podem mostrar que essa pessoa exercia, paralelamente aos afazeres domésticos, outras tarefas remuneradas (tais como preparo de doces e salgados, costura, tricô, etc.) no seu próprio domicílio, ou que ajudava, sem remuneração, no atendimento dos clientes da loja de calçados do seu cônjuge.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que exerceu algum trabalho, na totalidade ou em parte da semana de referência. Inclua neste código a pessoa cuja natureza do trabalho implica em ofertar seus serviços ou aguardar em

determinados locais por fregueses ou clientes e que, durante toda a semana de referência, não conseguiu freguês ou cliente; ou

3. **Não** - para a pessoa que não tinha qualquer trabalho ou não exerceu, durante toda a semana de referência, o(s) trabalho(s) que tinha. Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou exclusivamente na produção para próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

QUESITO 2 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito busca captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que, na totalidade ou em parte da semana de referência, trabalhou em alguma tarefa, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para produzir alimentos para consumo de pelo menos um membro da unidade domiciliar(ou seja, a produção não era para venda ou troca); ou
4. **Não** - para a pessoa que, durante toda a semana de referência, não trabalhou em alguma tarefa, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para produzir alimentos para o próprio consumo de pelo menos um membro da unidades domiciliar.

Exemplos:

- . Uma pessoa informou que, além dos afazeres domésticos, somente dedicava-se ao cultivo de verduras destinadas, apenas, à alimentação dos moradores da sua unidade domiciliar. Na semana de referência ela dedicou 8 horas às tarefas de cultivo das verduras. Esta pessoa será considerada como ocupada;
- . Uma pessoa informou que, além de estudar, trabalhou 21 horas na semana de referência cuidando da criação de galinhas e da plantação de

legumes, que se destinavam, apenas, à alimentação dos moradores da sua unidade domiciliar, e não tinha qualquer outra atividade. Esta pessoa será considerada como ocupada; e

Uma pessoa informou que, após se aposentar, dedicou-se, apenas, a pesca para o próprio consumo dos moradores da sua unidade domiciliar e eventuais visitas. Esta pessoa declarou, ainda, que, além deste consumo, o produto das suas pescarias somente era **dado** ao seu filho, que morava em outro domicílio, quando este vinha visitá-la. Na semana de referência esta pessoa dedicou 16 horas às suas pescarias. Esta pessoa será considerada como ocupada.

QUESITO 3 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito busca captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. Sim - para a pessoa que, na totalidade ou em parte da semana de referência, trabalhou em atividade de construção de qualquer edificação, estrada privativa, poço ou outra benfeitoria (exceto as obras unicamente de reforma) destinada ao próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

3. Não - para a pessoa que, durante toda a semana de referência, não trabalhou.

Inclua neste código a pessoa que, apenas, exerceu tarefas em obras unicamente de reforma ou manutenção, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Exemplos:

. Uma pessoa informou que estava aposentada, mas trabalhou 32 horas na semana de referência construindo um poço na propriedade em que residia para fornecer água para a sua moradia, não tendo nenhuma outra atividade. Esta pessoa será considerada como ocupada;

- . Uma pessoa informou que, na semana de referência, estava de férias de seu trabalho e dedicou-se, apenas, à construção de um novo cômodo nos fundos do terreno onde tinha a sua casa, para servir de garagem para o seu carro. Na semana de referência esta pessoa trabalhou 35 horas na construção da sua garagem. Esta pessoa será considerada como ocupada;
- . Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou 20 horas às tarefas de construção da casa em que irá morar, localizada em um terreno próximo ao domicílio em que está residindo. Além destas tarefas de construção de sua futura moradia, esta pessoa não exerceu qualquer outro trabalho. Esta pessoa será considerada como ocupada;
- . Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou-se às tarefas de reforma ao banheiro do seu apartamento. Esta pessoa **não** será considerada como ocupada na construção para o próprio uso; e
- . Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou-se, exclusivamente, às tarefas de construção de um cômodo com banheiro para alugar. Esta pessoa **não** será considerada como ocupada na construção para o próprio uso.

QUESITO 4 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, doença, más condições do tempo ou por outra razão?

Este quesito destina-se à pessoa que não exerceu qualquer trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que não exerceu o trabalho **remunerado** (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios) que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que, tinha trabalho remunerado, mas não o exerceu durante toda a semana de referência, por motivo de:

- . férias, licença, falta voluntária ao trabalho, greve, doença; ou

. más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade.

Inclua neste código a pessoa que mantinha o vínculo de trabalho mas, durante toda a semana de referência, estava afastada por estar freqüentando curso de pós-graduação, formação ou especialização profissional; ou

4. Não - para pessoa que não tinha trabalho na semana referência.

PARA PESSOA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos de 5 a 66 destinam-se à pessoa ocupada na semana de referência, ou seja, que tinha algum trabalho nessa semana (código 1, no quesito 1 ou 3, ou código 2, no quesito 2 ou 4).

QUESITO 5 - Quantos trabalhos... tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa estava ocupada nessa semana.

Entende-se por **empreendimento** a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido, individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

O **empreendimento** pode ser constituído por:

- . um único estabelecimento;
- . dois ou mais estabelecimentos; ou
- . não ter estabelecimento.

Exemplo:

- . Uma pessoa trabalhava unicamente explorando a padaria de sua propriedade (um empreendimento com um estabelecimento);
- . Uma pessoa trabalhava no seu único sítio onde cultivava algodão com a ajuda de membros não remunerados da sua unidade domiciliar (um empreendimento com um estabelecimento);
- . Uma pessoa trabalhava como gerente de uma empresa constituída por cinco sapatarias (um empreendimento com cinco estabelecimentos); e
- . Uma pessoa trabalhava por conta-própria vendendo, nas ruas, os doces que comprava no varejo de uma fábrica destes produtos (um empreendimento sem estabelecimento).

Em um **empreendimento** pode ser desenvolvida:

- . uma única atividade econômica; ou
- . duas ou mais atividades econômicas.

Exemplos:

- . Uma pessoa era empregada permanente de uma fazenda de cultivo exclusivo de café (um empreendimento com um estabelecimento e uma única atividade);
- . Uma pessoa era empregada de uma empresa constituída por três restaurantes (um empreendimento com três estabelecimentos e uma única atividade);
- . Uma pessoa trabalhava sem remuneração na fazenda do seu pai onde havia cultivo de milho e criação de porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades); e
- . Uma pessoa trabalhava na sua papelaria onde, também, prestava serviços de xerografia aos fregueses (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades).

Ainda que, rigorosamente, a pessoa que trabalhava em serviço doméstico remunerado não esteja vinculada a um empreendimento, por convenção, este tipo de atividade será contado como se fosse um empreendimento para se identificar o número de trabalhos que a pessoa tinha.

É importante notar, primeiramente, que uma pessoa com mais de um trabalho, ou seja, ocupada em mais de um empreendimento, pode exercer:

- a) a mesma ocupação em empreendimentos de atividades econômicas idênticas, ou não; ou
- b) ocupações distintas em empreendimentos de atividades econômicas idênticas, ou não.

Exemplos:

- . Uma pessoa era empregada como professora de inglês em dois colégios distintos. Esta pessoa exercia a mesma ocupação em dois empreendimentos de mesma atividade econômica;
- . Uma pessoa era empregada como médico em uma empresa de construção civil e, também, em um hospital estadual. Esta pessoa exercia a mesma ocupação em dois empreendimentos de atividades econômicas distintas; e
- . Uma pessoa era empregada como secretária de uma loja de departamentos e trabalhava, em sua casa, por conta-própria, fazendo serviços de tradução do inglês para o português. Esta pessoa exercia ocupações diferentes em dois empreendimentos de atividades distintas.

CASOS ESPECIAIS:

Na contagem do número de trabalhos devem ser observados os seguintes casos especiais:

- a) o trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (conforme definições do conceito de trabalho) somente será contado se a pessoa não houver tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

Exemplos:

- . Na semana de referência uma pessoa dedicou 30 horas às tarefas de plantio de verduras destinadas exclusivamente à alimentação das pessoas moradoras na sua residência e 20 horas trabalhando, sem remuneração, no consultório médico do filho com quem morava. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que exercia no consultório do seu filho;
 - . Na semana de referência uma pessoa, aproveitando o período de férias do seu emprego em uma firma de construção civil, dedicou 38 horas às tarefas de construção de um segundo pavimento no prédio da casa em que morava, visando ampliá-la para o seu próprio uso e das pessoas com quem residia. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que tinha na firma de construção civil; e
 - . Na semana de referência, uma pessoa trabalhou como tratador de porcos em uma fazenda que tinha um pequeno rebanho suíno e cuja atividade principal era a cultura do milho (empreendimento com um estabelecimento e duas atividades). Esta pessoa também trabalhou 14 horas na semana de referência na horta que cultivava, em área que recebia do fazendeiro que a empregava, e cuja produção destinava-se **unicamente** ao consumo dos moradores da sua unidade domiciliar. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que tinha como empregado na fazenda de cultura de milho.
- b) a posição na ocupação de empregado temporário em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura ou nos serviços auxiliares de alguma destas atividades (ver definição no quesito 8 desta parte), ainda que exercida em diversos empreendimentos e para diferentes empregadores, será considerada como um único trabalho.

Exemplo:

- . Uma pessoa, na semana de referência, trabalhou para três empregadores diferentes como empregado temporário na colheita de soja. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho.

c) a pessoa com mais de um contrato (ou vínculo) para lecionar na mesma área (federal, estadual ou municipal) do ensino público, será considerada como tendo tantos trabalhos quantos forem os contratos (ou vínculos), embora exercidos no mesmo empreendimento.

Exemplo:

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha dois contratos distintos na área do ensino estadual. No primeiro, era contratada para lecionar no ensino regular do 2º grau e, no segundo, no ensino supletivo do 2º grau. Esta pessoa será considerada como tendo dois trabalhos.

Para a pessoa que trabalhava como conta-própria ou empregadora é importante considerar, na definição do número de empreendimentos que explorava, que:

a) as atividades econômicas que a pessoa explorava sem a participação de sócios e aquelas que ela explorava em sociedade com um ou mais indivíduos constituíam empreendimentos distintos.

Exemplo:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho na fazenda de sua propriedade e onde não tinha sócios. Nesta fazenda havia cultivo de milho e criação de porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades). Esta pessoa também tinha trabalho em uma plantação de milho que explorava, em sociedade com amigo, em terras arrendadas para esta finalidade (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

b) as atividades econômicas que a pessoa explorava com diferentes sócios constituíam empreendimentos distintos.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho em uma loja de roupas que explorava em sociedade com seu filho (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa também tinha trabalho em duas outras lojas de roupas que explorava, como uma

única empresa, em sociedade com um amigo (empreendimento com dois estabelecimentos e uma única atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos; e

Na semana de referência uma pessoa explorava uma clínica pediátrica em sociedade com dois médicos. Esta pessoa também explorava um ranário em sociedade com um outro amigo. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

Satisfeitas estas condições ou inexistindo a participação de sócios nas atividades econômicas exploradas pela pessoa como conta-própria ou empregadora, podem ainda, surgir outras situações para as quais seja necessário caracterizar se existe um ou mais empreendimentos. Estas situações podem ocorrer quando as atividades econômicas exploradas pela pessoa não constituíam uma empresa, firma ou negócio. Nestes casos, considere que a pessoa explorava mais de um empreendimento quando for possível separar para cada um deles:

- a) o rendimento de trabalho;
- b) o pessoal que ocupava;
- c) as receitas;
- d) as despesas (tais como, pagamento de empregados, impostos, aluguel, ferramentas, maquinaria, luz, força, material de trabalho em geral, etc.);e
- e) os investimentos.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho em uma fazenda de sua propriedade, onde cultivava laranja e tangerina e criava alguns porcos (um empreendimento com um estabelecimento e três atividades). Esta pessoa trabalhava, ainda, em uma loja de aparelhos fotográficos que possuía na cidade próxima, sendo este negócio distinto da fazenda em todos os aspectos (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como tendo dois trabalhos;

. Na semana de referência uma pessoa trabalhava em seu consultório dentário onde empregava uma única atendente. Separado em todos os aspectos do consultório, esta pessoa também trabalhava em uma loja de brinquedos de sua propriedade, onde ocupava sua esposa (que trabalhava sem remuneração) e um outro empregado. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos; e

. Na semana de referência uma pessoa trabalhava administrando, como um único negócio, as três fazendas de sua propriedade. Na primeira fazenda havia criação de gado bovino e extração de madeira. A segunda fazenda estava voltada, principalmente, para a engorda do gado bovino para corte. Na terceira fazenda cultivava alfafa e tinha alguns porcos. Esta pessoa será considerada como ocupada com um único trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Um** - para a pessoa que tinha um trabalho na semana referência;
3. **Dois** - para a pessoa que tinha dois trabalhos na semana referência;
ou
5. **Três ou mais** - para a pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana referência.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho como médico em um dos ambulatórios da rede de saúde pública (um empreendimento com vários estabelecimentos) e em seu consultório particular (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho na sua fazenda de café (um empreendimento com um estabelecimento) e em seu escritório de advocacia (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

- . Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como faxineira em diversos domicílios particulares (por convenção, será contado como um empreendimento) e como manicure, por conta-própria, na casa em que residia (um empreendimento sem estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3;
- . Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como gerente de uma empresa constituída por três restaurantes (um empreendimento com três estabelecimentos). Esta pessoa será considerada como ocupada com um único trabalho na semana de referência e deverá ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1; e
- . Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como empregado em uma fazenda e, também, plantava verduras, com auxílio de sua esposa, para **vender** e consumir, em área que recebia do seu empregador. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência. e deverá ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3.

QUESITOS 6 A 61 - CARACTERÍSTICAS E REMUNERAÇÃO DO TRABALHO ÚNICO OU PRINCIPAL DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

Para a pessoa classificada como tendo mais de um trabalho na semana de referência, ou seja, para a que trabalhava em mais de um empreendimento (código 3 ou 5 no quesito 5), adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

- . o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias será o principal;
- . em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o trabalho remunerado terá, sempre, prioridade sobre o sem remuneração na definição do principal;
- . dentre os trabalhos remunerados com o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o principal será aquele que a pessoa

normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de referência de 365 dias; e

- . em caso de igualdade, também, no número de horas semanais trabalhadas, o trabalho principal será aquele que proporcionava normalmente o maior rendimento.

Exemplos:

- . Na semana de referência uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado e outro sem remuneração. No último dia da semana de referência ela tinha 5 meses de permanência no trabalho remunerado e 8 meses no sem remuneração. O trabalho sem remuneração será considerado como principal por ser aquele que a pessoa permaneceu mais tempo no período de referência de 365 dias.
- . Uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado (A) e outro sem remuneração (B), na semana de referência. Ela esteve ocupada em ambos durante todo o período de referência de 365 dias. O trabalho A será considerado como principal, uma vez que o trabalho remunerado tem prioridade sobre o sem remuneração, em caso igualdade no tempo de permanência de ambos no período de referência de 365 dias;
- . Uma pessoa tinha, na semana de referência, dois trabalhos remunerados (A e B) e um sem remuneração (C). Ela esteve ocupada nos três durante todo o período de referência de 365 dias. Ela trabalhava normalmente 20 horas no trabalho A, 10 horas no trabalho B e 25 horas no trabalho C. O trabalho A será considerado como principal, tendo em vista que, havendo igualdade no tempo de permanência dos três trabalhos no período de referência de 365 dias, os remunerados prevalecem sobre o sem remuneração e, dentre os remunerados, tem prioridade aquele que a pessoa dedicava normalmente maior número de horas semanais; e
- . Uma pessoa tinha dois trabalhos (A e B) na semana de referência, nos quais ingressou antes do período de referência de 365 dias e, em ambos, trabalhava normalmente 20 horas semanais. Normalmente ela ganhava Cr\$ 1.800.000,00 no trabalho A e Cr\$ 1.360.000,00 no trabalho B. Uma vez que houve igualdade nos tempos de permanência no período de referência de 365 dias e nas horas semanais normalmente trabalhadas, o

trabalho A será considerado como principal por proporcionar maior rendimento que o B.

QUESITO 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho que tinha na semana de referência.

O registro da ocupação deve ser feito nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

Entende-se por **ocupação** o cargo, função, profissão ou ofício que a pessoa exercia.

A ocupação não deve ser confundida com a formação profissional.

Por exemplo, uma pessoa formada em economia deve ser registrada como gerente de vendas, se esta última for a ocupação que exercia no seu trabalho. Para uma pessoa formada em medicina que trabalhava lecionando em uma faculdade, o registro deve indicar professor de ensino superior.

No lançamento da ocupação observe que:

- a) para a pessoa que exercia a ocupação de professor, o registro deve indicar, também, o grau ou, se for o caso, o tipo do curso em que lecionava. No caso de primeiro grau, o lançamento deve especificar se a pessoa lecionava da primeira à quarta série ou da quinta à oitava série do primeiro grau.

Exemplos:

. Professor de ensino superior, professor do segundo grau, professor da primeira à quarta série do primeiro grau;

- b) para a pessoa que exercia uma profissão liberal com até 2 empregados, o registro deve indicar o nome desta profissão. Entretanto, se o profissional liberal tiver 3 ou mais empregados, o lançamento deve ser proprietário.

Entende-se por **profissional liberal** a pessoa que explora uma atividade econômica, exercendo uma ocupação reconhecida como de nível superior (por exemplo, médico, dentista, psicólogo, engenheiro, contador, etc.);

c) para a pessoa que não era profissional liberal e explorava uma atividade econômica com pelo menos um empregado, o registro deve ser proprietário; e

d) para a pessoa que não souber o nome da ocupação, descreva o tipo de trabalho realizado, a fim de possibilitar a sua identificação.

A ocupação deve ser registrada de forma suficientemente específica a fim de permitir a sua correta identificação. Registros como bancário, mecânico, industriário, trabalhador, operador, são vagos ou genéricos e impossibilitam classificar adequadamente a ocupação que a pessoa exercia.

Exemplos:

REGISTRO CORRETO	REGISTRO INCORRETO
Mecânico de máquina de calcular Mecânico de automóveis	Mecânico
Operador de som Operador de telex	Operador
Vendedor de frutas Vendedor praticista	Vendedor
Trabalhador de enxada Colhedor de laranja	Trabalhador na agricultura
Auxiliar de escritório Auxiliar de enfermagem	Auxiliar
Caixa Contador	Bancário
Balconista Faturista	Comerciário
Artesão em couro Artesão em madeira	Artesão
Aprendiz de jóquei Aprendiz de marinheiro	Aprendiz

QUESITO 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do **empreendimento** em que a pessoa tinha trabalho na semana de referência, ou seja, a principal finalidade ou ramo do negócio, firma, instituição, empresa ou a entidade a que ela prestava serviços, ou a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta-própria.

O registro da atividade do empreendimento deve ser feito nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

A atividade do empreendimento pode ter, ou não, uma ligação aparente com a ocupação exercida. Por exemplo, um motorista pode exercer sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário ou em uma fábrica de tecidos; um enfermeiro pode exercer sua ocupação em uma fábrica de vidros ou em um hospital particular; ou tratador de porcos pode exercer sua ocupação em uma fazenda cuja atividade principal é o cultivo de soja.

No lançamento deste quesito observe que:

- a) para a pessoa que trabalhava em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, o registro deve referir-se à principal atividade do empreendimento.

Exemplos:

- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era o cultivo da banana, mas que também tinha plantação de café. O registro deve ser cultura de banana;
- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de abelhas, mas que também tinha cultivo de laranja. O registro deve ser criação de abelhas;
- . Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de coelhos mas que também tinha uma plantação de legumes. O registro deve ser criação de coelhos; e

Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de gado bovino, mas que também tinha extração de madeira. O registro deve ser criação de gado bovino;

b) entretanto, para a pessoa que trabalhava em empreendimento agroindustrial, o registro deve referir-se:

- . a atividade principal, quando se tratar da pessoa que explorava o empreendimento; e
- . a atividade na qual exercia a sua ocupação, quando se tratar de qualquer outro trabalhador.

Exemplos:

- . Para a pessoa que explorava com um sócio um empreendimento que compreendia o cultivo da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, sendo esta última a principal, o registro deve referir-se a usina de açúcar; e
- . Para a pessoa empregada como cortadora de cana-de-açúcar em um empreendimento que compreendia a cultura da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, o registro deve ser cultura de cana-de-açúcar por exercer a sua ocupação na parte agrícola;

c) para a pessoa que trabalhava em empreendimento que enviava seu pessoal para prestar serviços em outros empreendimentos, o registro deve referir-se à atividade daquele com o qual ela tinha o vínculo de trabalho.

Exemplos:

- . Para a pessoa que era empregada de uma empresa de vigilância e segurança e exercia a ocupação de vigilante em banco, o registro deve ser empresa de vigilância e segurança;
- . Para a pessoa que era empregada de uma empresa de limpeza e conservação e exercia sua ocupação em um hospital, o registro deve ser empresa de limpeza e conservação; e

. Para a pessoa que era empregada de uma firma empreiteira de mão-de-obra agrícola e exercia a sua ocupação em estabelecimentos de cultura de laranja, o registro deve ser firma empreiteira de mão-de-obra agrícola;

d) para a pessoa que trabalhava em empreendimento que fabricava determinados itens (por exemplo, rótulos, embalagens, tampas, rolhas, etc.) unicamente para adicioná-los ao produto final o registro deve referir-se à fabricação deste produto final.

Exemplos:

. Para a pessoa que trabalhava na fabricação de recipientes de vidros que uma indústria farmacêutica tem somente para o seu uso, o registro deve ser laboratório farmacêutico;

e) entretanto, para a pessoa que trabalhava em um complexo industrial em que os produtos eram fabricados e comercializados separadamente, o registro deve referir-se:

. ao principal produto fabricado, quando se tratar de pessoa que exercia sua ocupação em trabalhos ligados a administração ou gerenciamento do complexo industrial; e

. ao produto fabricado no estabelecimento em que a pessoa trabalhava, quando se tratar de qualquer outro trabalhador.

A caracterização da atividade desenvolvida no empreendimento em que a pessoa trabalhava deve ser suficientemente específica a fim de permitir a sua identificação. Registros como fábrica, indústria, comércio, empresa e repartição pública são insuficientes para a identificação da atividade do empreendimento em que a pessoa estava ocupada.

Exemplos:

REGISTRO CORRETO	REGISTRO INCORRETO
Fábrica de calçados Fábrica de cigarros	Fábrica
Loja de ferragem Amarinho	Comércio
Supermercado Loja de departamento	Empresa comercial
Hospital do Exército Hospital particular	Hospital
Escola de datilografia Escola pública	Escola
Serviço de vigilância Serviço de desinsetização	Serviço
Ministério da Educação Justiça do Trabalho	Repartição pública
Empresa de transporte ferroviário Empresa de transporte rodoviário de carga	Transporte
Secretaria Municipal da Fazenda Secretaria da Receita Federal	Secretaria

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Entende-se por **posição na ocupação** a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Para a finalidade da pesquisa, foram definidas as seguintes posições na ocupação:

Empregado - pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.).

Também foram considerados como empregados:

- . a pessoa que estava prestando o serviço militar obrigatório; e

. o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta-própria - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com, pelo menos, um empregado;

Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

Outro trabalhador não remunerado - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana:

. em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;
ou

. como aprendiz ou estagiário;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; e

Trabalhador na construção para o próprio uso - pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

RELAÇÃO DE ATIVIDADES DO RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA (grupos 1 e 2), EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E DOS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO

1 - AGRICULTURA

Cultura de:

açafrão	cana-de-açúcar	goiaba	nabo
açafrão	cânhamo	grão-de-bico	nectarina
açaí	capim	grama	nespera
abacate	caqui	graviola	noz-mocadamia
abacaxi	cará	guaraná	olho-de-boi
abiu	carambola	hortaliças	olho-de-dragão
abóbora	caruru	hortelã	orquídea
abobrinha verde	cebola	inhame	palma
acelga	cebolinha	jaboticaba	pastinaga
acerola	cenoura	jaca	pastinaga
agave	centeio	jatobá	peca
agrião	cereais	jenipapo	pequi
aipim	cevada	jiló	pêra
aipo	chá-da-índia	juta	pêssego
alcachofra	cheiro verde	kiwi	pimentão
alface	cherimolia	laranja	pimenta
alfafa	chicória	legumes	pimenta do reino
alfavaca	chuchu	livia	pitanga
algodão	cidra	lentilha	pitomba
alho	citro	lichia	ponkan
alho-poró	coco-da-bahia	limão	porro
almeirão	coentro	lima	quiabo
ameixa	cogumelo	linho	quivi
amêndoa	colza	longana	rabanete
amendoim	couve chinesa	lúpulo	rami
amora	couve comum	maçã	repolho
ananás	couve de bruxelas	macaxeira	ricino
araçá	couve flor	mandioquinha	romã
arroz	crisântemo	malva	rosa
aspargo	crotalária	mamão	rúcula
aveia	cupuaçu	mamona	ruibarbo
aveia preta	curcuma	mandioca	rutabaga
azedinha	dendê	manga	salsa
banana	erva-doce	mangaba	sapoti
bardana	erva-mate	mangarito	seringueira
batata baroa	ervilha	mangericão	serralha
batata doce	espinafre	manjerona	sisal
batata inglesa	esponja vegetal	maracujá	soja
batata comum	fava	margarida	sorgo
beldoegra	feijão	marmelo	taíoba
beringela	feijão em vagem	mate	tâmara
bertalha	feijão-de-porco	maxixe	tamarindo
braquiaria	figo	melão	tangerina
brócolis	flores	melancia	tomate
brócolos	ferragem	menta	trigo
bucha	framboesa	mexerica	umbu
cabaça	fruta-de-conde	milho	urucum
cacau	fruta-pão	milho zaborro	uva
café	frutas	morango	uvaia
cajá-manga	fumo	mostarda	vagem
caju	gengibre	mucuna-ana	verduras
calabura	girassol	mudas	violeta
cana forrageira	gobo	nabiça	

Adubação, aração e preparação da terra

2 - SILVICULTURA

Cultura de:

acácia negra
árvores
eucalipto
mudas de árvores
pinheiros
pinus

Florestamento
Horto florestal
Manutenção de matas
Plantio de matas
Reflorestamento
Replantio das matas

3 - PECUÁRIA

3.1 - PECUÁRIA-GRUPO 1

Criação de bovinos:

boi
vaca

Criação de ovinos:

carneiro
ovelha

Criação de bubalinos:

búfalo

Criação de suínos:

porco

Criação de caprinos:

cabra
bode

3.2 - PECUÁRIA-GRUPO 2

Criação de:

abelha
ave
bicho da seda
burro
cão
cachorro
cavalo
codorna
coelho
faisão
galinha
ganso
gato
jumento
marreco
pássaro
pato
pavão
peru
ponê

Produção de:

casulos
cera de abelha
mel de abelha
geléia real
ovos
própolis

4 - EXTRAÇÃO VEGETAL

Extração de:

balata
barbatimão
borracha virgem
butia
carnaúba
casca de angico
castanha-do-pará
castanha-de-caju
caucho
cera vegetal (inclusive licuri)
copaiba
ouricuri (coquilho ou amêndoa)
corante
crina vegetal
dendê
erva medicinal
erva tóxica
erva-mate
fibra
fruto e sementes oleaginosos
guaraná
ipecacuanha
jaborandi
látex
madeira não cultivada
(inclusive nobre)
mamona em baga
mangabeira
mangue
maniçoba
matéria tanante
murumuru
palma christi em baga
planta
planta fibrosa
poaia
quebracho
resina de pinus
resinas vegetais e raizes
ricino em baga
sebo de ucuuba
sorva
timbó
tungue (coquilho ou amêndoa)

Extração de fibra de:

caroá
coco
guaxima
malva
paco-paco
paina
piaçaba ou piaçava
pita
rami
tucum
uacima

Extração de flor ou folha de:

piretro

Extração de folha, palha e pó de:

carnaúba

Extração de goma de:

cajueiro
laca
maçaranduba ou massaranduba
(não elástica)
gomas elásticas

Extração, quebra e beneficiamento de:

babaçu

Extração de sementes de:

cumarú
gergelim
licuri
linhaça
oiticica
sésamo
ucuuba

Extração, abatimento e corte de:

árvore
bambu
corozo
estaleiro
floresta
jarina
junco
lenha
mogno
palmito
pau-campeche
pau-rosa
pinho
sarina
vime

Carvoeira

Fabricação de:

carvão de lenha
carvão vegetal

Produção de:

carvão
tora de madeira em bruto,
debastada, poste e
dormente

Seringal
Seringueiro

5 - PESCA

Apanha, captura, coleta e pesca de:

- alga
- baleia
- cachalote
- camarão
- cetáceo
- concha
- crustáceo
- esponja
- lagosta
- mexilhão
- molusco
- ostra
- peixe

Apanha e coleta de:

- Pérola (exclusive cultivada)
- Tartaruga

Barco de pesca

Empresa de pesca

Pesca artesanal

Pesca industrial (inclusive colônia)

6 - PISCICULTURA

Criação e viveiro de:

- alga
- crustáceo
- molusco
- rã
- ostra
- mexilhão
- camarão-inclusive da malásia
- jaboti, jabuti
- tartaruga
- jacaré

Criação e viveiro de peixes:

- carpa
- tucunaré
- pacu
- tambaqui
- tilápia
- peixes ornamentais

Cultivo, criação e viveiro de:

- pérola

7 - SERVIÇOS AUXILIARES DA AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA

Agenciação ou locação de mão-de-obra para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura (inclusive o gato)

Agronomia (inclusive por conta-própria)

Aluguel ou locação de máquinas e equipamentos para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura

Assistência técnica rural

Combate às pragas

Companhia agrícola

Companhia agrícola de fomento econômico
Companhia de desenvolvimento agrícola
Companhia de colonização agrícola
Companhia de mecanização agrícola
Drenagem e irrigação para agropecuária
Empresa de assistência técnica e extensão rural
Empresa de pesquisas de atividade do ramo que compreende a agricultura,
silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Empresa de serviços e insumos básicos para a agropecuária
Inseminação artificial
Instituto de pesquisa de atividade do ramo que compreende a agricultura,
silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Planejamento de desenvolvimento agropecuário
Planejamento de reflorestamento

QUESITO 8 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam nesta parte e considere, também, a seguinte classificação estabelecida para o empregado:

- . **Temporário** - quando a duração do contrato ou acordo (verbal ou escrito) de trabalho tinha um término estabelecido, que poderia ser, ou não, renovado. Ou seja, o empregado que foi contratado:

- . por tempo determinado; ou

- . para executar um trabalho específico que, ao ser concluído, o contrato ou acordo de trabalho estaria encerrado.

O trabalhador temporário pode, de acordo com a região, receber uma das seguintes denominações: bóia-fria, volante, calunga, turmeiro, peão de trecho, clandestino, etc.

- . **Permanente** - quando a duração do contrato ou acordo (verbal ou escrito) de trabalho não tinha um término estabelecido.

Exemplos:

- . Uma pessoa foi contratada verbalmente para a colheita que estava se iniciando em uma fazenda. Esta pessoa deve ser considerada como empregada temporária; e

- . Uma pessoa foi contratada verbalmente por um empreiteiro para trabalhar ajudando no preparo de uma área para o plantio e recebendo por dia trabalhado. Esta tarefa se estendeu por 45 dias, tendo sido concluída na semana seguinte à de referência. Esta pessoa deve ser considerada como empregada temporária.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 01. Empregado permanente nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como empregada permanente em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;
- 02. Empregado permanente na agricultura, silvicultura, ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como empregado permanente em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;
- 03. Empregado permanente em outra atividade** - para a pessoa que trabalhava como empregada permanente em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura ou do grupo 2 da pecuária;
- 04. Empregado temporário** - para a pessoa que trabalhava como empregada temporária em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou nos serviços auxiliares deste ramo;
- 05. Conta-própria nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;
- 06. Conta-própria na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;

- 07. Conta-própria em outra atividade** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura e do grupo 2 da pecuária;
- 08. Empregador nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;
- 09. Empregador na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;
- 10. Empregador em outras atividades** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura ou grupo 2 da pecuária;
- 11. Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar** - para a pessoa que trabalhava como trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo;
- 12. Outro trabalhador não remunerado** - para a pessoa que trabalhava, sem remuneração, como aprendiz ou estagiário em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo; e
- 13. Trabalhador na produção para o próprio consumo** - para a pessoa que trabalhava exclusivamente como trabalhador na produção para o próprio consumo.

Exemplos:

- . Uma pessoa era empregada em uma fazenda de cultura de arroz na qual trabalhava de forma contínua, realizando as tarefas necessárias a cada época e recebia ainda do proprietário deste empreendimento um trecho de terras para sua produção particular. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 02;
- . Uma pessoa era empregada pelo proprietário de uma granja para trabalhar no empreendimento durante o mês em que o filho do seu empregador estaria fora visitando parentes em outro município. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 04;
- . Uma pessoa foi empregada por um empreiteiro para realizar a colheita em uma determinada fazenda. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 04; e
- . Uma pessoa, proprietária de um trator e contando somente com a ajuda de seu filho (que era um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar), prestava serviços em diversos estabelecimentos agrícolas. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 05.

QUESITOS 9 a 28

Estes quesitos destinam-se a captar características do trabalho remunerado da pessoa que, na semana de referência, estava ocupada em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou era empregada temporária em empreendimento deste ramo ou dos seus serviços auxiliares.

QUESITO 9 - Nesse emprego, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou de criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa recebia área no interior do estabelecimento em que era empregada, cedida pelo empregador, para desenvolver produção da agricultura ou pecuária para si própria, podendo, portanto, ser utilizada para venda ou para consumo na unidade domiciliar em que residia.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que recebia área do empregador para produção particular; ou

3. **Não** - para a pessoa que não recebia área do empregador para produção particular.

QUESITO 10 - Nesse emprego, ... tinha parceria com o empregador?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar se, nesse emprego, a pessoa trabalhava em regime de parceria com o empregador, ou seja, se a pessoa recebia parte da produção do seu trabalho (meia, terça, quarta ou outra parte) como pagamento. O regime de parceria com o empregador pode estar associado, ou não, ao recebimento de uma parcela do pagamento em dinheiro.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que trabalhava em regime de parceria com o empregador; ou

4. **Não** - para a pessoa que não trabalhava em regime de parceria com o empregador.

QUESITOS 11 E 12 - PARA PESSOA OCUPADA COMO EMPREGADA TEMPORÁRIA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada temporária no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 11 - Em setembro de 1992, ... foi contratado somente por pessoa(s) responsável(eis) pelo(s) estabelecimento(s) em que trabalhou como empregado temporário?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que foi contratada pelo responsável pelo estabelecimento, no único ou em todos os estabelecimentos em que trabalhou como trabalhadora temporária em setembro de 1992; ou

3. **Não** - para a pessoa que não foi contratada pelo responsável pelo estabelecimento, no único ou em pelo menos um dos estabelecimentos em que trabalhou como empregada temporária em setembro de 1992.

Exemplos:

- . Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo capataz de uma fazenda de criação de gado bovino a quem se dirigiu diretamente para conseguir esse trabalho. Este foi o único trabalho que exerceu durante todo o mês de setembro de 1992. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

- . Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo proprietário de um estabelecimento agrícola no qual trabalhou durante as duas primeiras semanas de setembro de 1992. No restante do mês de setembro de 1992 esta pessoa foi contratada como empregada temporária por um empreiteiro que a levou para trabalhar em dois estabelecimentos agrícolas. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

- . Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo responsável por um empreendimento que prestava serviços de inseminação artificial. Esta pessoa exerceu este trabalho do final de agosto até meados de setembro de 1992. Em seguida ela foi contratada como empregada temporária pelo responsável por um estabelecimento de criação de gado leiteiro e no qual permaneceu até outubro de 1992. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 12 - Em setembro de 1992, ... foi contratado como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato", etc.)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que, em setembro de 1992, foi contratada somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato") para trabalhar como trabalhador temporário em um ou mais estabelecimentos; ou

4. Não - para a pessoa que, em setembro de 1992, foi contratada como trabalhadora temporária por intermediário e, também, por pessoa responsável pelo estabelecimento.

Exemplos:

. Uma pessoa foi contratada como empregada temporária por uma empresa empreiteira para as tarefas de plantio em uma fazenda e que exerceu da última semana de agosto até a terceira semana de setembro de 1992. Em seguida ela foi contratada como empregada temporária por um "gato" que a levou para executar a colheita em uma outra fazenda, na qual trabalhou até o final de setembro de 1992. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e

. Até meados de setembro de 1992 uma pessoa trabalhou como empregada temporária contratada por um empreiteiro que realizava a colheita em uma fazenda. Em seguida esta pessoa foi contratada como empregada temporária pelo capataz de uma outra fazenda para realizar tarefas de limpeza de pasto e na qual trabalhou até o final de setembro de 1992. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITOS 13 E 14 - PARA PESSOA OCUPADA COMO EMPREGADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada, temporária ou permanente, no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 13 - Em setembro de 1992, ... teve ajuda, nesse emprego, de pelo menos uma pessoa não remunerada, moradora no domicílio?

Este quesito investiga se, na totalidade ou em parte do mês de referência, a pessoa contou com a participação de, pelo menos, um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar na realização das tarefas desenvolvidas nesse emprego que tinha, na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, teve ajuda de, pelo menos, um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar;
ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não teve ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar;

QUESITO 14 - Quantas pessoas não remuneradas, moradoras no domicílio, ... ocupou, nesse emprego, em setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar que, no mês de referência, ajudaram à pessoa nas tarefas desenvolvidas no emprego que tinha, na semana de referência.

Inclua os trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar que ajudaram a pessoa, nesse trabalho, somente em parte do mês de referência.

Assinale a quadricula correspondente ao número de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar que a pessoa ocupou, nesse emprego, em setembro de 1992.

QUESITO 15 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos:

Exemplo:

1 | X | | | | | | | | 3 7 | 4 2 0 | | | |
Quantidade

posteriormente, no escritório, registre, com dois dígitos, o número de algarismos, utilizados para o lançamento da área do empreendimento.

Exemplo:

1 | X | | | | | | | | 3 7 | 4 2 0 | | 0 5 |
Quantidade

na linha pontilhada, abaixo dos campos designados **quantidade**, lance o nome da **unidade de medida de superfície** em que a área foi informada.

Exemplo:

1 | X | | | | | | | | 3 7 | 4 2 0 | | 0 5 |
Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superfície

em seguida, registre a equivalência em **m²**, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada, nos campos designados **equivalência em m²**. Este lançamento deve ser feito de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

. no caso de empreendimento constituído por estabelecimentos em que as áreas forem informadas em unidades de medida de superfície distintas repita estes procedimentos para os registros nos campos e espaço correspondentes aos códigos 3 e 5.

Exemplo:

. Uma pessoa informou que o seu empreendimento era constituído por duas fazendas que não estavam localizadas no mesmo Estado. A primeira tinha 500 alqueires paulistas e, a segunda, 86437 braças quadradas. Um alqueire paulista equivale a 24200 m² e uma braça quadrada equivale a 4,84 m². Neste caso os registros devem ser:

1

X

 | | | | | | | | | | 5 0 0 | | 0 3 |

Quantidade

ALQUEIRE PAULISTA

Unidade de medida de superfície

| | | | | 2 4 | 2 0 0 | | 5 |

Equivalência em m²

3

X

 | | | | | | | | | | 8 6 | 4 3 7 | | 0 5 |

Quantidade

BRAÇA QUADRADA

Unidade de medida de superfície

| | | | | | | | | 4 | | 1 |

Equivalência em m²

No caso excepcional em que o empreendimento foi constituído por 4 ou mais estabelecimentos informados em unidades de medida de superfície distintas, adote os seguintes procedimentos:

- . a partir da terceira informação em unidade de medida distinta, anote, no rodapé do questionário, as unidades de medidas de superfície e suas respectivas equivalências em m²;
- . posteriormente, no escritório, transforme as áreas, anotadas no rodapé do questionário, em m² e some-as para lançá-las nos campos e espaço correspondentes ao código 5;
- . para transformar em m² uma área informada em outra unidade de medida, multiplique o valor da equivalência em m² pela quantidade a ser transformada.

Exemplo:

- . Para transformar 300 hectares em m², sabendo que 1 hectare equivale a 10.000 m², multiplique 300 por 10.000. O resultado será 3.000.000 m²; e
- . em caso de dúvida sobre as equivalências consulte a tabela "Equivalência em m² das Unidades de Medida de Superfície", que se encontra no **Anexo II**.

QUESITO 16 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um empregado temporário nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa teve, na totalidade ou em parte do mês de referência, pelo menos um empregado temporário ocupado nesse empreendimento.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve empregado temporário em pelo menos um deles.

O pessoal de empresas empreiteiras ou de empreiteiros, contratados para realizar serviços no empreendimento, não devem ser considerados como empregados temporários da pessoa.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que teve, pelo menos, um empregado temporário em setembro de 1992; ou

4. **Não** - para a pessoa que não teve empregado temporário em setembro de 1992.

QUESITO 17 - Quantos empregados temporários, ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?

Este quesito destina-se a captar o número de empregados temporários que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados temporários que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados temporários do empreendimento devem ser incluídos:

- . os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e
- . os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadricula correspondente ao número de empregados temporários que a pessoa ocupou no empreendimento em setembro de 1992.

Exemplos:

- . Uma pessoa tinha, em setembro de 1992, três empregados contratados, verbalmente, para trabalhar apenas durante o período de plantio da cultura que produzia em sua fazenda. Esta pessoa também tinha um outro empregado contratado, verbalmente, para trabalhar, de forma contínua,

nas tarefas de produção e manutenção do empreendimento. Neste caso será considerado que a pessoa tinha três empregados temporários, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 5;

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1992, um veterinário empregado, com carteira de trabalho assinada, para trabalhar na sua fazenda de criação de cavalos e cujo contrato tinha o tempo determinado de 1 ano de vigência. Os seus demais empregados também tinham carteira de trabalho assinada, mas sem ter o término da vigência dos seus contratos estabelecidos. Durante todo o mês de setembro de 1992 este veterinário não trabalhou por que estava de licença por acidente de trabalho. Neste caso será considerado que a pessoa tinha um empregado temporário, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa teve, durante duas semanas do mês de setembro de 1992, um empregado que contratou apenas para os trabalhos de destocamento de uma área da sua fazenda. As demais tarefas deste empreendimento foram realizadas com a ajuda de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar. Neste caso será considerado que a pessoa tinha um empregado temporário, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1.

QUESITO 18 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um empregado permanente nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa teve, na totalidade ou em parte do mês de referência, pelo menos um empregado permanente ocupado neste empreendimento.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve empregado permanente em, pelo menos, um deles.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que teve, pelo menos, um empregado permanente em setembro de 1992; ou

4. **Não** - para a pessoa que não teve empregado permanente em setembro de 1992.

QUESITO 19 - Quantos empregados permanentes ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?

Este quesito destina-se a captar o número de empregados permanentes que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados permanentes que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados permanentes do empreendimento devem ser incluídos:

- . os que forem ocupados somente em parte do mês de referência; e
- . os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadricula correspondente ao número de empregados permanentes que a pessoa ocupou no empreendimento em setembro de 1992.

Exemplos:

- . Uma pessoa tinha, em setembro de 1992, dois empregados contratados verbalmente para trabalhar, de forma contínua, no seu barco de pesca e contava, também, com a ajuda de um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar. Nesse caso será considerado que a pessoa tinha dois empregados permanentes, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3; e

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1992, no seu ranário seis empregados que trabalharam durante todo esse período e um empregado que foi dispensado em meados desse mês. Estes sete empregados foram contratados com carteira de trabalho assinada sem tempo determinado de vigência. Neste caso será considerado que a pessoa tinha sete empregados permanentes, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 7.

QUESITO 20 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

Veja as instruções do quesito 15 desta parte.

QUESITO 21 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito investiga a condição da pessoa em relação ao empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Parceiro** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de uma parte da produção obtida, previamente ajustada (metade, terça-parte, quarta-parte, etc.), pelo seu uso;
2. **Arrendatário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de uma quantia fixa (em dinheiro ou sua equivalência em produtos) ou serviços, previamente ajustados, pelo seu uso;
3. **Posseiro** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, sem ter consentimento para usá-lo e nada pagando;

4. **Cessionário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, com consentimento para usá-lo sem nada pagar;
5. **Proprietário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de sua propriedade, total ou parcial, inclusive em regime de usufruto, foreiro, etc.
6. **Outra condição** - para a pessoa que explorava o empreendimento em condição distinta das anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a condição em que a pessoa explorava o empreendimento.

Exemplos:

- . Uma pessoa ajustou, previamente, com o proprietário das terras onde cultivava milho que lhe pagaria um terço da produção pelo uso desta área para o seu empreendimento. Esta pessoa será registrada como parceira;
- . Uma pessoa contratou, previamente, com o proprietário do barco que utilizava para o seu empreendimento de pesca que lhe pagaria um determinado valor em dinheiro pelo uso desta embarcação. Esta pessoa será registrada como arrendatária;
- . Uma pessoa explorava uma área devoluta de seringais. Esta pessoa será registrada como posseira;
- . Uma pessoa explorava um empreendimento de criação de peixes ornamentais em instalações de propriedade de seu irmão a quem nada pagava pelo seu uso. Esta pessoa será registrada como cessionária;
- . Uma pessoa explorava um empreendimento de criação de búfalos em terras de sua propriedade. Esta pessoa será registrada como proprietária; e
- . Uma pessoa explorava um empreendimento de cultura de soja em área de um projeto de colonização do qual não havia recebido ainda o título de propriedade. Esta pessoa será registrada como outra condição.

QUESITO 22 - Qual foi a parceria contratada nesse trabalho?

Este quesito investiga qual foi a parte da produção que a pessoa contratou pagar pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. **Meia** - para a pessoa que contratou pagar metade (cinquenta por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

- 4. **Terça** - para a pessoa que contratou pagar a terça parte (trinta e três por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

- 6. **Quarta** - para a pessoa que contratou pagar a quarta parte (vinte e cinco por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

- 8. **Quinta** - para a pessoa que contratou pagar a quinta parte (vinte por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento; ou

- 0. **Outra** - para a pessoa que contratou pagar uma parte distinta das anteriores, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a parte contratada em pagamento pelo uso do bem.

QUESITO 23 - Qual foi a forma contratada de pagamento do arrendamento nesse trabalho?

Este quesito investiga qual foi a forma contratada de pagamento pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Somente dinheiro** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, somente em dinheiro, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;
2. **Somente produto** - para a pessoa que contratou o pagamento, somente em produto, de uma quantia fixada, previamente, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;
3. **Somente serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento somente em serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;
4. **Dinheiro e produto** - para a pessoa que contratou o pagamento, sendo uma parte em dinheiro e outra em produto, de uma quantia fixada, previamente, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;
5. **Dinheiro e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, em dinheiro e serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;
6. **Produto e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, em produto e serviço, pelo uso do bem, móvel e imóvel, arrendado para o empreendimento; ou
7. **Dinheiro, produto e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, sendo uma parte em dinheiro e outra em produto, e serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

Exemplos:

1. Uma pessoa ajustou que trabalharia dois dias por semana no empreendimento do proprietário das terras em que explorava uma cultura de cana-de-açúcar como pagamento pelo uso deste bem. Para esta pessoa deve ser registrado que o arrendamento era pago somente em serviço; e

. Uma pessoa ajustou que pagaria, ao proprietário das terras onde criava ovelhas, o equivalente a Cr\$ 15.000.000,00 em lã, pelo uso deste bem imóvel. Para esta pessoa deve ser registrado que o arrendamento era pago somente em produto.

QUESITO 24 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ... assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal desse trabalho?

Este quesito investiga se, no período de referência de 365 dias, a pessoa assumiu, previamente, o compromisso de vender a alguma pessoa (física ou jurídica), pelo menos, uma parte da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal do empreendimento; ou
4. **Não** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, não assumiu qualquer compromisso prévio de venda da produção principal do empreendimento. Inclua neste código a pessoa que somente assumiu o compromisso prévio de venda de produção que não era a principal do empreendimento.

ATENÇÃO:

A parte da produção contratada em pagamento de arrendamento **não** é compromisso prévio de venda. Entretanto, a pessoa pode ter, também, assumido o compromisso prévio de vender uma outra parcela, ou o restante da produção, ao proprietário do bem que arrendou para explorar o empreendimento.

Exemplos de compromisso prévio de venda da produção:

. Uma pessoa explorava como conta-própria uma cultura de algodão em parceria de meia parte com o proprietário das terras onde desenvolvia este empreendimento. Por ocasião da realização do acordo de parceria,

esta pessoa comprometeu-se a vender ao proprietário das terras a outra metade da sua produção;

. Uma pessoa que trabalhava como empregador explorando um laranjal de sua propriedade comprometeu-se a vender a uma fábrica de sucos toda a produção da próxima colheita; e

. Uma pessoa que explorava um empreendimento de horticultura comprometeu-se a vender toda a sua produção, durante um ano, a uma cadeia de supermercados.

**QUESITO 25 - No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, ...
vendeu alguma parte da produção principal desse trabalho?**

Este quesito investiga se, no período de referência de 365 dias, a pessoa vendeu, de fato, alguma parte, ainda que muito pequena, da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Considera-se como venda, de fato, aquela em que a pessoa recebeu, pelo menos, parte do pagamento da produção principal vendida, já tendo esta sido entregue, ou não, ao comprador.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, vendeu alguma parte da produção principal do empreendimento; ou

3. **Não** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, nada vendeu da produção principal do empreendimento. Inclua neste código a pessoa que assumiu o compromisso de vender, no todo ou em parte, a produção principal do empreendimento, mas ainda não havia consumado a venda até 26 de setembro de 1992.

QUESITO 26 - Quem comprou o total, ou a maior quantidade, dessa produção principal que ... vendeu?

Este quesito destina-se à pessoa que vendeu alguma parte da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

O objetivo deste quesito é identificar o tipo do comprador (pessoa física ou jurídica) que adquiriu a totalidade, ou a maior parte, da produção principal do empreendimento que foi vendida no período de referência de 365 dias.

No caso da pessoa ter vendido a mesma quantidade de produção principal a dois ou mais compradores, assinale a quadrícula correspondente aquele que se encontrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Empresa** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, foi uma empresa privada, exclusive cooperativa ou empresa proprietária do bem utilizado para o empreendimento;
2. **Cooperativa** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, foi uma cooperativa de produção, comercialização ou de outro tipo;
3. **Governo** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, foi uma entidade do governo (federal, estadual ou municipal), incluindo, além da administração direta, as suas fundações, autarquias e empresas públicas ou de economia mista;
4. **Proprietário do bem utilizado para o empreendimento** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, foi o proprietário (pessoa física ou jurídica) do bem utilizado para o empreendimento;
5. **Intermediário particular** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de

setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, foi um intermediário particular (pessoa física), exceto o proprietário do bem utilizado para o empreendimento;

6. Consumidor direto - quando a totalidade, ou a maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992 foi adquirida diretamente pelos consumidores; ou

7. Outro comprador - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, não se enquadrar nos tipos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, quem foi o comprador da produção vendida nesse período.

Exemplos:

- . No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, uma pessoa vendeu a maior parte da produção principal do empreendimento que explorava a uma usina de beneficiamento de sisal. Neste caso o comprador foi uma empresa, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, uma pessoa vendeu toda a sua produção para uma rede de supermercados. Neste caso o comprador foi uma empresa, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Uma pessoa iniciou o seu empreendimento de pesca em meados do período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992 e, durante todo o tempo que teve esse trabalho, vendeu a sua produção ao proprietário da embarcação que arrendou para o seu empreendimento. Neste caso o comprador foi o proprietário do bem utilizado para o empreendimento, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, uma pessoa vendeu a maior parte da produção principal do seu empreendimento a pessoas que as revendiam em vias públicas. Neste caso os compradores foram intermediários particulares, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;

No período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, uma pessoa vendeu a maior parte da sua produção principal diretamente aos consumidores, que a adquiriram no próprio estabelecimento. Neste caso os compradores foram os consumidores diretos, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6.

QUESITO 27 - ... tinha, neste empreendimento, algum tipo de produção que foi consumida, em setembro de 1992, como alimentação pelas pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito investiga se, no mês de referência, um ou mais moradores da unidade domiciliar consumiram, como alimentação, produtos da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que teve algum tipo de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura, desenvolvida no empreendimento para venda ou para o próprio consumo por qualquer morador, sendo utilizado, em setembro de 1992, como alimentação para pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

3. **Não** - para a pessoa que não teve qualquer produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento, sendo utilizado, em setembro de 1992, como alimentação, por qualquer membro da unidade domiciliar.

QUESITO 28 - Em setembro de 1992, que parcela da alimentação consumida pelas pessoas moradoras no domicílio foi retirada dessa produção?

Este quesito investiga que parte da alimentação consumida na unidade domiciliar, durante o mês de referência, foi produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida, para venda ou para o próprio consumo por qualquer morador, no empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Até a metade** - quando, no máximo, a metade da alimentação consumida na unidade domiciliar, em setembro de 1992, foi proveniente de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento que a pessoa explorava; ou
- 4. Mais da metade** - quando mais da metade da alimentação consumida na unidade domiciliar, em setembro de 1992, foi proveniente de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento que a pessoa explorava.

RELAÇÃO DE RAMOS DE ATIVIDADE (EXCLUSIVE O RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E OS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO)

- . Extração mineral;
- . Indústria de transformação;
- . Indústria da construção;
- . Serviços industriais de utilidade pública;
- . Comércio de mercadorias;
- . Instituições de crédito, de seguros e de capitalização;
- . Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários;
- . Transporte;
- . Comunicações;
- . Serviços de alojamento e alimentação;
- . Serviços pessoais;
- . Serviços domiciliares;
- . Serviços de diversões, radiodifusão e televisão;
- . Serviços técnico-profissionais;
- . Serviços auxiliares das atividades econômicas (exclusive os serviços auxiliares do ramo agrícola);
- . Serviços comunitários e sociais;
- . Serviços médicos, odontológicos e veterinários;
- . Ensino;
- . Administração pública;
- . Defesa nacional e segurança pública;
- . Organizações internacionais e representações estrangeiras; e

- . Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.

ATENÇÃO:

A atividade de **caça** está incluída no ramo que abarca "as atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas".

QUESITO 29 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nem nos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam nesta parte e assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Empregado** - para a pessoa que era empregada em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;
2. **Trabalhador doméstico** - para a pessoa que trabalhava no serviço doméstico remunerado;
3. **Conta-própria** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;
4. **Empregador** - para a pessoa que trabalhava como empregador em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;
5. **Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar** - para a pessoa que trabalhava como trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar em empreendimento de atividade não incluída no

ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;

6. Outro trabalhador não remunerado - para a pessoa que trabalhava, sem remuneração, em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou como aprendiz ou estagiário em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo; ou

7. Trabalhador na construção para o próprio uso - para a pessoa que trabalhava exclusivamente como trabalhador na construção para o próprio uso.

QUESITOS 30 A 35

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, na semana de referência, era empregada (com exceção da que era empregada, permanente ou temporária, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária em empreendimento dos serviços auxiliares deste ramo).

QUESITO 30 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite?

Este quesito investiga se a pessoa trabalhava normalmente em jornada integralmente diurna no emprego que tinha na semana de referência.

Entende-se por jornada diurna qualquer período de tempo decorrido no intervalo fechado que se estende das 5:00 às 22:00 horas do mesmo dia.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite do mesmo dia. Inclua neste código a pessoa que, **excepcionalmente**, trabalhava, total ou parcialmente, fora da jornada diurna; ou

4. **Não** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava, total ou parcialmente, fora do período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite do mesmo dia.

Exemplos:

- . Uma pessoa trabalhava normalmente, de 2ª à 6ª feira, cumprindo a jornada de 8:30 às 17:30 horas. Esta pessoa será considerada como tendo jornada diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;
- . Uma pessoa trabalhava normalmente em jornada alternada semanalmente. Ela trabalhava de 2ª à 6ª feira, de 5:00 às 13:00 horas em uma semana e de 13:00 às 21:00 horas na seguinte. Excepcionalmente, na semana de referência, ela trabalhou de 13:00 à 1:00 hora do dia seguinte, cumprindo horas extras, por motivo de acidente que impediu a pessoa empregada para a jornada noturna de trabalhar. Esta pessoa será considerada como tendo normalmente jornada diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e
- . Uma pessoa trabalhava normalmente de 12:00 às 21:00 horas, de 2ª à 5ª feira, e de 14:00 às 23:00 horas na 6ª feira. Esta pessoa será considerada como não tendo jornada integralmente diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 31 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período noturno de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte?

Este quesito investiga se a pessoa trabalhava normalmente em jornada integralmente noturna no emprego que tinha na semana de referência.

Entende-se por jornada noturna qualquer período de tempo decorrido no intervalo fechado que se estende das 22:00 horas de um dia às 5:00 horas da manhã do dia seguinte.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava totalmente compreendida no período de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte. Inclua neste código a pessoa que, **excepcionalmente**, trabalhava, total ou parcialmente, fora da jornada noturna; ou

3. **Não** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava parcialmente fora do período de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava normalmente, de 2ª à 6ª feira, das 23:00 às 5:00 horas do dia seguinte. Esta pessoa será considerada como tendo jornada noturna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa trabalhava normalmente, 2ª à 6ª feira, sem ter horário fixo. Em alguns dias da semana a sua jornada começava às 14:00 horas e se estendia até quase meia-noite e, em outros, tinha início às 20:00 horas e só terminava perto de 5:00 horas da manhã. Esta pessoa será considerada como não tendo jornada integralmente noturna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITO 32 - Esse emprego era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada, no setor público ou privado, no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Privado** - para a pessoa que, na semana de referência, era empregada em empreendimento do setor privado; ou

4. **Público** - para a pessoa que, na semana de referência, era empregada em empreendimento do setor público (federal, estadual, municipal) que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias e empresas públicas e de economia mista.

Exemplos:

- . Uma pessoa era empregada do condomínio de um edifício de apartamentos. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor privado;
- . Uma pessoa era empregada de uma empresa cujo acionista majoritário era o governo federal. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor público;
- . Uma pessoa trabalhava, na casa da costureira que a empregava, fazendo os acabamentos nas confecções produzidas para venda. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor privado; e
- . Uma pessoa era empregada de uma universidade federal. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor público.

QUESITO 33 - Esse emprego era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa tinha emprego na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Federal** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, do governo federal;
3. **Estadual** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, de governo estadual; ou
5. **Municipal** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, de governo municipal.

QUESITO 34 - Nesse emprego, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego que tinha no setor público federal na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica, inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrava nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 35 - Nesse emprego, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego que tinha no setor público na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que era empregada regida pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou

3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrava na situação descrita no código anterior.

QUESITOS 36 A 39 - PARA PESSOA OCUPADA COMO TRABALHADORA DOMÉSTICA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era trabalhadora doméstica no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 36 - Em setembro de 1992, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, com contratos de trabalho, verbais ou escritos, distintos.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, tendo um contrato, verbal ou escrito, distinto para trabalhar em cada uma delas; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, prestava serviço doméstico remunerado em uma única unidade domiciliar. Inclua neste código a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, tendo um único contrato, verbal ou escrito, para esse trabalho.

Exemplos:

- . Uma pessoa trabalhava como empregada doméstica apenas para uma família que residia em um apartamento. Neste caso, deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4;

- . Uma pessoa trabalhava como empregada doméstica para uma família que residia em um apartamento na cidade e os períodos de férias e feriados em um pequeno sítio. Normalmente esta empregada doméstica acompanhava a família e continuava prestando serviços domésticos nos períodos em que passava no pequeno sítio. Neste caso, como esta empregada tinha contrato de trabalho apenas com esta família, ainda que exercendo suas tarefas em duas unidades domiciliares distintas, deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4;

- . Uma pessoa trabalhava como faxineira em três casas distintas, tendo sido contratada separadamente pelos moradores de cada uma. Neste caso, deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 2; e

- . Uma auxiliar de enfermagem foi contratada para trabalhar na residência de uma pessoa inválida para lhe dar a assistência necessária. Esta auxiliar de enfermagem devia também acompanhar esta pessoa inválida nos períodos que passava no hospital e na casa de veraneio de seu filho. Neste caso, deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 4.

QUESITO 37 - Habitualmente ... exercia esse trabalho pelo menos uma vez por semana?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula.

1. **Sim** - para a pessoa que, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado pelo menos uma vez por semana; ou

3. **Não** - para a pessoa que, habitualmente, não prestava serviço doméstico pelo menos uma vez por semana.

QUESITO 38 - Quantos dias por semana ... habitualmente exercia esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que costumava exercer pelo menos uma vez por semana o trabalho que tinha como trabalhadora doméstica na semana de referência.

Registre o número de dias por semana que a pessoa, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado. Quando este número de dias for variável, registre aquele que a pessoa costumava cumprir com maior frequência.

Cabe lembrar que o número máximo de dias que pode ser registrado neste quesito é 7.

QUESITO 39 - Quantos dias por mês ... habitualmente exercia esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que costumava exercer menos que uma vez por semana o trabalho que tinha como trabalhadora doméstica na semana de referência.

Registre o número de dias por mês que a pessoa, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado. Quando este número for variável registre aquele que a pessoa costumava cumprir com maior frequência.

Cabe lembrar que o número máximo de dias que pode ser registrado neste quesito é 3.

Exemplos:

. Para uma pessoa que habitualmente trabalhava em quartas-feiras alternadas em casa de uma família, o registro deve indicar 2 dias por mês; e

. Para uma pessoa que trabalhava habitualmente um dia por mês como faxineira no apartamento de um casal e só, excepcionalmente, executava seu trabalho 2 dias por mês, o registro deve indicar 1 dia por mês.

QUESITO 40 - Quantas pessoas ocupadas havia, nesse emprego, em setembro de 1992?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada no setor privado (com exceção da que era empregada, permanente ou temporária, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária nos serviços auxiliares deste ramo) e investiga o número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento em que tinha trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar o número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do setor privado em que a pessoa era empregada na semana de referência.

Para a pessoa que era empregada em empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoas ocupadas em mais de um local, deve-se somar as pessoas que tinham trabalho em cada um deles.

Na contagem das pessoas ocupadas (empregadores, empregados e trabalhadores não remunerados) no empreendimento devem ser incluídas:

- a) a própria pessoa pesquisada;
- b) as pessoas ocupadas somente em parte do mês de referência; e
- c) os empregadores e demais empregados que mantiveram vínculo de trabalho com o empreendimento, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Duas** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava duas pessoas (a própria pessoa pesquisada e seu empregador) em setembro de 1992;
4. **Três a cinco** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava de três a cinco pessoas em setembro de 1992;
6. **Seis a dez** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava de seis a dez pessoas em setembro de 1992; ou
8. **Onze ou mais** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava onze ou mais pessoas em setembro de 1992.

Exemplos:

- . Uma pessoa era empregada em um bar, onde também estavam ocupadas, em setembro de 1992, o proprietário do empreendimento, que só tinha este estabelecimento, sua esposa e filho (que eram trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar) e um outro empregado. Neste caso havia 5 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula corresponde ao código 4;
- . Uma pessoa era empregada de um vendedor de legumes em feiras livres que não tinha outras pessoas ocupadas neste empreendimento em setembro de 1992. Neste caso havia duas pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;
- . Uma pessoa era empregada como tratorista de um empreiteiro que prestava serviços em estabelecimentos de produção agrícola. Em setembro de 1992, o empreiteiro tinha, ainda, um outro empregado que era tratorista e dez empregados temporários ocupados nas empreitadas que assumiu em duas fazendas. Em uma das fazendas estavam 1 tratorista e 4 empregados temporários e, na outra, 1 tratorista e 6 empregados temporários. Na penúltima semana de setembro de 1992, tendo sido concluída a empreitada em uma das fazendas, o empreiteiro despediu 3 empregados temporários e mandou o tratorista e o empregado temporário que manteve, para auxiliar nas tarefas que estavam sendo cumpridas na outra fazenda. Neste caso, havia 13 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8; e

. Uma pessoa era empregada em uma sapataria, que tinha uma filial em outro bairro, sendo este empreendimento gerenciado em sociedade pelos seus dois proprietários. Na sapataria em que a pessoa trabalhava havia 3 outros empregados, sendo que um deles não trabalhou durante todo o mês de setembro de 1992 por estar de licença por acidente de trabalho. Na outra sapataria do empreendimento os sócios tinham 3 empregados. Neste caso, havia 9 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadricula correspondente ao código 6.

QUESITO 41 - Nesse emprego a remuneração era contratada:

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) e investiga a forma contratada, verbalmente ou por escrito, para o cálculo da remuneração no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Somente por jornada de trabalho** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na duração do trabalho.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base em 44 horas semanais;

3. **Somente por produção ou comissão** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na produtividade do trabalho.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base na quantidade produzida ou vendida (quantidade de peças de roupas produzidas, de cana-de-açúcar cortada ou de eletrodomésticos vendidos);

5. **Somente por tarefa ou empreitada** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na tarefa ou empreitada contratada.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base no cumprimento de um determinado trabalho (colheita dos produtos plantados em uma determinada área ou destocamento de um determinado terreno);

- 7. Por jornada de trabalho e produção ou comissão** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base na duração e produtividade do trabalho.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base em 40 horas semanais de trabalho e na quantidade produzida ou vendida; ou

- 8. Outra forma** - para a pessoa cuja remuneração era calculada de forma distinta das anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma da remuneração.

Exemplo:

. A remuneração definida na parceria.

QUESITO 42 - Nesse emprego, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa que era trabalhadora doméstica e prestava serviço doméstico em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se, em uma delas, foi contratada com carteira de trabalho assinada.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 2. Sim** - para a pessoa que tinha carteira de trabalho assinada nesse emprego; ou

4. Não - para a pessoa que não tinha carteira de trabalho assinada nesse emprego.

QUESITOS 43 A 47 - TIPOS DE BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar os principais tipos de benefícios recebidos, no mês de referência, como parte, ou totalidade, da remuneração auferida pela pessoa no trabalho que tinha como empregada ou trabalhadora doméstica na semana de referência.

QUESITO 43 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para moradia em setembro de 1992?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para moradia como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar, deve-se investigar se recebeu auxílio para moradia de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para moradia:

- a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de despesa de moradia;
- b) o pagamento direto do aluguel da moradia pelo empregador;
- c) a cessão de uma moradia pelo empregador, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou
- d) a cessão de um cômodo ou local para dormir na própria unidade domiciliar do empregador.

Satisfeitas uma destas condições no mês de referência, considera-se que a pessoa recebia auxílio para moradia, ainda que não atenda à condição de morador no local de habitação pelo qual ganhou este auxílio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, recebeu auxílio para moradia; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não recebeu auxílio para moradia.

QUESITO 44 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para alimentação em setembro de 1992?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para alimentação como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para alimentação de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para alimentação:

a) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, do custo do vale ou tiquete refeição ou alimentação;

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa de refeição (café da manhã, lanche, almoço ou jantar) consumida no local de trabalho ou fora dele; ou

c) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, de cesta de alimentos ou compra de alimentos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, recebeu auxílio para alimentação; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não recebeu auxílio para alimentação.

Exemplo:

. Uma pessoa era empregada de um empreendimento onde recebia, em setembro de 1992, almoço no próprio local de trabalho como parte do pagamento (o seu empregador arcava com 80% destas despesas de alimentação e os 20% restantes eram descontados no salário). Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 2.

QUESITO 45 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para transporte em setembro de 1992?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para transporte como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para transporte de, pelo menos, uma das pessoas que a contratou para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para transporte:

- a) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, do custo do vale ou ticket transporte;
- b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com qualquer tipo de transporte (ônibus, trem, táxi, animal, etc.) ou combustível para transporte; ou
- c) a cessão de veículo para transporte. Não considere como auxílio transporte o pagamento de qualquer despesa com transporte, ou cessão de veículo, pelo empregador, para o exercício do trabalho do empreendimento.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 1. Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, recebeu auxílio para transporte; ou
- 3. Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não recebeu auxílio para transporte.

Exemplos:

- . Uma pessoa trabalhava como motorista de caminhão e não recebia, em setembro de 1992, qualquer auxílio para o seu transporte de ida para o local onde assumia o veículo no qual trabalhava ou de volta para sua residência. Para esta pessoa deve se assinalada a quadricula correspondente ao do código 3;
- . Uma pessoa utilizava veículo e combustível da firma onde era empregada para visitar clientes, no exercício da sua ocupação de vendedor. Em setembro de 1992, esta pessoa não recebia qualquer tipo de auxílio para transporte não relacionado com o exercício do seu trabalho de vendedor. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3;
- . Uma pessoa trabalhava como motorista particular de uma família e recebia, em setembro de 1992, vale transporte para ir e voltar do seu trabalho. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1;
- . Uma pessoa recebia, em setembro de 1992, como parte do seu pagamento, veículo com motorista para levá-lo para o escritório da empresa onde era empregado como diretor de finanças e trazê-lo de volta para sua casa. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1; e
- . Uma pessoa recebia, em setembro de 1992, transporte em ônibus exclusivo para levar os empregados para a fábrica onde trabalhavam e trazê-los de volta para locais próximos às suas residências. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1.

QUESITO 46 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para educação ou creche em setembro de 1992?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para a sua educação ou para a de seus dependentes, ou para creche de seus dependentes, como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebia auxílio para educação ou creche de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico.

Entende-se como auxílio para educação ou creche:

- a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com educação (mensalidade ou material escolar); ou
- b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com creche ou babá.

Não considere como auxílio para educação o pagamento pelo empregador da despesa com curso de formação ou especialização de interesse do empreendimento.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, recebeu auxílio para educação ou creche nesse trabalho;
- 4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não recebeu auxílio para educação ou creche.

QUESITO 47 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para saúde ou reabilitação em setembro de 1992?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para a sua saúde ou reabilitação, ou para a de seus dependentes, como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para saúde ou reabilitação de, pelo menos, uma das pessoas que a contratou para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para saúde ou reabilitação:

- a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de despesa de saúde ou reabilitação (consulta médica, exame clínico,

internação, cirurgia, fisioterapia, remédio, aparelho para suprir ou corrigir deficiência, etc.); ou

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de seguro ou plano de assistência de saúde ou reabilitação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, recebeu auxílio para saúde ou reabilitação nesse trabalho; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não recebeu auxílio para saúde ou reabilitação nesse trabalho.

QUESITO 48 - Quantos empregados ... ocupava, nesse trabalho, em setembro de 1992?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar o número de empregados que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados do empreendimento devem ser incluídos:

a) os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e

b) os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de empregados que a pessoa teve em setembro de 1992.

QUESITO 49 - Em setembro de 1992, ... tinha pelo menos um sócio ocupado nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria ou empregadora com, no máximo, dez empregados no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, no mês referência, tinha um ou mais sócios com vínculo de trabalho nesse empreendimento. Portanto, não será considerado como sócio da pessoa o indivíduo, sem participação na administração, gerenciamento ou execução de qualquer trabalho do empreendimento, que somente usufruía dos seus lucros ou contribuiu para a sua constituição com dinheiro, bens ou nominalmente.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que tinha, em setembro de 1992, pelo menos um sócio com vínculo de trabalho no empreendimento; ou

3. **Não** - para a pessoa que não tinha, em setembro de 1992, sócio com vínculo de trabalho no empreendimento.

QUESITO 50 - Quantos sócios ocupados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?

Este quesito destina-se à pessoa que, no mês de referência, tinha pelo menos um sócio ocupado no trabalho que tinha, na semana de referência, como conta-própria ou empregadora com, no máximo, dez empregados, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

Na contagem dos sócios ocupados no empreendimento devem ser incluídos:

- a) os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e

- b) os que mantiveram o vínculo de trabalho, embora não tenham trabalhado durante todo o mês de referência.

Na contagem dos sócios ocupados no empreendimento **não** inclua a própria pessoa pesquisada.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de sócios ocupados que a pessoa teve no empreendimento em setembro de 1992.

Exemplos:

. Uma pessoa informou que explorava um bar com dois sócios e um empregado. Entretanto, em setembro de 1992, esta pessoa ficou sobrecarregada de trabalho e teve que contratar um empregado temporário, tendo em vista que um dos sócios estava usufruindo o seu mês de férias e o outro teve que hospitalizar-se, em meados do mês de referência, para uma cirurgia de emergência, devendo ficar afastado do trabalho por um período de dois meses. Esta pessoa será considerada como tendo dois sócios, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 51 - Em setembro de 1992, ... ocupou pelo menos um trabalhador não remunerado nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria ou empregadora no empreendimento em que tinha trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve pelo menos um trabalhador não remunerado trabalhando nesse empreendimento.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve trabalhador não remunerado em, pelo menos, um deles.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula: .

1. Sim - para a pessoa que teve, em setembro de 1992, pelo menos um trabalhador não remunerado trabalhando nesse empreendimento; ou

3. Não - para pessoa que não teve, em setembro de 1992, trabalhador não remunerado trabalhando nesse empreendimento.

QUESITO 52 - Quantos trabalhadores não remunerados tinha, nesse trabalho, em setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de trabalhadores não remunerados que a pessoa teve, no mês de referência, nesse empreendimento em que era conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os trabalhadores não remunerados que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Inclua na contagem os trabalhadores não remunerados que trabalharam somente em parte do mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de trabalhadores não remunerados que a pessoa teve no empreendimento em setembro de 1992.

QUESITO 53 - Qual era o rendimento mensal que ganhava normalmente, em setembro de 1992, nesse trabalho?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias que a pessoa recebia no trabalho remunerado que tinha na semana de referência.

Para a pessoa que recebia uma parte do rendimento em dinheiro e a outra em produtos ou mercadorias, as quadrículas correspondentes a estes dois códigos devem ser assinaladas e as respectivas remunerações registradas.

Assinale a quadrícula correspondente ao tipo de remuneração e registre, quando for o caso, o valor do rendimento mensal, em cruzeiros, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

1. Em dinheiro - para pessoa que tinha:

a) **rendimento fixo** - lance o valor da remuneração bruta ou da retirada

normalmente recebida em setembro de 1992 ou que ganharia se houvesse trabalhado o mês completo.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal, registre o rendimento bruto normalmente recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) em setembro de 1992; e

b) **rendimento variável** - lance o valor médio da remuneração bruta ou da retirada em setembro de 1992.

Entende-se por **remuneração bruta** o pagamento da pessoa empregada, sem excluir os descontos correspondentes ao IAPAS, imposto de renda, faltas, etc. No cômputo do valor do rendimento mensal não deve ser incluído o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e nem a participação nos lucros paga pelo empreendimento ao empregado. Não inclua, também, a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales alimentação, refeição ou transporte; etc.).

Entende-se por **retirada** o ganho (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o empreendimento como, por exemplo, pagamento de empregados, matéria prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta-própria ou empregadora.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor em dinheiro e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

3. Valor dos produtos ou mercadorias - para a pessoa que tinha rendimento em produtos ou mercadorias considere:

. o valor real ou estimado (valor de mercado), em setembro de 1992, dos produtos ou mercadorias produzidos normalmente por mês; e

. o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado), que ganharia normalmente em setembro de 1992, dos produtos ou mercadorias produzidos sazonalmente.

Não compute o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.).

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor dos produtos ou mercadorias e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

5. Somente em benefícios - para a pessoa que recebia exclusivamente em benefícios.

QUESITO 54 - Este trabalho tinha estabelecimento em:

Este quesito destina-se à pessoa que tinha trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

O objetivo deste quesito é, primeiramente, captar se o empreendimento em que a pessoa era ocupada tinha estabelecimento, ou não. Visa, também, identificar, conforme o caso, o tipo do estabelecimento ou onde era exercido o trabalho.

Considera-se como tendo estabelecimento o empreendimento situado em local:

- a) que seja apropriado especificamente para o exercício do trabalho ou para a administração ou gerenciamento das tarefas, internas ou externas; e
- b) com acesso independente para entrar ou sair sem passar por locais de habitação ou de outros estabelecimentos.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

Tinha estabelecimento em:

- 1. Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão, etc.** - para pessoa ocupada, ainda que exercendo função externa, em empreendimento com estabelecimento (loja, fábrica, escritório, consultório, igreja, escola, repartição do governo,

galpão, etc.). Inclua neste código a pessoa que trabalhava em banca de jornal ou quiosque fechado e fixado no terreno;

2. **Fazenda, sítio, granja, chácara, etc.** - para a pessoa ocupada, ainda que exercendo função externa, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou piscicultura, com estabelecimento (fazenda, sítio, granja, chacará, viveiro, haras, criadouro, horto, ranário, etc.);

Ou era exercido:

3. **No domicílio em que morava** - para a pessoa que trabalhava na unidade domiciliar em que residia por não dispor de estabelecimento para o empreendimento. Inclua neste código a pessoa que residia na unidade domiciliar em que era ocupada como trabalhadora doméstica;
4. **Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês** - para a pessoa que trabalhava, unicamente, em unidade(s) domiciliar(es) de residência de empregador(es), sócio(s) ou freguês(es), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento. Inclua neste código a pessoa que **não** residia na unidade domiciliar em que era ocupada como trabalhadora doméstica;
5. **Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês** - para a pessoa que trabalhava em local designado pelo empregador, cliente ou freguês, ou em local (exclusive via ou área pública) onde encontrava seus clientes ou fregueses, sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento;
6. **Em veículo automotor** - para a pessoa que trabalhava em qualquer veículo automotor (automóvel, caminhão, embarcação a motor, avião, motocicleta, etc.), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento;
7. **Em via ou área pública** - para a pessoa que trabalhava em via ou área pública (ruas, praças, praias, terras devolutas, etc.), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento;
ou

8. Outro - para a pessoa que trabalhava em empreendimento que não se enquadrava nas condições anteriores. Neste caso, especifique a situação na linha pontilhada.

Exemplos:

- . Para uma pessoa que era empregada de uma firma de desinsetização, estabelecida em um escritório comercial, e que exercia o seu trabalho em diversos domicílios, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Para uma pessoa que era empregada de uma empresa de limpeza pública e exercia a sua função de lixeira nas ruas e parques da cidade, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Para uma pessoa que era empregada de uma empresa de mineração e exercia a sua função nas áreas de garimpo exploradas por esta empresa, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Para uma pessoa que era empregada como motorista de ônibus de uma companhia de transporte coletivos, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Para uma pessoa que explorava como conta-própria um sítio de cultura de feijão, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;
- . Para um motorista de táxi que trabalhava em seu próprio veículo, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6;
- . Para pescador que trabalhava com seu filho em um barco de pesca a motor arrendado, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6;
- . Para uma pessoa que trabalhava como empregada doméstica e morava na casa em que prestava esse serviço, deve ser assinalada a quadrícula correspondente código 3;
- . Para uma pessoa que fazia doces para fora, na cozinha de sua casa, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

- . Para a pessoa que trabalhava na sala da casa da sua empregadora onde ambas confeccionavam roupas para venda, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . Para uma manicure que atendia suas clientes a domicílio, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . Para um professor de inglês que ministrava aulas de inglês nos próprios estabelecimentos onde seus alunos trabalhavam, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;
- . Para a pessoa que trabalhava em uma quitanda, situada no mesmo prédio mas em compartimento distinto dos cômodos componentes da sua residência, e sendo ambas (unidade domiciliar e quitanda) dotadas de acesso independente, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Para a pessoa que trabalhava em uma barraca que colocava na calçada de uma via pública, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 7;
- . Para o garimpeiro que trabalhava por conta-própria em área devoluta, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 7;
- . Para o pescador que trabalhava em seu barco a remo, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8;
- . Para o garimpeiro que trabalhava por conta-própria em área de reserva indígena ou área de propriedade particular que tenha invadido, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8; e
- . Para um pedreiro que trabalhava por conta-própria em diversos locais, tais como apartamentos, casas, lojas, terrenos, prestando serviço para seus clientes, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5.

QUESITO 55 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... morava em domicílio que estava no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou sem remuneração, em empreendimento com estabelecimento.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que residia em unidade domiciliar situada no mesmo terreno, área ou instalação do estabelecimento em que trabalhava. Inclua neste código a pessoa que tinha a sua residência e o estabelecimento em que trabalhava situados no mesmo pavimento ou em andares seguidos de um prédio; ou

3. **Não** - para pessoa que residia em unidade domiciliar situada fora do terreno, área ou instalação do estabelecimento em que trabalhava.

Exemplos:

- . Para a pessoa que residia em uma casa situada nas terras da fazenda em que trabalhava, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

- . Para a pessoa que morava na parte dos fundos, do prédio onde tinha o seu bar, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 56 - ... ia direto do domicílio em que morava para esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou não remunerado, e não residia no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que trabalhava (código 3 no quesito 55).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que costumava ir direto da sua residência para esse trabalho; ou

4. **Não** - para a pessoa que não costumava ir direto da sua residência para esse trabalho, por ter que passar ou cumprir uma atividade em outro local. Inclua neste código a pessoa que, por conveniência ou natureza do seu trabalho costumava dormir no local de trabalho ou em suas proximidades.

Exemplos:

- . Para a pessoa que, antes de ir para o trabalho, deixava o filho em escola, creche ou casa de parente, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . Para a pessoa que, antes de ir para o trabalho, cumpria alguma atividade, tal como freqüentar um curso ou trabalhar em outro empreendimento, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . Para a pessoa que tinha que tomar um trem e, depois, um ônibus para chegar ao seu trabalho, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e
- . Para a pessoa que permanecia no local de trabalho de 2ª a 6ª feira e só retornava à sua residência no sábado, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 57 - Quanto tempo ... levava para ir do domicílio em que morava até o local desse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou sem remuneração, e costumava ir direto da sua residência para esse trabalho.

Assinale a quadrícula correspondente ao tempo que normalmente a pessoa costumava levar no percurso diário de ida da sua residência para o local em que exercia ou se apresentava para esse trabalho.

Exemplo:

- . Uma pessoa levava cerca de 45 minutos no percurso da sua casa até a loja onde estava estabelecida a firma de desinsetização que o empregava

e onde tomava conhecimento dos endereços onde deveria ir para prestar esse serviço. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 3.

QUESITO 58 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho que tinha na semana de referência.

Ao fazer o lançamento do número de horas observe que:

a) o registro deve ser feito, com dois algarismos, em horas inteiras, considerando 30 minutos ou mais como uma hora e desprezando os períodos inferiores a 30 minutos.

Por exemplo, 40 horas e 30 minutos deve ser registrado como 41, e 35 horas e 20 minutos como 35;

b) compute, também, as horas que a pessoa ocupava, normalmente, fora do local de trabalho com tarefas relacionadas com a sua ocupação.

Por exemplo, as horas que um professor despendia, normalmente, em sua residência, preparando aulas ou corrigindo exercícios e provas devem ser adicionadas as que ocupava lecionando;

c) não inclua os períodos destinados normalmente às refeições; e

d) registre **98** para a pessoa que trabalhava normalmente 98 horas ou mais por semana.

QUESITO 59 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que contribuía para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), para Instituto de Previdência Social Estadual, Municipal (inclusive os servidores das forças policias ou militares auxiliares) ou para o Plano de Seguridade Social da União

(instituído com o Regime Jurídico Único dos Funcionários Públicos Civis Federais) nesse trabalho; ou

3. Não - para a pessoa que, nesse trabalho, não contribuía para qualquer instituto ou plano mencionado no código anterior.

ATENÇÃO:

- . A pessoa ocupada como militar das forças armadas (Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica) não é contribuinte de previdência por esse trabalho.

QUESITO 60 - Nesse trabalho, ... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito investiga para qual instituto de previdência a pessoa contribuía no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Federal** - para a pessoa que contribuía para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), ou para o Plano de Seguridade Social da União;
4. **Estadual** - para a pessoa que contribuía para Instituto de Previdência Estadual, inclusive servidores das forças policiais ou militares auxiliares estaduais; ou
6. **Municipal** - para a pessoa que contribuía para Instituto Previdência Municipal, inclusive os servidores das forças policiais ou militares auxiliares municipais.

QUESITO 61 - Em 26 de setembro de 1992, fazia quanto tempo que ... estava nesse trabalho?

Este quesito investiga o tempo, contado até o último dia da semana de referência, que a pessoa estava no empreendimento em que trabalhava na semana de referência.

Para pessoa ocupada como trabalhadora doméstica considere o tempo **contínuo** de exercício do serviço doméstico remunerado. Considera-se que houve **interrupção** no exercício contínuo do serviço doméstico remunerado e, portanto, saída do trabalho, quando a pessoa:

- a) saiu do serviço doméstico remunerado para exercer qualquer outra posição na ocupação;
- b) não houver conseguido qualquer trabalho no serviço doméstico remunerado durante 30 dias seguidos ou mais; ou
- c) não quis trabalhar no serviço doméstico remunerado.

Para a pessoa ocupada como empregada temporária considere o tempo **contínuo** de exercício desta posição (ver definição no quesito 8 desta parte). Considera-se que houve **interrupção** no exercício contínuo do trabalho como empregado temporário e, portanto, saída do trabalho, quando a pessoa:

- a) saiu da posição de empregado temporário para exercer qualquer outra posição na ocupação, inclusive a de empregado permanente (ver definição no quesito 8 desta parte);
- b) não houver conseguido qualquer trabalho como empregado temporário durante 30 dias seguidos ou mais; ou
- c) não quis trabalhar como empregado temporário.

Adote os seguintes critérios para preenchimento dos campos deste quesito:

- a) faça o registro em anos completos e meses completos, ambos com dois algarismos;
- b) se a contagem do tempo indicar somente anos, preencha com **00** (dois zeros) os campos destinados ao registro dos meses e vice-versa; e
- c) se a contagem do tempo indicar que, no último dia da semana de referência, fazia menos de um mês que a pessoa estava nesse trabalho, lance **00** (dois zeros) nos campos destinados tanto aos anos como aos meses.

Exemplos:

- . Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1992, havia completado 3 anos e 10 meses no trabalho que tinha na semana de referência, o registro deve ser:

0 3	1 0
— —	— —
Anos	Meses

- . Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1992, havia completado 7 meses e 15 dias no trabalho que tinha na semana de referência, o registro deve ser:

0 0	0 7
— —	— —
Anos	Meses

QUESITO 62 - ... saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?

Este quesito visa a captar a pessoa que saiu de algum trabalho no período de captação de 358 dias, independentemente de já ter ingressado, ou não, no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim** - para a pessoa que saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992; ou
- 4. Não** - para a pessoa que não saiu de qualquer trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 63 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa deixou no período de captação de 358 dias, ou seja, de quantos empreendimentos saiu nesse período.

A saída de trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente será contada se a pessoa não houver deixado qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração nesse período.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Um** - para a pessoa que saiu de um trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992;
3. **Dois** - para a pessoa que saiu de dois trabalhos no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992; ou
5. **Três ou mais** - para a pessoa que saiu de três ou mais trabalhos no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

Exemplos:

- . No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992 uma pessoa saiu de um emprego, no qual era contínuo, e dedicou-se a construir um cômodo, anexo à casa em que morava. Concluída a construção do cômodo, esta pessoa conseguiu um emprego que manteve até a semana de referência. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu apenas de um trabalho e que será aquele no qual exercia a ocupação de contínuo;
- . No princípio do período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992 uma pessoa estava construindo um poço para uso dos moradores do seu domicílio. Terminada esta tarefa, ela passou a cultivar verduras unicamente para alimentação dos moradores do seu domicílio. Dois meses antes do final desse período esta pessoa conseguiu um emprego como vendedora em uma loja de tecidos e parou de cultivar verduras para alimentação dos moradores do seu domicílio. Para esta pessoa será considerado que saiu de dois trabalhos;
- . De maio a novembro de 1991 uma pessoa trabalhou como secretária em uma firma de construção civil. Quando saiu deste emprego esta pessoa começou a trabalhar como conta-própria, dando aulas particulares de inglês. Esta pessoa permaneceu neste trabalho que exercia como conta-própria até agosto de 1992, quando conseguiu o emprego que tinha na semana de referência como secretária de uma fábrica de tecidos. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu de dois trabalhos; e

. De agosto de 1991 a 31 de julho de 1992 uma pessoa trabalhou no serviço doméstico remunerado sem interromper 30 dias seguidos e nem mudar de atividade. De 1 de agosto a 13 de setembro de 1992 esta pessoa não conseguiu qualquer trabalho no serviço doméstico remunerado. No dia 14 de setembro de 1992 ela conseguiu voltar a exercer o serviço doméstico remunerado no qual estava na semana de referência. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu de um trabalho.

QUESITOS 64 A 66 - PARA PESSOA QUE SAIU DE PELO MENOS UM TRABALHO NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS.

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal do qual a pessoa saiu no período de captação de 358 dias.

Para a pessoa classificada como tendo saído de mais de um empreendimento no período de captação de 358 dias, adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal dentre os que a pessoa saiu nesse período:

- a) o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de captação de 358 dias será o principal;
- b) em caso de igualdade no tempo de permanência no período de captação de 358 dias, o trabalho remunerado terá, sempre, prioridade sobre o sem remuneração na definição do principal;
- c) dentre os trabalhos remunerados com mesmo tempo de permanência no período de captação de 358 dias, o principal será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver saído de trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de captação de 358 dias.
- d) em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, o trabalho principal será o último do qual a pessoa saiu.

QUESITO 64 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, quantos meses ... permaneceu nesse trabalho anterior?

Este quesito investiga o tempo, compreendido no período de captação de 358 dias, que a pessoa permaneceu nesse trabalho anterior. Esta informação comparada com a do quesito 61, permitirá definir se, no período de referência de 365 dias, a pessoa permaneceu, ou não, maior número de meses nesse trabalho anterior do que naquele que tinha na semana de referência.

Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos desse quesito:

- a) faça o registro em meses completos com dois algarismos; e
- b) se a contagem do tempo indicar que a pessoa permaneceu menos de um mês nesse trabalho, lance **00** (dois zeros) nos campos destinados aos meses.

QUESITOS 65 E 66

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, no período de referência de 365 dias, não permaneceu maior número de meses no trabalho anterior do que no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 65 - Nesse trabalho anterior, ... era empregado com carteira de trabalho assinada?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1. **Sim** - para a pessoa que teve carteira de trabalho assinada no trabalho anterior no qual era empregada. Inclua neste código a pessoa que foi trabalhadora doméstica, ou empregada temporária, com carteira de trabalho assinada no último vínculo do trabalho anterior; ou
- 3. **Não** - para a pessoa que, no trabalho anterior, teve posição distinta das descritas no código anterior.

Exemplo:

- . Uma pessoa, no trabalho anterior, foi conta-própria. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITO 66 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro desemprego?

Este quesito investiga se a pessoa recebeu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego com carteira de trabalho assinada que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que requereu o seguro-desemprego quando saiu desse emprego que teve anteriormente e já o recebeu ou teve homologado o seu direito a recebê-lo;ou

4. Não - para a pessoa que não requereu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego que teve anteriormente. Inclua neste código a pessoa que ainda estava aguardando a homologação do pedido que fez para receber o seguro-desemprego.

PARA PESSOA SEM TRABALHO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos 67 a 70 destinam-se à pessoa que não era ocupada na semana de referência, ou seja, que não tinha trabalho nessa semana.

O objetivo dos quesitos 67 a 69 é identificar a pessoa que teve algum trabalho no período de captação de 358 dias. O quesito 70 visa a identificar de quantos trabalhos a pessoa saiu nesse período.

QUESITO 67 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 setembro de 1992?

Este quesito investiga se a pessoa teve algum trabalho no período de captação de 358 dias.

Assegure-se de captar a pessoa que exerceu algum trabalho remunerado ou sem remuneração no período de captação de 358 dias, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que teve algum trabalho na produção para o próprio

consumo e na construção para o próprio uso e não for identificada, de imediato, como tendo tido trabalho.

Investigue, também, se a pessoa teve algum trabalho remunerado, ainda que não o tenha exercido, no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. Sim - para a pessoa que exerceu algum trabalho na totalidade ou em parte do período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992. Inclua neste código a pessoa que tinha um trabalho remunerado, mas não o exerceu nesse período; ou

3. Não - para a pessoa que não teve qualquer trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou exclusivamente na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

Exemplo:

Para uma pessoa que, nos três primeiros meses do período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, não exerceu o trabalho que tinha como empregada por estar de licença para tratamento de saúde e que se aposentou sem ter reassumido o seu posto de trabalho, o registro deve indicar o código 1.

QUESITO 68 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a pessoa que, na totalidade ou em parte do período de captação de 358 dias, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

**QUESITO 69 - No período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992, ...
exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras
obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras
no domicílio?**

Este quesito visa a identificar a pessoa que, na totalidade ou em parte do período de captação de 358 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 70 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa deixou no período de captação de 358 dias, ou seja, de quantos empreendimentos saiu nesse período.

A saída de trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente será contada se a pessoa não houver tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Um** - para a pessoa que saiu de um trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992; ou
4. **Dois** - para a pessoa que saiu de dois trabalhos no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992; ou
6. **Três ou mais** - para a pessoa que saiu de três ou mais trabalhos no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

**PARA PESSOA OCUPADA NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS (EXCETO A QUE MANTINHA O
TRABALHO PRINCIPAL DESSE PERÍODO NA SEMANA DE REFERÊNCIA)**

Os quesitos 71 a 88 destinam-se à pessoa ocupada no período de captação de 358 dias que:

- a) não tinha trabalho na semana de referência; ou
- b) cujo trabalho que tinha na semana de referência não era o principal do período de referência de 365 dias.

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal do qual a pessoa saiu no período de captação de 358 dias.

QUESITO 71 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho anterior que teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 72 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho anterior?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a pessoa teve esse trabalho, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 73 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura,

pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as instruções do quesito 8 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 74 - Nesse emprego anterior, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou de criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

Veja as instruções do quesito 9 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 75 - Nesse emprego anterior, ... tinha parceria com o empregador?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

Veja as instruções do quesito 10 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 76 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito investiga a condição da pessoa em relação ao empreendimento, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, em que teve esse trabalho, anteriormente, no período de captação de 358 dias, como conta-própria ou empregadora.

Veja as instruções do quesito 21 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 77 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nem nos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as instruções do quesito 29 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITOS 78 A 81

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias (com exceção da que era empregada, temporária ou permanente, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária em empreendimento dos serviços auxiliares deste ramo).

QUESITO 78 - Esse emprego anterior era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 32 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 79 - Esse emprego anterior era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa teve emprego, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 33 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 80 - Nesse emprego anterior, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego que teve, anteriormente, no setor público federal, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 34 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 81 - Nesse emprego anterior, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego que teve, anteriormente, no setor público no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 35 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 82 - Nos últimos trinta dias em que esteve nesse trabalho anterior, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?

Este quesito destina-se à pessoa que era trabalhadora doméstica no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 36 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992 e, também, que o mês de referência deve ser substituído pelos últimos 30 dias em que teve esse trabalho anterior.

QUESITO 83 - Nesse emprego anterior, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 84 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego?

Este quesito investiga se a pessoa recebeu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego com carteira de trabalho assinada que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 66 desta parte.

QUESITO 85 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho anterior?

Este quesito investiga se a pessoa (exclusive a que era militar ou funcionária pública estatutária) contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 86 - Durante quanto tempo ... esteve nesse trabalho anterior?

Este quesito investiga o tempo que a pessoa permaneceu, contado desde a data de ingresso até a de saída, nesse trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 61 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1991 a 19 de setembro de 1992 e que o tempo deve ser contado até a data de saída desse trabalho anterior.

PARA PESSOA OCUPADA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS.

Os quesitos 87 a 89 destinam-se à pessoa ocupada no período de referência de 365 dias, ou seja, a que foi identificada como tendo trabalho na semana de referência ou no período de captação de 358 dias.

Os objetivos destes quesitos são captar a filiação a sindicato e a idade de ingresso da pessoa na população ocupada.

QUESITO 87 - Em setembro de 1992, ... era associado a algum sindicato?

Este quesito destina-se a captar a pessoa filiada a algum sindicato no mês de referência, independentemente da sua condição de atividade e das características do(s) trabalho(s) que possa ter tido nesse mês

Entende-se por sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exerçam atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tenha Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório para funcionar como tal.

Não considere como associado a sindicato a pessoa que representa uma empresa filiada a sindicato patronal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na totalidade ou em parte do mês de setembro de 1992, era associada a sindicato; ou

3. **Não** - para a pessoa que, durante todo o mês de setembro de 1992, não era associada a sindicato.

QUESITO 88 - Esse sindicato era de:

Este quesito visa a identificar o tipo de sindicato ao qual a pessoa era filiada no mês de referência.

Para a pessoa filiada a mais de um sindicato, assinale a quadricula correspondente aquele que se encontrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Empregados urbanos** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada a sindicato de empregados urbanos;
2. **Trabalhadores rurais** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada a sindicato de trabalhadores rurais;
3. **Trabalhadores autônomos** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada a sindicato de autônomos.
Entende-se por sindicato de autônomos aquele que representa pessoas que exercem atividade urbana por conta-própria, sem contratar empregados;
4. **Trabalhadores avulsos** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada a sindicato de trabalhadores avulsos.
Entende-se por sindicato de trabalhadores avulsos aquele que tem como característica funcionar como agenciador de trabalho. Este tipo de sindicato é contactado por empresas que necessitam de mão-de-obra para determinadas tarefas e distribui este trabalho entre seus associados;
5. **Profissionais liberais** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada a sindicato de profissionais liberais; ou
6. **Outro sindicato** - para a pessoa que, em setembro de 1992, era associada, como pessoa física, a outro tipo de sindicato distinto dos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de sindicato.

Exemplos:

- . Uma pessoa, que estava sem trabalho desde meados do período de 27 de setembro de 1991 até 26 de setembro de 1992, informou que era filiada a um sindicato de economistas. Para esta pessoa o registro deve indicar que era associada a sindicato de profissional liberal; e

- . Uma pessoa trabalhava como empregadora em um empreendimento com 3 empregados e informou que era filiada a um sindicato de trabalhadores autônomos. Para esta pessoa o registro deve indicar que era associada a sindicato de autônomos.

QUESITO 89 - Com que idade começou a trabalhar?

Este quesito investiga a idade que a pessoa tinha quando iniciou o seu primeiro trabalho (remunerado, sem remuneração ou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso).

Registre com dois algarismos a idade com que a pessoa começou a trabalhar.

Para a pessoa que não souber precisar a idade com que iniciou o seu primeiro trabalho, tente obter a melhor aproximação possível. Registre **99** nos campos correspondentes ao grupo etário que a pessoa indicar, somente quando for impossível conseguir uma aproximação melhor.

PARA PESSOA COM DOIS OU MAIS TRABALHOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos 90 a 105 destinam-se à pessoa que tinha mais de um trabalho na semana de referência (código 3 ou 5 no quesito 5).

QUESITOS 90 A 101 - CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO SECUNDÁRIO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar as principais características do trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

Para a pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana de referência, ou seja, para a que trabalhava em três ou mais empreendimentos, exclua o trabalho principal e adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir, dentre os demais, aquele que será considerado como o secundário:

- a) o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias será o secundário;

- b) em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o trabalho remunerado terá sempre prioridade sobre o sem remuneração na definição do secundário;
- c) dentre os trabalhos remunerados com mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o secundário será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de referência de 365 dias; e
- d) em caso de igualdade, também, no número de horas semanais trabalhadas, o trabalho secundário será aquele que proporcionava normalmente o maior rendimento.

QUESITO 90 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho secundário que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 91 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho secundário?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do **empreendimento** em que a pessoa tinha esse trabalho secundário na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 92 - Nesse trabalho secundário, ... era:

Este quesito investiga a posição na ocupação da pessoa no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam nesta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 93 - Esse emprego secundário era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 32 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 94 - Esse emprego secundário era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa tinha esse emprego secundário na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 33 desta parte, lembrando que, neste quesito a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 95 - Nesse emprego secundário, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego secundário que tinha no setor público federal na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 34 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 96 - Nesse emprego secundário, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 35 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 97 - Nesse trabalho secundário, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 98 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setem bro de 1992, nesse trabalho secundário?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias que a pessoa recebia no trabalho secundário remunerado que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 53 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 99 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho secundário?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 100 - Nesse trabalho secundário, ... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito investiga para qual instituto de previdência a pessoa contribuía no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 60 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 101 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho secundário?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 58 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITOS 102 A 105 - PARA PESSOA COM TRÊS OU MAIS TRABALHOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana de referência (código 5 no quesito 5).

O objetivo destes quesitos é obter algumas características relacionadas com o(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência, excluindo-se os trabalhos principal e secundário.

QUESITO 102 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1992, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produto ou mercadorias que a pessoa recebia no(s)

outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 53 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência.

Portanto, neste quesito deve ser registrado:

- a) o rendimento mensal do terceiro trabalho, para a pessoa com três trabalhos; ou
- b) a soma dos rendimentos mensais de todos os outros trabalhos, excluindo-se os do principal e secundário, para a pessoa com quatro ou mais trabalhos.

Além das instruções encontradas no quesito 53 considere a seguinte, referente ao código 8:

- 8. Não remunerado** - para a pessoa que era trabalhadora não remunerada no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência.

QUESITO 103 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse(s) outro(s) trabalho(s)?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, deve-se investigar se a pessoa era contribuinte por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência.

Exemplo:

- . Uma pessoa tinha quatro trabalhos na semana de referência. Excluindo-se os trabalhos principal e secundário, esta pessoa contribuía para instituto de previdência em apenas um dos

outros dois trabalhos. Para esta pessoa o registro deve indicar que era contribuinte de instituto de previdência.

QUESITO 104 - Nesse(s) outros(s) trabalho(s), ... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito destina-se à pessoa que era contribuinte de instituto de previdência por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Para a pessoa que tinha quatro ou mais trabalhos na semana de referência e, excluindo-se o principal e o secundário, contribuía para instituto de previdência por dois ou mais dos outros trabalhos, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao instituto de previdência que, na ordem enumerada, a pessoa primeiro se enquadrar como contribuinte.

Exemplos:

- . Uma pessoa tinha três trabalhos na semana de referência e, no terceiro, ela contribuía para instituto de previdência municipal. Neste caso, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao código 6. Municipal; e
- . Uma pessoa tinha quatro trabalhos na semana de referência. No terceiro trabalho esta pessoa contribuía para instituto de previdência social estadual e, no quarto, para o Plano de Seguro Social da União. Neste caso, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao código 2. Federal.

QUESITO 105 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse(s) outro(s) trabalho(s)?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 58 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência.

Portanto, neste quesito deve ser registrado:

- a) as horas normalmente despendidas por semana no terceiro trabalho, para a pessoa com três trabalhos; ou
- b) a soma das horas normalmente despendidas por semana em todos os outros trabalhos, excluindo-se as dedicadas ao principal e ao secundário, para a pessoa com quatro ou mais trabalhos.

PARA PESSOA SEM TRABALHO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS

Os quesitos 106 a 108 destinam-se à pessoa que não era ocupada no período de referência de 365 dias, ou seja, que não teve qualquer trabalho nesse período.

O objetivo destes quesitos é identificar a pessoa que teve algum trabalho antes do período de referência de 365 dias.

QUESITO 106 - ... teve algum trabalho antes de 27 de setembro de 1991?

Este quesito investiga se a pessoa teve algum trabalho antes do período de referência de 365 dias.

Assegure-se de captar a pessoa que teve algum trabalho remunerado ou sem remuneração antes de 27 de setembro de 1991, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que trabalhou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso e não foi identificada, de imediato, como tendo tido trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que exerceu algum trabalho antes de 27 de setembro de 1991; ou

4. Não - para a pessoa que nunca trabalhou.

Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou antes de 27 de setembro de 1991 exclusivamente na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

QUESITO 107 - Antes de 27 de setembro de 1991, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a pessoa que, antes do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao tempo anterior a 27 de setembro de 1991.

QUESITO 108 - Antes de 27 de setembro de 1991, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a pessoa que, antes do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao tempo anterior a 27 de setembro de 1991.

PARA PESSOA QUE SOMENTE FOI OCUPADA ANTES DO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS

QUESITO 109 - Em 26 de setembro de 1992, fez quanto tempo que ... saiu do último trabalho que teve?

Este quesito destina-se à pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias, ou seja, que saiu do último trabalho que teve antes de 27 de setembro de 1991.

O objetivo deste quesito é captar o tempo decorrido desde que a pessoa saiu do último trabalho até 26 de setembro de 1992. Este tempo deve ser contado a partir do primeiro dia que a pessoa ficou sem trabalho.

Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos deste quesito:

a) faça o registro em anos completos e meses completos, ambos com dois algarismos; e

b) se a contagem do tempo indicar somente anos, preencha com **00** (dois zeros) os campos destinados ao registro dos meses.

Exemplos:

. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1992, estava completando 11 anos e 19 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:

1 1	0 0
__ __	__ __
Anos	Meses

. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1992, estava completando 4 anos e 8 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:

0 4	0 0
__ __	__ __
Anos	Meses

. Para uma pessoa que saiu no dia 31 de agosto de 1991 do último trabalho, o registro deve ser:

0 1	0 0
__ __	__ __
Anos	Meses

. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1992, estava completando 3 anos, 2 meses e 5 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:

0 3	0 2
__ __	__ __
Anos	Meses

QUESITOS 110 A 114 - CARACTERÍSTICAS DO ÚLTIMO TRABALHO ANTERIOR AO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS.

Estes quesitos destinam-se à pessoa que não tinha trabalho no período de referência de 365 dias e saiu do último trabalho que teve no período de captação de menos de 4 anos, ou seja, no período de 27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.

QUESITO 110 - Qual era a ocupação que ... exercia nesse último trabalho que teve?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.

QUESITO 111 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... exercia esse último trabalho que teve?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do **empreendimento** em que a pessoa teve esse último trabalho, do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.

QUESITO 112 - Nesse último trabalho que teve, ... era:

Este quesito investiga a posição na ocupação da pessoa no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as definições de posição na ocupação que constam nesta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.

QUESITO 113 - Nesse último emprego que teve, ... era militar ou funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era militar ou funcionário público estatutário no último emprego que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica, inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório, ou regida pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais ou municipais ou de autarquias); ou

3. **Não** - para a pessoa que era empregada no setor privado ou que era empregada no setor público, mas não se enquadrava nas condições descritas no código anterior.

QUESITO 114 - ... tinha carteira de trabalho assinada nesse último emprego?

Esse quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1987 a 26 de setembro de 1991.

PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS

Os quesitos de 115 a 125 destinam-se à pessoa de 10 anos ou mais de idade e investigam:

- a) a procura de trabalho;
- b) a filiação a entidade de previdência privada;
- c) a condição de aposentado;
- d) a condição de pensionista;
- e) o exercício da atividade não-econômica de afazeres domésticos; e
- f) os rendimentos que não eram oriundos de trabalho.

QUESITOS 115 A 119 - PROCURA DE TRABALHO

Estes quesitos visam a captar:

- a) a pessoa que não tinha, mas procurou trabalho na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias; e
- b) a pessoa que procurou, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, trabalho distinto do(s) que tinha.

QUESITO 115 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de 20 a 26 de setembro de 1992?

Este quesito investiga se, na semana de referência, a pessoa que não estava ocupada, procurou trabalho ou se a pessoa ocupada procurou trabalho distinto do(s) que tinha.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 1. **Sim** - para a pessoa que não estava ocupada e tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência, e para a pessoa ocupada que tomou alguma providência para conseguir outro trabalho nessa semana; ou
- 3. **Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho na semana de referência. Inclua neste código a pessoa que, na semana de referência, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

Exemplos:

- Uma pessoa procurou trabalho na 2ª feira da semana de referência e conseguiu um emprego no qual iniciou no dia seguinte. Na 6ª feira da semana de referência ela foi despedida desse emprego e só voltou a procurar trabalho em meados da semana seguinte. Esta pessoa não deve ser considerada como tendo tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência; e

- . Uma pessoa, que estava de aviso prévio no seu emprego, tomou várias providências, de 2ª a 6ª feira da semana de referência, para conseguir trabalho. Apesar de seus esforços, ela não conseguiu um outro trabalho nessa semana. Esta pessoa deve ser considerada como tendo tomado providência para conseguir trabalho na semana de referência.

QUESITO 116 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992?

Este quesito investiga:

- . para pessoa que não teve trabalho no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1992, se procurou trabalho no período de captação de 23 dias; e
- . para pessoa que teve algum trabalho no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1992, se procurou, no período de captação de 23 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1992 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992 e para a pessoa que tomou providência, no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1992.
- 4. Não** - para pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992. Inclua neste código a pessoa que, no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

Exemplos:

- . Uma pessoa, sem qualquer trabalho, procurou emprego na 4ª feira anterior à semana de referência, mas não o conseguiu. Na semana de referência ela nada fez para conseguir trabalho. Esta pessoa deve ser

considerada como tendo tomado alguma medida para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992; e

- . Uma pessoa procurou trabalho no início do período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992 e o conseguiu, começando a trabalhar logo em seguida. Estando insatisfeita com o trabalho que conseguiu, esta pessoa continuou a desempenhá-lo mas, concomitantemente, passou a procurar um outro. Na quinzena anterior à semana de referência, ela procurou, mas não conseguiu um outro trabalho. Na semana de referência ela não procurou trabalho. Esta pessoa deve ser considerada como tendo tomado alguma medida para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1992.

QUESITO 117 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1992?

Este quesito investiga:

- . para a pessoa que não teve trabalho no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1992, se procurou trabalho no período de captação de 30 dias; e
- . para pessoa que teve algum trabalho no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1992, se procurou, no período de captação de 30 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1992 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1992 e para a pessoa que tomou providência, no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1992, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1992; ou
3. **Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1992. Inclua neste código a pessoa que, no período de

29 de julho a 27 de agosto de 1992, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

QUESITO 118 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992?

Este quesito investiga:

- . para a pessoa que não teve trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, se procurou trabalho no período de captação de 305 dias; e
- . para pessoa que teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992, se procurou, no período de captação de 305 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992 e para a pessoa que tomou providência, no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 27 de setembro de 1991 a 26 de setembro de 1992; ou
- 4. Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992. Inclua neste código a pessoa que no período de 27 de setembro de 1991 a 28 de julho de 1992, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

QUESITO 119 - Qual foi a última providência que ... tomou, até 26 de setembro de 1992, para conseguir trabalho?

Este quesito investiga a última medida efetiva que foi tomada, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, para conseguir trabalho, no caso da pessoa que não estava ocupada, ou trabalho distinto do(s) que tinha, no caso da pessoa ocupada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Consultou empregador** - para a pessoa que estabeleceu contato com empregador por meio de: inscrição em serviço ou departamento de pessoal de empreendimento, agência de emprego, sindicato, anúncio em jornal ou revista, placa ou aviso de vaga, parente, colega ou amigo, visita pessoal, carta, telegrama ou qualquer outro veículo;
2. **Fez concurso** - para a pessoa que prestou concurso para conseguir trabalho;
3. **Inscreeu-se em concurso** - para a pessoa que se inscreveu em concurso para conseguir trabalho;
4. **Consultou agência ou sindicato** - para pessoa que consultou agência de emprego, sindicato ou entidade assemelhada;
5. **Colocou ou respondeu anúncio** - para a pessoa que colocou anúncio oferecendo seus serviços ou respondeu a anúncio de trabalho colocado em jornal ou revista;
6. **Consultou parente, amigo ou colega** - para a pessoa que consultou parente, amigo ou colega para tentar obter trabalho;
7. **Tomou medida para iniciar negócio** - para a pessoa que estava procurando local para instalar empreendimento (consultório, loja, galpão, etc.) ou tomando alguma medida legal para iniciá-lo;
8. **Outra providência** - para pessoa que tomou qualquer outra providência que não se enquadre nos códigos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a medida que a pessoa tomou.

Exemplo:

. A pessoa que estava fazendo exame médico exigido para admissão em uma empresa.

0. **Nenhuma** - para pessoa que, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, não tomou qualquer providência para conseguir trabalho.

QUESITO 120 - Em setembro de 1992, ... era contribuinte de alguma entidade de previdência privada?

Este quesito visa a captar a pessoa que, no mês de referência da pesquisa, era contribuinte de entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em plano de complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio.

Entende-se por entidade de previdência privada aberta a sociedade constituída com a finalidade de instituir planos de pecúlios ou de rendas, mediante contribuição de seus participantes, e acessível ao público em geral.

Exemplos:

. CAPEMI - Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios - Beneficente; PREVER - Previdência Privada S.A.; e BRADESCO - Previdência Privada S.A.

Entende-se por entidade de previdência privada fechada aquela constituída com a finalidade de complementar a ação da Previdência Social Oficial, mediante a contribuição de seus participantes e acessível exclusivamente aos empregados e dirigentes de uma empresa ou grupo de empresas. A entidade de previdência privada fechada que, concedendo ou não benefícios assistenciais, institui planos de pecúlios ou de rendas (tais como: complementação de aposentadoria, pensão, auxílio, etc.) é constituída sob forma de sociedade civil ou fundação.

Exemplos:

. SIAS - Sociedade Ibegeana de Assistência e Seguridade, REFER - Fundação dos Empregados da Rede Ferroviária Federal, PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; etc.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. Sim - para a pessoa que contribuía para entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em plano destinado a conceder, pelo menos um dos seguintes rendimentos: complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio; ou

4. **Não** - para a pessoa que não contribuía para entidade de previdência, aberta ou fechada. Inclua neste código a pessoa que contribuía para entidade de previdência em plano destinado exclusivamente à concessão de benefícios assistenciais, tais como: assistência médica, odontológica, hospitalar, reabilitação, etc.

QUESITO 121 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... costumava cuidar dos afazeres domésticos?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana de referência, costumava cuidar, integralmente ou parcialmente, dos afazeres domésticos, independentemente de ser ocupada, ou não.

Entende-se por afazeres domésticos a realização, **no domicílio de residência**, de tarefas não econômicas (ou seja, que não atendem as condições estabelecidas no conceito de trabalho) de:

- a) arrumar ou limpar toda ou parte da moradia;
- b) cozinhar alimentos, lavar roupa ou louça, passar roupa, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si próprio ou para outro(s) morador(es);
- c) orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; ou
- d) cuidar de filhos ou menores moradores.

Os afazeres domésticos compreendem, ainda, o exercício de tarefas não econômicas de arrumar ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência e tenham caráter exclusivamente doméstico.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na semana de referência, cuidava, parcialmente ou integralmente, dos afazeres domésticos. Inclua neste código a pessoa que habitualmente costuma cuidar, integralmente ou parcialmente, dos afazeres domésticos, mas não se dedicou a estas tarefas na semana de referência por estar doente, ausente ou por outro motivo temporário;

3. Não - para a pessoa que não cuidava, nem costuma cuidar sequer parcialmente, dos afazeres domésticos.

Exemplos:

- . Uma pessoa que era empregada de uma administradora de imóveis costumava, após o trabalho preparar o jantar, lavar a louça e cuidar de outros afazeres domésticos da sua casa. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;
- . Uma pessoa cuidava normalmente dos afazeres domésticos, mas, na semana de referência, afastou-se temporariamente destas tarefas por ter adoecido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 122 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... era aposentado de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana de referência, era aposentada por instituto de previdência oficial ou diretamente pelo governo federal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim - para a pessoa que, na semana de referência, era jubilada, reformada ou aposentada pelo Plano de Seguridade Social da União ou por instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive pelo FUNRURAL, ou seja, para a pessoa que recebia rendimento de trabalho que exerceu anteriormente; ou
- 4. Não - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

Exemplos:

- . Uma pessoa era militar reformado do Exército. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

- . Uma pessoa recebia somente rendimento mensal de um plano de aposentadoria instituído por uma entidade de previdência privada aberta. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;
- . Uma pessoa recebia uma pensão do INSS deixada por seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e
- . Uma pessoa era aposentada como funcionária pública federal e recebia, também, uma pensão do INSS deixada pelo seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 123 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1992, ... era pensionista de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana referência, era pensionista de instituto de previdência oficial ou diretamente do governo federal, independentemente de ser, ou não, aposentada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na semana de referência, era pensionista das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL, deixada por pessoa da qual era beneficiária; ou
3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

Exemplos:

- . Uma pessoa era aposentada como funcionária pública municipal e recebia, também, uma pensão da União deixada por seu marido que era funcionário público federal. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

Uma pessoa recebia uma pensão do INSS deixada por seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadricula correspondente ao código 1.

QUESITOS 124 E 125 - OUTROS RENDIMENTOS

Estes quesitos destinam-se a captar os rendimentos das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não eram oriundos de trabalho.

QUESITO 124 - Em setembro de 1992, ... recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia ou de fundo de pensão, abono de permanência, aluguel, doação, juros de caderneta de poupança, dividendos ou outro qualquer?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa tinha rendimentos que recebia normalmente e não eram provenientes de trabalho. Não considere, portanto, os rendimentos esporádicos como, por exemplo, vendas eventuais de bens móveis e imóveis, ganhos ocasionais de jogos, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

- 2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1992, tinha normalmente rendimentos que não eram provenientes de trabalho; ou

- 4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1992, não tinha normalmente rendimentos que não eram provenientes de trabalho.

QUESITO 125 - Qual era o rendimento mensal que ... recebia normalmente, em setembro de 1992, de:

Este quesito destina-se à pessoa que, em setembro de 1992, recebia, normalmente, pelo menos um tipo de rendimento que não era proveniente de trabalho.

A investigação visa a obter os tipos e os valores mensais desses rendimentos recebidos ou que a pessoa receberia normalmente em setembro de 1992.

Assinale as quadriculas correspondentes aos tipos dos rendimentos que a pessoa tinha e registre os respectivos valores mensais em cruzeiros, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

1. **Aposentadoria de instituto de previdência ou do governo federal** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de jubilação, reforma ou aposentadoria do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL;
2. **Pensão de instituto de previdência ou do governo federal** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal;
3. **Outro tipo de aposentadoria** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou de participação em fundo de pensão;
4. **Outro tipo de pensão** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa, e de pensão alimentícia (espontânea ou judicial);
5. **Abono de permanência** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de abono de permanência em serviço (benefício que é concedido à pessoa que, embora tenha tempo de serviço suficiente para se aposentar, permanece trabalhando sem requerê-la. Este benefício é comumente chamado de pé-na-cova);
6. **Aluguel** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido do aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.;
7. **Doação recebida de não morador** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1992, recebido de doação ou mesada, sem contrapartida de serviço prestados, provenientes de pessoas não moradoras na unidade domiciliar;

8. Juros de caderneta de poupança e de outras aplicações financeiras, dividendos e outros rendimentos - o valor do rendimento médio mensal, em setembro de 1992, proveniente de aplicações financeiras, compreendendo: juros de renda fixa (certificado e recibo de depósito bancário, letras de câmbio, letras ou bônus do tesouro, etc.); juros de caderneta de poupança (exclusive correção ou atualização monetária); dividendos; parceria; etc. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, os tipos de rendimentos incluídos neste código;

0. Controle - registre, no escritório, o número de quadrículas que forem assinaladas.

Exemplo:

. Para uma pessoa que, em setembro de 1992, recebia normalmente uma pensão alimentícia e o aluguel de uma casa, foram assinaladas as quadrículas 4 e 6 e registrados os respectivos rendimentos. Para esta pessoa deve ser registrado 2 neste campo de controle.

A direita dos campos reservados para cada tipo de rendimento há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor de cada rendimento que a pessoa recebia e lance-o no campo específico de controle do registro.

CAPÍTULO XIX

PARTE 10 – CARACTERÍSTICAS DE NUPCIALIDADE DOS MORADORES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 10 do questionário destina-se aos moradores de 15 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1977) e caracteriza:

- . a natureza das uniões conjugais; e
- . o estado conjugal das pessoas que não vivem em união.

Estas informações, dentre outros usos, fornecem elementos para:

- . os estudos sobre composições das famílias; e
- . produzir indicadores de fecundidade, segundo o estado conjugal das mulheres.

QUESITO 1 - ... vive em companhia de esposo(a) ou companheiro(a)?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que mora com esposo(a) ou companheiro(a), independentemente da natureza da união conjugal; ou
3. **Não** - para a pessoa que não mora com esposo(a) ou companheiro(a).

QUESITO 2 - Esta união é proveniente de:

Este quesito destina-se à pessoa que mora com esposo(a) ou companheiro(a) e busca caracterizar a natureza da união conjugal.

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

2. **Casamento civil e religioso** - para a pessoa que vive em união conjugal com quem é casada no civil (ou seja, em casamento registrado em cartório) e no religioso de qualquer credo;

4. **Só de casamento civil** - para a pessoa que vive em união conjugal com quem é casada somente no civil;
6. **Só de casamento religioso** - para a pessoa que vive em união conjugal com quem é casada somente no religioso de qualquer credo; ou
8. **União consensual** - para a pessoa que vive em união conjugal com quem não é casada no civil nem no religioso de qualquer credo.

Exemplos:

- . Uma pessoa reside com o cônjuge com quem é casada somente em cerimônia religiosa umbandista. Para esta pessoa (e, também, para o seu cônjuge) deverá ser assinalada a quadricula correspondente ao código 6; e
- . Uma pessoa reside com o cônjuge com quem é casada em cerimônia religiosa católica e no civil. Para esta pessoa (e, também, para o seu cônjuge) deverá ser assinalada a quadricula correspondente ao código 2.

QUESITO 3 - ... já viveu em companhia de esposo(a) ou companheiro(a)?

Este quesito destina-se à pessoa que não mora com esposo(a) ou companheiro(a).

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Sim** - para a pessoa que já morou com esposo(a) ou companheiro(a), independentemente da natureza da união conjugal que existiu; ou
3. **Não** - para a pessoa que nunca morou com esposo(a) ou companheiro(a).

QUESITO 4 - ... é:

Este quesito destina-se à pessoa que não vive em união conjugal, mas já morou com esposo(a) ou companheiro(a).

Para a pessoa que, anteriormente, teve mais de uma união conjugal, considere o estado conjugal da última.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Desquitado(a), divorciado(a) ou separado(a)** - para a pessoa que teve a sua união conjugal desfeita através de desquite, divórcio ou separação (judicial ou não); ou
4. **Viúva** - para a pessoa cujo esposo(a) ou companheiro(a) faleceu. Inclua neste código a pessoa que enviuvou após ter-se desquitado, divorciado ou separado.

Exemplos:

- . Uma pessoa, que não vive em união conjugal, separou-se do cônjuge com quem residiu em união consensual. Para esta pessoa deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e
- . Uma pessoa, que não vive em união conjugal, foi casada somente no religioso com seu cônjuge já falecido. Para esta pessoa deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

CAPÍTULO XX

PARTE 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 11 do questionário destina-se às mulheres moradoras de 15 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1992 (ou seja, nascidas até 26 de setembro de 1977) e busca captar:

- . as mulheres que tiveram filhos; e
- . o número de filhos tidos (nascidos vivos, que estão vivos e nascidos mortos, por sexo) por estas mulheres.

As informações contidas nesta parte associadas entre si e em conjunto com outras que formam esta pesquisa permitem construir importantes indicadores da fecundidade feminina e da mortalidade e, ainda, interligar as características de trabalho das mulheres à sua fecundidade.

Estas informações possibilitam:

- . obter estimativas da mortalidade infantil por sexo;
- . estimar o nível e padrão da fecundidade;
- . fornecer elementos para aprimorar as estimativas de população;
- . captar a estrutura da força de trabalho feminina em função do número de filhos; e
- . estudar a fecundidade feminina em função do nível de instrução das mulheres e do rendimento familiar.

Nesta parte existem quesitos que visam avaliar as respostas sobre os filhos tidos. Portanto, não corrija as informações de quesitos anteriores em função das respostas obtidas para os quesitos de 4 a 7 e 9.

QUESITO 1 - teve algum filho nascido vivo (ou seja, que apresentou algum sinal de vida ao nascer)?

Este quesito destina-se a captar a mulher que teve pelo menos um filho nascido vivo, independentemente da idade com que ela teve a criança.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a mulher que teve pelo menos um filho nascido vivo.

Entende-se por filho nascido vivo aquele que, após a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente do tempo de duração da gravidez, manifestou qualquer sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc.), ainda que tenha falecido em seguida; ou

3. **Não** - para mulher que nunca teve filho nascido vivo.

QUESITOS 2 A 9

Estes quesitos destinam-se à mulher que teve pelo menos um filho nascido vivo.

QUESITO 2 - Quantos filhos nascidos vivos teve?

Este quesito destina-se a captar o número de filhos nascidos vivos, de cada sexo, que a mulher teve.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, nascidos vivos, do sexo masculino.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho nascido vivo, do sexo masculino; ou

6. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, nascidos vivos, do sexo masculino.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, nascidos vivos, do sexo feminino.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho nascido vivo, do sexo feminino; ou

- 8. Não sabe** - assinale a quadricula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, nascidos vivos, do sexo feminino.

Exemplos:

- . Uma mulher de 17 anos de idade informou que teve apenas um filho que nasceu vivo. Este filho era do sexo masculino e nasceu quando ela tinha 14 anos de idade. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

6 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

8 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

- . Uma mulher, que morava sozinha, informou que teve três filhos nascidos vivos. O filho do sexo masculino faleceu logo depois do nascimento e as duas filhas ainda estão vivas e residem em outro domicílio. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

6 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 2 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

8 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

QUESITO 3 - Dos filhos queteve, quantos estão vivos?

Este quesito busca o número de filhos tidos, de cada sexo, que ainda estiverem vivos.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, que estiverem vivos.

Lance **00** (dois zeros) para mulher que não tiver filho, do sexo masculino, ainda vivo.

5. **Não sabe** - assinale a quadricula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, ainda vivos.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, que estão vivos.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, ainda vivo.

7. **Não sabe** - assinale a quadricula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, ainda vivos.

Exemplos:

- . Uma mulher informou que teve apenas um casal de filhos nascidos vivos, sendo que o filho mora em outro domicílio e a filha ainda reside com ela. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

5 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

7 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

- . Uma mulher informou que teve cinco filhos nascidos vivos. Destes filhos, dois homens e uma mulher vivem próximos à sua residência. Esta mulher informou que os outros dois filhos que teve (um homem e uma mulher) foram adotados e ela não sabe onde se encontram, e se estão vivos ou mortos. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline _ & _ \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{|c|c|} \hline _ & _ \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

5 $\begin{array}{|c|} \hline \bar{X} \\ \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

7 $\begin{array}{|c|} \hline \bar{X} \\ \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

QUESITO 4 - Dos filhos que teve, quantos moram neste domicílio?

Este quesito investiga o número de filhos tidos, de cada sexo, que são moradores, presentes ou temporariamente ausentes, na unidade domiciliar.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, que residirem na unidade domiciliar.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino, residindo na unidade domiciliar. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino, ainda vivo ou que não teve filho nascido vivo, do sexo masculino.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, que residirem na unidade domiciliar.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, residindo na unidade domiciliar. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, ainda vivo ou que não teve filho nascido vivo, do sexo feminino.

Exemplo:

. Uma mulher informou que dos cinco filhos que teve, o único que reside no domicílio é um menino que está passando o período de férias escolares na casa dos avós. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

Mulheres

0	1
_	_

0	0
_	_

. Uma mulher informou que não teve filho nascido vivo do sexo masculino e a única filha que teve faleceu aos 3 anos de idade. Atualmente ela tem um filho adotivo. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

| 0 | 0 |
| _ | _ |

Mulheres

| 0 | 0 |
| _ | _ |

QUESITO 5 - Dos filhos que.... teve, quantos moram em outro local?

Este quesito investiga o número de filhos tidos, de cada sexo, ainda vivos, residindo fora da unidade domiciliar.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, ainda vivos e morando em outro local qualquer (domicílio particular, orfanato, abrigo, locais diversos, etc.).

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino residindo em outro local. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino, ainda vivo ou que não teve filho nascido vivo, do sexo masculino; ou

- 5. Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, ainda vivos, residindo em outro local.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, ainda vivos morando em outro local qualquer (domicílio particular, orfanato, abrigo, locais diversos, etc.).

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, residindo em outro local. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, ainda vivo ou que não teve filho nascido vivo, do sexo feminino; ou

- 7. Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, ainda vivos, residindo em outro local.

Exemplo:

Uma mulher informou que teve cinco filhos nascidos vivos, dos quais um homem faleceu, duas mulheres ainda residem no domicílio, uma outra mulher foi adotada por um vizinho com quem está vivendo e um outro homem foi dado para adoção logo após o nascimento e a mulher não sabe informar se está vivo ou morto. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

| _ |
| _ |

5 | \bar{x} | Não sabe

Mulheres

| 0 1 |
| _ |

7 | | Não sabe

QUESITO 6 - Dos filhos vivos que teve, quantos já morreram?

Este quesito investiga o número de filhos nascidos vivos, de cada sexo, que já faleceram.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos nascidos vivos, do sexo masculino, que já faleceram.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho nascido vivo, do sexo masculino, já falecido. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho nascido vivo, do sexo masculino.

6. Não sabe - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos nascidos vivos, do sexo masculino, que já faleceram.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos nascidos vivos, do sexo feminino, que já faleceram.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho nascido vivo, do sexo feminino, já falecido. Registre, também, **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho, nascido vivo, do sexo feminino.

8. Não sabe - assinale a quadricula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos nascidos vivos, do sexo feminino, que já faleceram.

Exemplos:

. Uma mulher informou que, em toda a sua vida, teve apenas um filho e este está vivo. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 0 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

6 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

8 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

. Uma mulher informou que teve dois filhos nascidos vivos. O filho do sexo feminino faleceu aos 2 anos de idade e o filho do sexo masculino foi dado para um casal e a mulher não sabe informar onde se encontra e se esta vivo.

Homens

Mulheres

$\begin{array}{|c|c|} \hline _ & _ \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

$\begin{array}{|c|c|} \hline 0 & 1 \\ \hline _ & _ \\ \hline \end{array}$

6 $\begin{array}{|c|} \hline \bar{x} \\ \hline \end{array}$ Não sabe

8 $\begin{array}{|c|} \hline _ \\ \hline \end{array}$ Não sabe

QUESITOS 7 A 9

Estes quesitos destinam-se a caracterizar o último filho nascido vivo que a mulher teve, independentemente de estar vivo ou morto. No caso da mulher que teve gêmeos, trigêmeos, etc., no último parto que resultou em filho nascido vivo, as indagações devem referir-se ao último filho que nasceu vivo.

QUESITO 7 - Qual foi o sexo do último filho nascido vivo que ... teve?

Assinale, conforme o caso, a quadricula:

1. **Masculino** - quando o último filho tido nascido vivo foi do sexo masculino;

3. Feminino - quando o último filho tido nascido vivo foi do sexo feminino; ou

5. Não sabe - quando a mulher não souber, de fato, o sexo do último filho tido nascido vivo.

Exemplo:

. Uma mulher informou que teve dois filhos. O primeiro foi uma menina que esta viva e o segundo foi um menino que viveu apenas algumas horas. Para esta mulher deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 8 - Qual foi o mês e o ano de nascimento do último filho nascido vivo que ... teve?

Registre o mês, com dois algarismos, e o ano, com três algarismos, de nascimento do último filho nascido vivo que a mulher teve.

Quando a mulher não souber, de fato, o mês, mas for capaz de informar o ano de nascimento do último filho nascido vivo, lance **99** para o mês e registre o ano declarado. Entretanto, se a mulher não souber, de fato, o ano de nascimento do último filho nascido vivo, ainda que seja capaz de informar o mês, lance **99** para o mês e **999** para o ano.

QUESITO 9 - O último filho nascido vivo que ... teve, ainda está vivo?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - quando o último filho tido nascido vivo estiver vivo;

3. Não - quando o último filho tido nascido vivo já houver falecido; ou

5. Não sabe - quando a mulher não souber, de fato, se o último filho nascido vivo que teve, está vivo ou morto.

QUESITO 10 - ... teve algum filho, com 7 meses ou mais de gestação, que nasceu morto?

Este quesito destina-se a captar a mulher que teve pelo menos um filho nascido morto, independentemente da idade com que ela teve a criança.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2. Sim** - para a mulher que teve pelo menos um filho nascido morto.

Entende-se por filho nascido morto aquele, resultante de 7 meses ou mais de gestação, que faleceu antes da completa expulsão ou extração do corpo da mãe (ou seja, ao ser separado do corpo materno, o filho não apresentou qualquer sinal de vida, tal como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc.); ou

- 4. Não** - para a mulher que nunca teve filho nascido morto.

QUESITO 11 - Quantos filhos nascidos mortos ... teve?

Este quesito destina-se à mulher que teve, pelo menos, um filho nascido morto.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos nascidos mortos, do sexo masculino. Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho nascido morto, do sexo masculino

- 5. Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos nascidos mortos, do sexo masculino.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, nascidos mortos, do sexo feminino.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho nascido morto, do sexo feminino.

7.Não sabe - assinale a quadricula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, nascidos mortos, do sexo feminino.

ANEXO I

1. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU DA PRESTAÇÃO MENSAL

CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU DA PRESTAÇÃO MENSAL (Cr\$)	CÓDIGOS
1,00 a 261 093,00	1
261 094,00 a 522 186,00	2
522 187,00 a 1 044 373,00	3
1 044 374,00 a 2 610 934,00	4
2 610 935,00 a 5 221 869,00	5
5 221 870,00 a 10 443 738,00	6
10 443 739,00 a 20 887 477,00.....	7
20 887 478,00 ou mais	8
Sem declaração (999 999 999 nos campos de valor do aluguel ou prestação mensal)	9

2. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DOS RENDIMENTOS

CLASSES DE VALORES DOS RENDIMENTOS (Cr\$)	CÓDIGOS
1,00 a 261 093,00	1
261 094,00 a 522 186,00	2
522 187,00 a 1 044 373,00	3
1 044 374,00 a 2 610 934,00	4
2 610 935,00 a 5 221 869,00	5
5 221 870,00 a 10 443 738,00	6
10 443 739,00 a 20 887 477,00.....	7
20 887 478,00 ou mais	8
Sem declaração (999 999 999 nos campos de valor do rendimento)	9
Prejuízo (os campos de valor dos rendimentos ficarão em branco).....	0

ANEXO II

EQUIVALÊNCIA EM M² DAS UNIDADES DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE

UNIDADES DE SUPERFÍCIE	EQUIVALÊNCIA (m ²)	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE	EQUIVALÊNCIA (m ²)
Metro quadrado ...	1	Quarta	7 562
Braça quadrada....	4,84	Quarta	7 744
Tarefa	237	Quarta	9 075
Litro	242	Hectare	10 000
Litro	484	Alqueire	12 100
Conta	581	Braça de campo	14 520
Litro	605	Quadra	17 424
Litro	680	Alqueire	18 150
Litro	704	Alqueire paulista ..	24 200
Quarta	756	Alqueire fluminense.	27 225
Quarta	774	Alqueire	29 040
Quadra	948	Alqueire	30 206
Celamim	1 210	Alqueire	30 250
Morgos	1 250	Alqueire	30 976
Tarefa	3 025	Alqueire	36 300
Tarefa	3 630	Alqueire geométrico.	48 400
Tarefa baiana	4 356	Alqueirão	193 600
Quarta	6 050	Quadra de campo	871 200
Quarta	6 806	Milhão	1 000 000

ANEXO III
SEQUÊNCIA DAS PARTES 3 A 11 QUE COMPÕEM O PNAD 1.01

